

UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ

SONIA MARIA MACIEL CARVALHO DIAS

**MEMÓRIA DOCUMENTÁRIA DA IGREJA PRESBITERIANA PARQUE IGUAÇU
DE CURITIBA, PR**

CURITIBA
2008

SONIA MARIA MACIEL CARVALHO DIAS

**MEMÓRIA DOCUMENTÁRIA DA IGREJA PRESBITERIANA PARQUE IGUAÇU
DE CURITIBA, PR**

Monografia apresentada à disciplina Pesquisa em Informação II do Curso de Gestão da Informação, Setor de Ciências Sociais Aplicadas, Universidade Federal do Paraná.

Orientadora: Prof^ª. Dr^ª. Sônia Maria Breda.

CURITIBA
2008

AGRADECIMENTO

Agradeço ao meu marido Ageu, pelo apoio em todas as horas, do retorno aos estudos até os dias de hoje.

Agradeço a meu filho Frederico, pela paciência e compreensão.

Agradeço a minha filha Maressa, pela grande ajuda no cuidado da casa, para que eu pudesse me dedicar aos trabalhos da Universidade.

Agradeço a minha xará Sonia, que me acompanhou desde o dia da matrícula na Universidade e foi sempre companheira de todas as horas.

Agradeço a minha amiga Suelen, pela ajuda e incentivo nas disciplinas de estatística e banco de dados.

Agradeço a minha amiga Máisa, pelas caronas, sempre pronta a nos levar nas empresas para realização de nossos trabalhos, aquela que achei que era patricinha, mas depois de conhecer amei de paixão.

Agradeço à Igreja Presbiteriana Parque Iguaçu, a seus membros e dirigentes, que muito colaboraram para a realização deste trabalho.

Agradeço a Deus por todos aqueles aqui citados existirem e fazerem parte de minha vida.

DEDICATÓRIA

A meu sogro, Agenor Dias da Silva (*in memoriam*), exemplo de determinação e persistência para se alcançar um objetivo.

A meu marido, Ageu, e a meus filhos, Frederico e Maressa.

À Igreja Presbiteriana Parque Iguaçu.

“Há que se cuidar do broto, prá que a vida nos dê Flor e Fruto”.

‘Coração de estudante’ de Milton Nascimento.

LISTA DE ILUSTRAÇÕES

FOTOGRAFIA 1	- COMISSÃO DE ORGANIZAÇÃO DA IGREJA PRESBITERIANA ALTO BOQUEIRÃO, 1995.....	37
QUADRO 1	- CRONOLOGIA ICONOGRÁFICA DA IGREJA PRESBITERIANA PARQUE IGUAÇU.....	69
QUADRO 2	- CONTEXTUALIZAÇÃO DA HISTÓRIA DA IGREJA PRESBITERIANA PARQUE IGUAÇU.....	78

LISTA DE SIGLAS

- EBF - Escola Bíblica de Férias
- IPB - Igreja Presbiteriana do Brasil
- IPI - Igreja Presbiteriana Independente
- PARC - Presbitério das Araucárias
- PCTB - Presbitério de Curitiba
- PPIG - Presbitério Parque Iguaçu
- SAF - Sociedade Auxiliadora Feminina
- SC - Supremo Concílio
- SCT - Sínodo de Curitiba
- UCP - União de Crianças Presbiterianas
- UPA - União Presbiteriana de Adolescentes
- UPH - União Presbiteriana de Homens

RESUMO

Estudo sobre a Igreja Presbiteriana Parque Iguaçu, Curitiba, PR. Apresenta um breve histórico da Igreja Presbiteriana do Brasil e explica a importância do pioneirismo e desprendimento do Reverendo Ashbel Green Simonton (1833-1867), bem como as dificuldades enfrentadas para implantar o presbiterianismo no Brasil. Discorre sobre o modo de organização das Igrejas Presbiterianas. Relata os motivos que levaram a abertura de um novo campo de trabalho e, conseqüentemente, a criação da Congregação Presbiterial do Alto Boqueirão. Faz um sucinto relato do início de sua história. Expõe um quadro demonstrativo ordenado de forma cronológica sobre a documentação e fotografias encontradas e analisadas. Descreve a história da Igreja objeto do estudo em formato de linha do tempo. A partir da memória organizada, expõe proposta de melhorias na gestão do acervo documentário e salienta a necessidade de a instituição manter seu documental arquivístico devidamente organizado para assegurar a recuperação de sua memória documentária e o registro da sua história.

Palavras-chave: Presbiterianismo. Igreja Presbiteriana. Memória documentária.

SUMÁRIO

1 INTRODUÇÃO AO PROBLEMA	11
2 JUSTIFICATIVA	13
3 OBJETIVOS	14
3.1 OBJETIVO GERAL	14
3.2 OBJETIVOS ESPECÍFICOS	14
4 METODOLOGIA	15
4.1 ANÁLISE E TRATAMENTO DA MASSA DOCUMENTÁRIA.....	15
4.2 GESTÃO DO ARQUIVO FOTOGRÁFICO	17
5 FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA	18
5.1 A IGREJA PRESBITERIANA	18
5.2 DOCUMENTAÇÃO ARQUIVÍSTICA E MEMÓRIA.....	19
5.3 A IMAGEM FONTE DE INFORMAÇÃO PARA A HISTÓRIA.....	21
6 A IGREJA PRESBITERIANA DO BRASIL E O SEU INÍCIO	24
6.1 A IMPLANTAÇÃO DO PRESBITERIANISMO NO BRASIL	25
6.2 A ESTRUTURA DA INSTITUIÇÃO PRESBITERIANA COMO IGREJA.....	26
7 A IGREJA PRESBITERIANA PARQUE IGUAÇU EM SEUS PRIMÓRDIOS	28
8 A TRAJETÓRIA DA IGREJA PRESBITERIANA PARQUE IGUAÇU	29
8.1 ANO 1992	29
8.2 ANO 1993	30
8.3 ANO 1994	30
8.4 ANO 1995	32
8.5 ANO 1996	38
8.6 ANO 1997	41
8.7 ANO 1998	43
8.8 ANO 1999	46
8.9 ANO 2000	50
8.10 ANO 2001	52
8.11 ANO 2002	53
8.12 ANO 2003	55
8.13 ANO 2004	56
8.14 ANO 2005	58

8.15 ANO 2006	60
8.16 ANO 2007	62
9 ANÁLISE DA TRAJETÓRIA DA IGREJA PRESBITERIANA PARQUE IGUAÇU	65
9.1 A CONSTRUÇÃO DA MEMÓRIA DOCUMENTÁRIA DA IGREJA PRESBITERIANA PARQUE IGUAÇU EM LINHA DO TEMPO.....	65
9.2 ARQUIVO FOTOGRÁFICO REGISTRO DA MEMÓRIA.....	65
9.3 CRONOLOGIA DA IGREJA PRESBITERIANA PARQUE IGUAÇU EM LINHA DO TEMPO	68
9.4 PANORAMA OBSERVADO	76
10 CONSIDERAÇÕES FINAIS	80
REFERÊNCIAS	82
APÊNDICE	93
ANEXOS	97

1 INTRODUÇÃO AO PROBLEMA

Ao longo de sua existência, toda organização produz documentos. Reunida e organizada, essa documentação reflete a especificidade de uma trajetória, ao mesmo tempo em que disponibiliza para acesso e uso uma série de informações.

Alguns teólogos exprimem dois conceitos da Igreja: a Igreja universal e a Igreja local (MEADOR, 2006). O primeiro conceito expressa que a Igreja universal é formada por todos que crêem em Jesus para a salvação em todos os lugares e em todos os tempos. O segundo conceito expressa que a Igreja local é formada por todos que crêem em Jesus para a salvação e se reúnem num mesmo local e num mesmo tempo. As Igrejas atreladas a seus conceitos têm ampla capacidade de alcance nas diversas camadas da sociedade.

Com o intuito de repassar seus conceitos religiosos às diversas camadas da sociedade, a Igreja Presbiteriana do Brasil (IPB) organizou seus pensamentos sob uma forma “parlamentarista”. Nela se destaca o Concílio Nacional, denominado de Supremo Concílio (SC), o qual acontece de quatro em quatro anos, reúne representantes de todos os Presbitérios, e nele são discutidas as diretrizes para os quatro anos seguintes.

O Presbitério é formado pelos pastores e por representantes eleitos pelas Igrejas locais de uma determinada região. Também tem as funções de eleger os representantes para participar do Supremo Concílio e escolher os representantes para o “Sínodo”, que reúne diversos Presbitérios.

A Igreja local faz parte do Presbitério. É formada por um Conselho, composto por presbíteros, homens eleitos pela Assembléia da Igreja, e pelo pastor da Igreja, e tem como objetivo dirigir a comunidade local (DIAS, 2003).

O surgimento da Igreja Presbiteriana Parque Iguaçu, localizada no bairro do Boqueirão, Curitiba, PR., proveio de um contexto do descrédito das Igrejas tradicionais, fundamentado em dados estatísticos reveladores de que as Igrejas históricas passavam por um momento de estagnação, no que diz respeito ao aumento em números de Igrejas.

Em 1992, foi designado pelo Presbitério de Curitiba um projeto para expansão do presbiterianismo na região de Curitiba, com abertura de novos campos

de trabalho. Iniciava-se então a Congregação Presbiterial no bairro do Alto Boqueirão. Em 29 de outubro de 1995, foi elaborada a organização eclesiástica e tornou-se então Igreja Presbiteriana Parque Iguazu (DIAS, 2007).

Diante da ampla divisão em sociedades de que são formadas as Igrejas, e por serem ambientes que geram uma variedade de documentos, assim como qualquer organização elas têm a necessidade de registrar e organizar esses documentos para serem recuperados quando houver necessidade.

Os documentos que foram acumulados pela Igreja Presbiteriana Parque Iguazu, durante os seus dezesseis anos de existência, não receberam qualquer tratamento arquivístico e não foram organizados corretamente. Dificultando assim a recuperação da informação. Quanto ao acervo iconográfico também à ausência de organização documentária e ainda não possuem qualquer tratamento arquivístico.

Este estudo pretende discorrer a respeito da história da Igreja Presbiteriana do Brasil e a história mais específica da Igreja Presbiteriana Parque Iguazu. Busca, ainda, organizar, tratar e arquivar tecnicamente os documentos existentes para construir o registro da memória documentária da Igreja.

2 JUSTIFICATIVA

Na Igreja Presbiteriana Parque Iguaçu, verificou-se a necessidade de organizar a massa documentária, tendo em vista a inexistência de qualquer organização ou forma de classificação, seja numa seqüência alfabética, numérica ou alfanumérica ou de acordo com algum método de arquivamento. Outrossim, sua história está hoje registrada apenas na documentação acumulada no decorrer dos dezesseis anos de existência e o tratamento de sua documentação torna-se relevante para preservar e disseminar sua história.

Espera-se que a Igreja Presbiteriana Parque Iguaçu torne-se inovadora nesse projeto de organização de sua memória documentária e, conseqüentemente, do registro de sua história. Outrossim, será útil aos futuros dirigentes para reportar a história da Igreja. Do mesmo modo, justifica-se como modelo para outras Igrejas, no intuito de demonstrar a importância de resguardar o acervo documental para perpetuar o registro histórico e divulgar essa corrente.

O registro da memória documentária da Igreja Presbiteriana Parque Iguaçu validará uma reflexão sobre todo o trabalho efetuado pela Igreja ao longo dos seus 16 anos de existência, possibilitando ainda oferecer elementos estratégicos para alcançar seus próximos objetivos.

A organização da massa documentária permitirá a recuperação da informação com facilidade e também oferecerá subsídios para a criação de novos eventos e, portanto, poderá propiciar, indiretamente o crescimento, em números, dos membros da Igreja.

3 OBJETIVOS

Constituem-se objetivos deste estudo os propósitos abaixo discriminados.

3.1 OBJETIVO GERAL

Este estudo objetiva registrar e organizar a documentação da Igreja Presbiteriana Parque Iguazu, de modo a construir sua memória.

3.2 OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- Levantar elementos de contextualização da história da Igreja Presbiteriana do Brasil;
- Levantar elementos de contextualização da história da Igreja Presbiteriana Parque Iguazu;
- Selecionar a documentação existente relacionada à Igreja;
- Ordenar a documentação nos formatos: documentos, fotografias, livros e outros;
- Classificar os documentos por ordem de data de emissão e ano;
- Elaborar em linha do tempo a trajetória da memória arquivística da Igreja.

4 METODOLOGIA

A presente pesquisa caracteriza-se como um estudo de natureza histórica. Bufrem (2006) ressalta que os estudos de caráter histórico amparam-se em métodos de investigação específicos para analisar as formas e as transformações de realidade e instituições, ao longo do tempo, influenciadas pelo contexto cultural de cada época. Declara ainda que os estudos são fundamentados no método histórico para investigar acontecimentos, processos e instituições do passado, verificar a sua influência na sociedade e perceber alterações na evolução de fenômenos, realidade ou instituições.

Para a classificação da pesquisa, foi utilizada a taxonomia apresentada por Vergara (2004), que a qualifica em relação a dois aspectos: quanto ao fim, está relacionada ao modo de abordar o problema formulado, e, quanto ao meio, refere-se à maneira em si de investigação.

Uma das categorias de Vergara (2004) é que a pesquisa documental é aquela realizada em documentos de coleções particulares e públicas, sendo estas as utilizadas para o desenvolvimento do trabalho.

A princípio foi realizado um levantamento histórico da Igreja Presbiteriana do Brasil e de sua origem, realizou-se também um levantamento sobre arquivística, história e memória. Assim optou-se por realizar um estudo direcionado ao ambiente da Igreja Presbiteriana Parque Iguaçu, Curitiba/PR, com o propósito de efetuar o registro de sua história, vislumbrando-se a sua memória documentária.

O estudo foi realizado com o intuito de efetuar o registro de sua documentação e da selecionada memória arquivística.

4.1 ANÁLISE E TRATAMENTO DA MASSA DOCUMENTÁRIA

Com o conhecimento da estrutura organizacional da Igreja Presbiteriana Parque Iguaçu o trabalho foi distribuído em: Análise Documentária, Parecer Metodológico para o Tratamento da Massa Documentária e Proposta para o Arquivo Fotográfico.

No primeiro momento foi elaborado um breve relato histórico sobre a Igreja Presbiteriana do Brasil, que se caracteriza pela coleta de informações por meio de literatura escrita e documentos gerados e disponibilizados pela própria Igreja.

Para formar o relato histórico foi efetuado o resgate das informações por meio de depoimentos dos seus integrantes e sobre a história da Igreja.

A análise documentária foi efetuada por meio de uma pesquisa que abordou o levantamento de toda documentação e se resumem em: livros ata, relatórios, boletins, fotos, livros caixa, correspondência e outros. Documentação esta gerada ao longo dos 16 anos de existência da Igreja Presbiteriana Parque Iguçu. Procedeu-se a coleta da documentação, a qual foi encontrada entre caixas Box, arquivos, livros e pastas, a qual se calculou em aproximadamente oito metros lineares de documentos textuais e perto de quinhentos e sessenta fotografias que fazem parte da documentação iconográfica. Deu-se então início à organização dos documentos.

Inicialmente fez-se a seleção da documentação por meio de uma classificação de todo o material, focando-se os tipos de documentos e o estado de conservação. A documentação foi ordenada de acordo com seu aspecto formal e, posteriormente, separada por espécie documentária, classificados por assunto e ano de emissão. Igualmente se procedeu com os livros atas, boletins, fotografias e outros. Adotou-se o princípio da proveniência, segundo o qual devem ser mantidos e reunidos num mesmo fundo todos os documentos provenientes de uma mesma fonte geradora de arquivo.

Atendendo-se as características dos documentos, forma e conteúdo, estabeleceu-se a classificação segundo o gênero e a natureza do assunto e ordenação por data de emissão e, posteriormente, agrupada por ano.

À medida que os documentos foram organizados, as informações foram transcritas em tabelas *Excel*¹, elaborando-se uma planilha para cada tipologia documentária, relacionando os documentos por ordem cronológica. Possibilitou-se assim uma visualização da documentação em formato de linha do tempo. De forma a assegurar a recuperação das informações do acervo documental e expor um histórico da Igreja.

¹ Microsoft Office Excel é um programa de Planilha eletrônica da Microsoft

4.2 GESTÃO DO ARQUIVO FOTOGRÁFICO

As fotos foram coletadas entre os membros da Igreja, sendo solicitadas aquelas referentes aos eventos, passeios, cultos e outros acontecimentos. Recebeu-se grande quantidade de fotos, a maioria sem qualquer informação a respeito de data, ano, evento ou pessoas que faziam parte da imagem. É importante ressaltar a dificuldade encontrada para o resgate do acervo fotográfico da Igreja.

Um dos métodos mais utilizado para o arquivamento de fotografias é o de assunto, segundo Paes (1997, p. 148) pela sua simplicidade de operação, acesso e localização e grande possibilidade na recuperação. Assim as fotos foram ordenadas por assunto e agrupadas, utilizando-se muitas vezes a análise visual para reconhecer a qual evento pertencia à foto. Cada assunto foi selecionado e organizado em ordem cronológica. Aqueles assuntos referentes aos quais não se obteve qualquer informação, foi efetuado contato com membros da Igreja que também estavam presentes nas fotos, para capturar da memória das pessoas a história que estava registrada nas fotos.

Por fim foi efetuado o registro dos documentos cronologicamente, com a preocupação de demonstrar uma linha do tempo da Igreja Presbiteriana Parque Iguazu.

5 FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

Neste capítulo pretende-se mostrar a conceituação de diferentes áreas que serão tratadas durante a realização do projeto. No levantamento da literatura exaltou-se tanto a história da Igreja Presbiteriana, quanto os fundamentos de gestão arquivística, da memória, gestão iconográfica e a arquivística na área da gestão da informação.

5.1 A IGREJA PRESBITERIANA

As Igrejas Presbiterianas têm suas raízes na obra de dois reformadores, o suíço Ulrico Zuínglio e o francês João Calvino. O primeiro atuou em Zurique (Suíça) e o segundo em Genebra (Suíça). Com a morte de Zuínglio, Calvino tornou-se o principal líder e teólogo do movimento. Na Europa, as Igrejas seguiram a estrutura eclesiástica e a teologia aconselhada por Calvino e assim adotaram o nome de "Igrejas Reformadas", especialmente, nos países como a Suíça, a França, a Holanda e a Hungria (MATOS, 2005).

Relacionado a doutrina da Igreja Presbiteriana, explica Kyle (2001, p.7-12), que a Igreja defende a Escritura como soberana e infalível regra de fé e prática; e ainda que a Confissão de Fé e os Catecismos contêm o sistema de doutrina ensinado na Escritura, e que dela procede toda a sua autoridade e a ela tudo se subordina.

Conforme relata Silva, R. B (2004) ocorreram mudanças significativas desde aquele dia 12 de agosto de 1859, quando aportou na Bahia de Guanabara o jovem missionário Reverendo Ashbel Green Simonton, que iniciava seu desafio de abrir um campo de trabalho Presbiteriano no Brasil. Simonton dirigiu o primeiro culto em português em 1860, fundou a Igreja Presbiteriana do Rio de Janeiro e em 1864, a Imprensa Evangélica, primeiro periódico evangélico do país. Em 1865 criou o presbitério de Rio de Janeiro e em 1867 organizou um seminário. Iniciava-se então a Igreja Presbiteriana do Brasil.

Tão importante quanto falar sobre a Igreja é também esclarecer o significado do termo “presbiteriano”, para tornar mais compreensível essa história.

A visão de Matos (2005) do termo “presbiteriano” é de que o mesmo provém das Igrejas devido ao governo exercido por “presbíteros”. Esclarece também o significado da palavra grega *presbyteros*, que se encontra no Novo Testamento, e significa originalmente “ancião”, “homem idoso”. Na Igreja primitiva, a liderança era exercida pelos membros mais experientes, o que não significava os mais velhos. O termo passou a apresentar um sentido técnico de líder da Igreja e o enfoque da idade passou para segundo plano.

5.2 DOCUMENTAÇÃO ARQUIVÍSTICA E MEMÓRIA

Muitas têm sido as definições apresentadas para o termo informação, neste sentido a definição existente no *Harrod's librarians' glossary*, foi designada como a que tem mais clareza, objetividade e parece mais adequada ao termo: Informações – uma assembléia de dados, de forma compreensível, registrado em papel ou em qualquer outro meio, e capaz de comunicabilidade. (SILVA, Armando *et. al.*, 2002, p.24, tradução nossa).

Fazendo a ponte entre informação e memória, Silva, A. *et. al.* (2002, p.27) esclarece que sem memória não seria possível conceptualizar, conhecer e armazenar a informação e explica ainda que o tratamento da informação visa precisamente a criação de “memória”, passíveis de serem utilizadas quando houver necessidade de recuperar dados nelas armazenados.

É importante conhecer ainda os conceitos de história e memória para melhor descrever a história e promover o registro da memória documentária da Igreja Presbiteriana do Parque Iguazu.

A história, segundo Trindade e Schmidt (1992), é feita por todos nós, e a reflexão sobre ela é obra de estudiosos que produzem e registram a memória de seu grupo. Quando a história é investigada, procura-se estabelecer um diálogo entre o presente e o passado, tendo como referência a história vivida e medida pelo conteúdo e pelas memórias deixadas pelo homem.

Câmara e Souza (2005, p. 55-71) relatam a opinião de Hslbwachs², que defende a memória coletiva sobre a individual e define memória como uma reconstrução do passado em função das necessidades do presente, concluindo que a memória é uma condição de identidade dos grupos e das pessoas. Assim, a preservação da memória é condição da identidade e da unidade de um grupo humano, e a retomada do passado, um evento de emancipação social.

Bellotto (1991, p. 183-189) faz uma reflexão sobre o conceito de memória no campo da documentação administrativa, ou seja, agrupar documentos pode constituir-se um *corpus* documental significativo, isto é a memória. Segundo o autor é matéria documental em estado bruto, a ser trabalhada pelo historiador ou pesquisador. A disseminação da informação, em seu estado puro, e sua interpretação é recuperada porque a memória está lá, estática, resgatada, reunida, arranjada e descrita.

Documento, em sua conceituação clássica, é qualquer elemento gráfico, iconográfico, plástico ou fônico por meio do qual o homem se expressa (BELLOTTO 1991, p.14 -15). Refere-se ao mesmo tempo sobre a forma e a função pela qual o documento é criado e que determinará seu uso e destinação de armazenamento futuro.

Há concordância entre alguns autores quanto à importância dos arquivos e à relevância do acervo para a proteção e preservação dos documentos.

A importância dos arquivos é ressaltada por Paes (1997, p. 121-123), que classifica arquivo como um conjunto de documentos produzidos oficialmente ou recebidos por uma organização, governo ou firma, ao longo de suas atividades. Acredita que, com o passar do tempo, os documentos terão menos valor administrativo e mais valor histórico, e que, por mais que os documentos sejam conservados para fins administrativos, formam base fundamental para a história.

Amorim e Clares (2002) abordam a relevância do acervo à proteção dos documentos, a qual visa não somente o valor contábil ou administrativo, mas também o valor histórico de cada folha do processo que, freqüentemente, transcende o *status* de documento administrativo. Uma única folha é de imensurável

² Maurice Halbwachs, discípulo de Emile Durkheim, segunda geração, formado na tradição Bergsoniana.

valor para a memória do país e inestimável valor para o patrimônio arquivístico e para a história.

Outros autores ressaltam do mesmo modo a relevância para o patrimônio arquivístico a tipologia documental e arranjo³.

Bellotto (1991, p. 22-29) discorre sobre a necessidade de uma fixação da tipologia documental em decorrência de arranjo e descrição de arquivos. Descreve as discordâncias que podem ocorrer devido à sensibilidade em relação aos critérios classificatórios de documento usados em campos de pesquisa e informação. Estudando o material documental, torna-se visível a delimitação que se deve atribuir da concepção de tipos de documentos para o pesquisador.

Muitas atividades são realizadas para a organização de um arquivo. Paes (1997, p. 122-123) classifica arranjo como a reunião e ordenação dos documentos e explica ser o arranjo uma das funções mais importantes em um arquivo. Para a arquivologia, pode-se definir arranjo como a ordenação dos documentos em fundos, ordenação das séries e dos itens documentais dentro das séries.

Na literatura registrada verifica-se haver uma importância em transcorrer todas as etapas para o registro e organização da memória documentária de uma organização ou instituição.

5.3 A IMAGEM FONTE DE INFORMAÇÃO PARA A HISTÓRIA.

Outras formas são utilizadas para efetuar o registro da informação e posteriormente tornar-se um registro histórico.

Paes (1997, p. 121-123) relata o empenho dado pelos arquivistas aos arquivos em papel como também as outras formas documentais decorrentes das modernas tecnologias como: fotografias, microformas e todos os produtos dos sistemas de computador. Completa ainda discorrendo sobre os arquivos especiais que se resumem em documentos resultantes de experiência humana em um campo específica. São exemplos os arquivos médicos, arquivos de engenharia, arquivos fotográficos e outros.

³ Ordenação dos documentos em fundos

As atividades de um arquivo fotográfico segundo Paes (1997, p.148) são desenvolvidas em cinco fases: recepção e identificação, preparo, registro, arquivamento e pesquisa. O autor explica sobre a importância de se empregar a maneira correta de conservação das fotografias e da importância de ter ciência de quem é quem na fotografia.

A fotografia sendo utilizada como fonte de informação, tanto para pesquisa ou o seu método de apresentação, é questão explicitada por Cabral (2006, p. 1):

A fotografia vem sendo cada vez melhor aceita como fonte de informação para pesquisa em diversas áreas por expressar melhor do que um texto escrito determinados conceitos. Embora a imagem não elimine a necessidade do texto acoplado, muitas vezes ela é mais importante do que ele, e para que seja mais bem aceita academicamente, a fotografia técnica deve ser feita de tal forma que não altere a essência do objeto fotografado. Ela deve ser nítida e ter proporções e cores fiéis à realidade. Padronizar, formular e/ou estruturar a técnica deste tipo de fotografia é sem dúvida bastante desejável, pois pode formar laços de união no polêmico confronto entre imagem e palavra.

A compreensão da informação registrada na imagem é necessária para possibilitar a recuperação da informação. Como atestam Azevedo Netto, Freire e Pereira (2004):

Para que a recuperação da informação se efetive, é importante que o receptor/usuário dessa informação disponha de elementos que permitam a manipulação dos conceitos que definem as representações das imagens, isto é, que o receptor esteja interligado conceitualmente com a esfera documental dessas imagens. Para o entendimento dos conceitos que compõe determinada imagem, recorre-se ao que foi definido dentro da ciência da informação como "análise de conceitos".

Historicamente, segundo Moreiro González e Robledano Arillo (2003), a memória coletiva da humanidade vem sendo dominada por representações textuais e este é o meio empregado para a orientação e o tratamento dados às atividades e aos serviços profissionais da informação, com o surgimento da fotografia, a qual veio e substituir a pintura como maneira de representação dos acontecimentos, pessoas e lugares. Desta maneira a memória coletiva passou a ser guardada pela imagem.

Moreiro González e Robledano Arillo (2003) expõem ainda a ausência de um sistema de catalogação normalizado, o qual possa ser considerado apropriado e abrangente na diversidade de exigências geradas pelos materiais fotográficos. A

lacuna na normalização provoca ainda problemas para o intercâmbio de informações gráficas em outras instituições dirigidas à difusão cultural.

Ressaltam ainda Moreiro González e Robledano Arillo (2003) a importância das imagens como documentos, na esfera de uma sociedade, seu valor como testemunho histórico e para a memória das instituições. Por essa razão a documentação iconográfica deve obter tratamento adequado de conservação e organização para manter sua utilidade informativa. E ressalta que além das novas tecnologias utilizadas para a recuperação automática de imagens, faz-se necessário ainda o emprego de técnicas de análise manual, sendo que se torna difícil de obter automaticamente aquela informação que é extrínseca à própria imagem, do qual a compreensão é produto de um ato cognitivo humano tão complexo como a percepção e a interpretação das imagens.

6 A IGREJA PRESBITERIANA DO BRASIL E O SEU INÍCIO

Nos primeiros séculos da história do Brasil, segundo Matos (2004), houve a presença de calvinistas em nosso país. Os primeiros calvinistas, um grupo de franceses, chegaram ao Brasil no final de 1555 e instalaram-se em uma ilha da baía de Guanabara. Eram liderados por Nicolas Durand de Villegaignon. Um ano e meio mais tarde, em resposta a um pedido de Villegaignon, João Calvino enviou um grupo de colonos e pastores reformados. No dia 10 de março de 1557 esses evangélicos realizaram o primeiro culto protestante do Brasil. Surgiram desavenças teológicas entre Villegaignon e os calvinistas, e o resultado final foi a morte de alguns e a volta de outros à França.

Em meados do século XVII houve segundo Mattos (2004), outra tentativa de introdução do calvinismo no Brasil, por meio dos holandeses. O mais famoso governante do Brasil holandês foi o príncipe João Maurício de Nassau-Siegen que esteve no Brasil por sete anos. Apesar dos católicos e judeus que tinham tolerância religiosa, a Igreja oficial da colônia era a Igreja Reformada da Holanda que realizou grande obra pastoral e missionária ao longo dos anos, criando 22 Igrejas, congregações, presbitérios e ainda o Sínodo do Brasil. Seu trabalho missionário foi direcionado a assistência aos colonos europeus e também junto aos indígenas, para os quais elaborou um catecismo na língua nativa, fez a tradução das escrituras e a ordenação de pastores indígenas, o que não se efetivou devido à expulsão dos holandeses do Brasil. Devido ao fato relatado, as Igrejas nativas suprimiram e por um século e meio desapareceram os vestígios do calvinismo no Brasil.

O protestantismo em geral e o presbiterianismo em particular puderam estabelecer-se definitivamente no Brasil com a chegada da família real, em 1808 (MATOS, 2004). Em 1810 o artigo XII do Tratado de Comércio e Navegação, firmado entre Portugal e a Inglaterra, concedeu liberdade religiosa aos imigrantes protestantes. Em 1827 foi fundada no Rio de Janeiro a comunidade Protestante Alemã-francesa, que congregavam luteranos e calvinistas.

Por décadas o calvinismo restringiu-se às comunidades imigrantes. Os pastores reformados e presbiterianos também restringiram suas atividades religiosas aos estrangeiros. O Reverendo James Cooley Fletcher pastor presbiteriano norte-

americano que teve ligação com o Brasil a partir de 1851, procurou formar uma ponte entre Brasil e os Estados Unidos nas áreas diplomática, comercial e cultural. Pode-se afirmar que contribuiu indiretamente para a introdução do protestantismo no Brasil. O missionário inglês Robert Reid Kalley veio para o Brasil em 1855 por sugestão de Fletcher. Por fim, o presbiterianismo foi implantado entre os brasileiros pelo Reverendo Ashbel Green Simonton a partir de 1859, quando chegou ao Brasil.

6.1 A IMPLANTAÇÃO DO PRESBITERIANISMO NO BRASIL

Silva, E. S. da (2008) relata a trajetória de vida do Reverendo Ashbel Green Simonton, o qual inteirava um grupo seletivo de missionários americanos. A Igreja Presbiteriana dos Estados Unidos da América em parceria com a Junta de Missões enviou missionários para várias partes do mundo, inclusive ao Brasil, para implantação do trabalho presbiteriano. Simonton desembarcou no Rio de Janeiro, no dia 12 de agosto de 1859. Começou a ensinar a Bíblia às crianças oito meses após sua chegada e em 1861 já realizava suas pregações em português. Em 12 de janeiro de 1862 organizou a primeira Igreja presbiteriana no Brasil e batizou os dois primeiros convertidos. Em 1864, perdeu sua esposa Hellen, por complicações na hora do parto de sua filha. Três anos após a morte da esposa, vítima da febre amarela, morre Simonton aos 34 anos.

Ressalta Silva, E. S. da (2008) que, no breve espaço de tempo que viveu no Brasil, Simonton constituiu a primeira Igreja Presbiteriana (1862); fundou o primeiro jornal "A Imprensa Evangélica" (1864); cooperou na formação do primeiro presbitério (1865) e fundou o Seminário Primitivo a primeira escola de teologia do Brasil (1867). Essa escola funcionou por apenas três anos, mas formou quatro pastores: Antonio Bandeira Trajano, Miguel Gonçalves Torres, Antonio Pedro de Cerqueira Leite, Modesto Perestrello Carvalhosa.

Simonton, conforme narra Silva, E. S. da (2008), contou com a cooperação de alguns missionários nesse início da IPB foram eles: Alexandre Blackford organizador da primeira Igreja em São Paulo e a segunda em Brotas interior de São Paulo; Francis Schneider atuou junto a colônia alemã; George W. Chamberlain, evangelista e pastor da Igreja em São Paulo e fundador da Escola Americana, hoje Instituto Presbiteriano Mackenzie.

A autora refere-se ainda ao primeiro pastor presbiteriano brasileiro: José Manuel da Conceição, oriundo da Igreja Católica, onde exercia a função de padre. Em 23 de setembro de 1864, cinco dias após sua participação pela primeira vez em um culto evangélico, comunica ao bispo que estava deixando a Igreja Católica. Em 23 de outubro de 1864, é batizado pelo Reverendo Blackford e faz a sua pública profissão de fé. Conceição foi considerado apto para o exercício do pastorado e, quando foi organizado o primeiro presbitério, foi efetuada sua ordenação, ocorrida no dia 17 de dezembro de 1865.

O primeiro Sínodo foi organizado em 1888, seu primeiro moderador, Reverendo Blanckford; em 1910 foi organizada a primeira Assembléia Geral, seu primeiro moderador, o Reverendo Álvaro Reis; em 1937 foi aprovada a nova Constituição da Igreja e criado o Supremo Concílio. Seu primeiro presidente eleito foi o Reverendo Guilherme Kerr; é extinta a Assembléia Geral da Igreja e o cargo de moderador; em 20 de julho de 1950 é promulgada uma nova Constituição da IPB (em vigor até os dias de hoje) e por fim entra em vigor o Código de Disciplinas e os Princípios de Liturgia, formando o Manual Presbiteriano.

6.2 A ESTRUTURA DA INSTITUIÇÃO PRESBITERIANA COMO IGREJA

A Igreja Presbiteriana do Brasil, comunidade religiosa, de origem reformada, pessoa jurídica, está atrelada a uma estrutura organizacional que é formada pelo Supremo Concílio o qual é composto pelos Sínodos e exercem jurisdição sobre três ou mais Presbitérios, que por sua vez exercem jurisdição sobre os ministros e Conselhos de sua região.

A Igreja Presbiteriana Parque Iguaçu está subordinada ao Presbitério Parque Iguaçu o qual faz parte da sua região. Ao Conselho da Igreja compete a administração da Igreja local. Dele fazem parte os presbíteros e o pastor da Igreja.

O presbítero é aquele eleito pelos membros da Igreja para, junto ao pastor, exercer o governo e a disciplina e ainda zelar pelos interesses da Igreja e de toda a comunidade.

O diácono é eleito pelos membros da Igreja e ordenado pelo Conselho para dedicar-se a manutenção da ordem e reverência nos lugares reservados ao serviço divino.

Silva, R. B. (2004) comenta sobre as sociedades internas da Igreja e a sua importância para o crescimento da Igreja. As Sociedades Internas têm como objetivo principal promover a integração dos membros da Igreja por meio de treinamento básico na vida cristã e ainda promover a convivência com outros departamentos e organizações da Igreja Presbiteriana do Brasil e com denominações evangélicas fraternas e ecumênicas subdividem-se em: União de Crianças Presbiterianas (UCP), União Presbiteriana de Adolescentes (UPA), União da Mocidade Presbiteriana (UMP), Sociedade Auxiliadora Feminina (SAF) e União de Homens Presbiterianos (UPH).

7 A IGREJA PRESBITERIANA PARQUE IGUAÇU EM SEUS PRIMÓRDIOS

Com o pensamento voltado à expansão missionária, o Presbitério de Curitiba (PCTB) definiu como áreas prioritárias para o trabalho missionário as regiões sul, leste e metropolitana de Curitiba. A Comissão de Expansão Missionária do PCTB indicou como um dos campos a região do Alto Boqueirão e designou ao Reverendo Agemir de Carvalho Dias a responsabilidade do referido campo. Em janeiro do corrente ano, após a reunião do Presbitério, o Reverendo Agemir procurou definir uma estratégia para dar início ao trabalho e definiu três pontos como os principais entre outros já estabelecidos. Primeiro, identificar as famílias presbiterianas; segundo, providenciar a abertura de uma conta bancária para efetuar o depósito das contribuições de ajuda nos custos da implantação do trabalho; terceiro, encontrar um local propício para as reuniões. Cinco famílias se prontificaram a colaborar para o início desta empreitada. Foram elas: família Edmar Anderson Lanes, Sergio Augusto de Sá Maynardes, Reginaldo Nunes Ferreira, Gilnei Kiel e a família do Reverendo Agenor Dias da Silva, perfazendo assim um total de sete famílias. Ficaram responsáveis pela conta bancária o Reverendo Agemir e o presbítero Reginaldo Nunes Ferreira. Foi locado um imóvel residencial sito à Rua Bley Zorning, nº 850 no bairro do Alto Boqueirão (CONGREGAÇÃO PRESBITERIAL DO ALTO BOQUEIRÃO, 1992, p. 1-2).

8 A TRAJETÓRIA DA IGREJA PRESBITERIANA PARQUE IGUAÇU

Com o intuito de recuperar e registrar a memória histórica desta comunidade de fé tomou-se como exemplo a Bíblia a qual traz inúmeras páginas de narrativas históricas.

8.1 ANO 1992

No dia 26 de janeiro de 1992 iniciaram-se os trabalhos com a organização de uma Escola Dominical, assim como ocorreu com Simontom. Com 18 alunos matriculados, sendo 13 adultos e cinco crianças, foi instituída uma diretoria composta por Superintendente: Sergio Augusto de Sá Maynardes, Secretária: Simone do Rocio Ferreira. A noite, no mesmo dia, foi realizado culto inaugural com 96 pessoas presentes, com a presença do coral da Congregação do Jardim Gabinete e com a pregação realizada pelo Reverendo Agenor Dias da Silva (CONGREGAÇÃO PRESBITERIAL DO ALTO BOQUEIRÃO, 1992, p. 1-2).

O trabalho cresceu rapidamente e assim o Reverendo Agemir, responsável pela comunidade, no dia 15 de agosto de 1992 na reunião do Presbitério de Curitiba, solicitou sua organização em Congregação Presbiterial, solicitação esta aceita pelo Concílio e assim foi nomeada uma comissão para tal fim. A Escola Dominical contava agora com 61 alunos sendo 34 adultos e 27 crianças (IGREJA PRESBITERIANA DO ALTO BOQUEIRÃO, 1995, p.1).

O presbitério designou uma comissão para a organização da Congregação Presbiterial, da qual faziam parte: Reverendos. Roberto Ademar Pavilec, Agenor Dias da Silva, Lucio Paiva Flores, Wesley Emerick Werner e Vilsom Oga e ainda o presbítero Levi Teixeira. A Congregação foi organizada com 18 membros comungantes e 14 membros não comungantes; compareceram perante a comissão para serem examinados em sua fé, seu conhecimento do evangelho e experiência religiosa, as seguintes pessoas: Verônica Soares Micakoski, Agnaldo Hermínio de Carvalho Dias e foram considerados aptos a serem reconhecidos por pública profissão de fé, a comissão posteriormente recebeu por jurisdição os irmãos, cujos dados para arrolamento já haviam sido coletados antecipadamente pelo Reverendo

Agemir (ANEXO 1). Às dezoito horas e trinta minutos do dia 25 de outubro de 1992, o então presidente e integrante da comissão Reverendo Lucio Paiva Flores declara constituída e instalada a Congregação Presbiterial do Alto Boqueirão, passando-se a seguir à Assembléia da Congregação para eleição da diretoria, que ficou assim constituída: Presidente - Sergio Augusto de Sá Maynardes, Secretário - Reginaldo Nunes Ferreira e Tesoureira - Joselina Batista Gomes; foi ainda ministrado pelo Reverendo Agenor Dias da Silva o batismo de Maressa Maciel Carvalho Dias, Luiza Cabral Kiel e Augusto Carvalho Dias Maynardes (CONGREGAÇÃO PRESBITERIAL DO ALTO BOQUEIRÃO, 1992, p. 2 verso - 6).

8.2 ANO 1993

Mudanças já ocorriam na vida da Congregação e mais três famílias resolveram compartilhar sua fé e integrar-se à Congregação: família Eurípedes de Paula Costa, Família Reverendo Rossini Sales Fernandes e Família Gilson de Oliveira. Ainda neste mesmo ano, com o pensamento voltado há abertura de novos pontos de pregação, iniciou-se um ponto de trabalho no bairro Orleans e este prosperou; no mesmo ano foi organizada a Congregação Presbiterial do Orleans (IGREJA PRESBITERIANA DO ALTO BOQUEIRÃO, 1995, p.1).

8.3 ANO 1994

As mudanças continuaram sempre direcionadas ao crescimento da Congregação e assim em 09 de janeiro de 1994 foi elaborado o Boletim nº 1, Ano I, da Congregação Presbiterial do Alto Boqueirão, com uma periodicidade semanal, contendo um texto inicial redigido pelo pastor, com avisos e a liturgia para culto vespertino; neste ano a Congregação já contava com 30 membros comungantes.

No último domingo de janeiro de 1994 comemorou-se o aniversário da Congregação, momento propício para fazer uma análise do crescimento nestes dois anos de existência e constatou-se que alguns objetivos estavam sendo alcançados, como: a contribuição para sustento de missionários e a cooperação para o plano de expansão do Presbitério de Curitiba.

Nos primeiros dias de fevereiro a Igreja recebeu a visita da missionária Jadeth que iria iniciar seu trabalho missionário na cidade de Campina Grande do Sul.

Ao iniciar março de 1994 surge a oportunidade de compra de um terreno para a construção do templo e em meados de março a compra foi efetivada. O imóvel localizava-se à rua Irineu Prevedelo Tedesco, esquina com a rua Reverendo Augusto Paes D'Avila. Um local estratégico, sendo que começavam as obras da prefeitura para transformar a rua ao lado do terreno em um Linhão do Emprego⁴.

De 16 a 29 de maio de 1994, aconteceu a Semana de Oração pela Unidade dos Cristãos, na qual os membros da Igreja participam e praticam o ecumenismo. Nesta semana há o entrosamento entre várias Igrejas de denominações diferentes, como Igrejas Católicas, Metodistas, Anglicanas, Luteranas e outras, e o mais importante é que cada noite da semana o evento acontece em uma Igreja, assim os irmãos podem conhecer, na sua essência, como as outras denominações procedem em reverência a Deus.

Em julho de 1994 o Reverendo Agemir marcou sua presença na 33ª Reunião Ordinária do Supremo Concílio da Igreja Presbiteriana do Brasil, evento onde são tomadas decisões importantes para o futuro das Igrejas. Estavam presentes os 45 Sínodos e também 183 Presbíteros. Foi eleito presidente do Supremo Concílio o Reverendo Guilherme Cunha, pastor da catedral do Rio de Janeiro o qual dirigiu a reunião com dignidade e democracia. Durante a reunião foram analisados documentos provenientes dos Presbitérios, Sínodos e Autarquias da Igreja. Os assuntos mais polêmicos diziam respeito a: reforma da Constituição da Igreja, consultas diversas a respeito de dons carismáticos e práticas pentecostais manifestadas em várias Igrejas presbiterianas e por fim consultas a respeito da compatibilidade entre maçonaria e fé cristã. Após dado encaminhamento para esses problemas, o Presidente do SC fez um desafio às Igrejas no sentido de avançar na área de missões e evangelização visando ultrapassar o ano 2000 com mais de um milhão de membros.

⁴ Revista Cidades do Brasil -O projeto, batizado de Linhão do Emprego, pois utiliza uma grande avenida que liga diversos bairros da capital paranaense. A construção da Vila de Ofício, outras sete serão construídas na área de abrangência do Linhão do Emprego

E o crescimento continua, pois o Reverendo Agemir comunica a Igreja que o Presbitério de Curitiba está ampliando ainda mais seu campo missionário efetuando a organização de mais duas congregações: no Bairro Novo e Fazenda Rio Grande;

Em 22 de novembro de 1994, a diretoria da congregação juntamente com alguns irmãos esteve reunida para elaborar o planejamento para o próximo ano, foram propostas as seguintes ações: a formação de uma classe para os jovens; a formação de um grupo de casais da congregação; realização de eventos com cunho evangelístico; formação de uma equipe de louvor ampliando assim a participação dos irmãos na liturgia do culto; formação de equipe de oração e evangelização; desenvolvimento de um grupo de visitação com a participação do pastor e outros irmãos e meta de crescimento da congregação de 15% no rol de membros.

Em 18 de dezembro de 1994, na realização do culto de Natal, foram realizadas diversas atividades na Congregação. Uma delas foi a cantata de Natal apresentada pelas crianças, houve troca de presente com a brincadeira do amigo secreto, presentes estes que serviram para representar o carinho de um irmão para com o outro e por fim a realização da ceia de natal composta de frutas. A confraternização foi uma benção na vida de cada família que ali participava (BOLETIM, 1994, n. 01-43).

8.4 ANO 1995

Os Reverendos Agemir de Carvalho Dias e Marcos Alves da Silva foram nomeados para o trabalho no campo da Congregação Presbiterial do Alto Boqueirão, um trabalho norteador por muitos desafios e superação. No início de janeiro de 1995 surgiu o primeiro de muitos desafios que ainda estavam por vir. Decidir junto com a diretoria da Congregação se continuariam no imóvel locado, sendo que a proprietária solicitou a negociação do contrato e o aumento solicitado consistia em um valor que não estava ao alcance da Congregação. A Diretoria da Congregação reuniu-se e decidiu não renovar o contrato e submeter à Assembléia da Congregação o início imediato da construção de um salão provisório para as reuniões, no terreno que haviam comprado anteriormente, e poupariam o valor do aluguel para posteriormente investir na construção do Templo, e assim sucedeu.

Para o início da construção foi designada uma comissão da qual fizeram parte: João Jaime Nunes Ferreira, Ogilson Cordeiro, Sergio Maynardes e Reverendo Agemir.

Em 26 de janeiro de 1995 foi comemorado o terceiro aniversário do início da Congregação Presbiterial. A meta estipulada pelo PCTB é que em cinco anos os trabalhos iniciados alcançassem sua independência o que significa que a Congregação deverá ter: independência financeira, sede própria e número suficiente de membros para se constituir Igreja, segundo análise efetuada para se cumprir as exigências do Presbitério, faltava apenas a sede própria para que a Congregação se transformasse em Igreja, e essa passou a ser a meta da comunidade que ali congregava. Em 05 de fevereiro foi recebida uma correspondência da imobiliária dando prazo de trinta dias a partir de 02 de fevereiro para desocupação do imóvel no qual a Congregação estava locada. A congregação estava com um problema a ser resolvido, onde seriam realizadas as reuniões de domingo? A comunidade respondeu solícita e fraterna: o casal Sergio Augusto Maynardes e Divanise de Carvalho Dias Maynardes cederam sua casa para as reuniões dominicais e outros lares abriram suas portas para os cultos do meio de semana, enquanto o salão de culto estivesse sendo construído.

No dia 20 de março de 1995 teve início a construção do salão de culto, o qual já se tornara um edifício de educação religiosa, como apontava seu projeto que constava de: um salão e banheiros na parte térrea, na parte superior salas de aula, uma cozinha e um banheiro. A comunidade acompanhava a cada semana a edificação de sua obra.

No dia 07 de maio de 1995, D. Yeda, organista da Igreja, escreveu um pequeno artigo fazendo uma homenagem a seu esposo Reverendo Rossini Sales Fernandes, pela passagem de seus 80 anos de uma vida abençoada, como declara na pequena retrospectiva. Dividir experiências vividas é uma prática dentro da Igreja. Ao escrever este artigo D. Yeda pretendeu demonstrar a admiração que tinha pelo seu esposo, mesmo após anos de vida em comum e servir de exemplo a outros casais. Neste mesmo Boletim inovou-se, foi criado o cantinho das crianças, espaço alegre de brincadeiras e curiosidades bíblicas, fato importante para criar o hábito da leitura do boletim também pelas crianças.

Nos últimos dias de maio e início de junho de 1995, a comunidade participou da Semana de Oração pela Unidade dos Cristãos, dela participaram também a Comunidade Bom Pastor do bairro Água Verde, a Paróquia São Pedro do Xaxim, a

Comunidade Bom Pastor da Vila Tarumã, a Igreja Episcopal do Brasil -Paróquia São Tiago e a Paróquia do Senhor do Bom Jesus.

No dia 21 de junho de 1995 a comunidade da Congregação passou a fazer suas reuniões nas dependências do novo edifício de educação religiosa, que ainda não estava completamente terminado e com acabamentos finais por fazer em algumas dependências do edifício. No domingo seguinte, por meio do boletim, Reverendo Agemir deixou a comunidade ciente das futuras responsabilidades e ainda as mudanças que iriam ocorrer nesta nova etapa na vida da Congregação; ao mesmo tempo comunicou sua intenção de, na próxima reunião do Presbitério, solicitar a organização da Congregação em Igreja.

A reunião do PCTB aconteceu em 26 de agosto de 1995 nas dependências da Congregação. O Concílio se reuniu com a intenção de traçar planos de ação para o próximo ano; Reverendo Agemir, aproveitando a oportunidade, solicitou a organização da Congregação em Igreja e a mesma foi aceita. A comissão escolhida pelo PCTB indicará a data, ainda a ser determinada, e convocará a Assembléia da Congregação para este ato constitutivo.

À festa das crianças, realizada em 12 de outubro de 1995, foi uma tarde na Igreja com muitas brincadeiras e guloseimas, comparecendo cerca de 80 crianças. Há poucas referências sobre as crianças na Bíblia e menos ainda na história dos homens, porém na Congregação elas fazem parte de uma maioria e são dispensadas atenções especiais para seu crescimento religioso.

A Igreja recebeu um comunicado do PCTB marcando a data de 29 de outubro de 1995, para a organização da Congregação em Igreja, a realização da Assembléia e o Culto de Organização da Igreja. Reiterou-se a importância de refletir com muita serenidade e oração sobre a composição do futuro Conselho, Junta Diaconal e demais departamentos internos (BOLETIM, 1995, Nº44 a 43)

Construindo uma Comunidade de Fé, este sempre foi o pensamento dos dirigentes e da comunidade que participava da Congregação Presbiterial do Alto Boqueirão. No dia 29 de outubro de 1995 reuniu-se a Comissão designada pelo Presbitério de Curitiba para a organização da Igreja Presbiteriana Alto Boqueirão, nas dependências da Congregação Presbiterial do Alto Boqueirão sita à Rua Irineu Pevedello Tedesco, 270. Estavam presentes na reunião: Reverendo Carlos Alberto Rodrigues Alves, relator, Reverendo Jales Potenciano Marinho. Ausentes: Reverendo José Barros e Presbíteros Augusto Lopes e Athaide Cabral

(FOTOGRAFIA 1). O secretário da Comissão Reverendo Jales procedeu em seguida o arrolamento dos membros comungantes (ANEXO 2), não comungantes (ANEXO 3) e por jurisdição ex-officio (ANEXO 4). São convidados a compor a comissão os Revs. Marcos Alves da Silva e Agemir de Carvalho Dias.



FOTOGRAFIA 1 – COMISSÃO DE ORGANIZAÇÃO DA IGREJA PRESBITERIANA ALTO BOQUEIRÃO, 1995
FONTE: ACERVO DA IGREJA

O relator presidente Reverendo Carlos Alberto Rodrigues Alves, às nove horas e trinta minutos, declara instalada e organizada a Igreja Presbiteriana do Alto Boqueirão e passa-se a realização da assembleia para eleição dos oficiais encerrou-se assim a primeira sessão da Assembleia e procedeu-se a aprovação da ata (IGREJA PRESBITERIANA DO ALTO BOQUEIRÃO, 1995, p. 2- 3 verso).

As dezoito e trinta horas do dia 29 de outubro de 1995 procedeu-se a abertura da segunda sessão da Comissão Organizadora da Igreja Presbiteriana do Alto Boqueirão. O presidente da comissão dá início à reunião sabedor da assembleia realizada para eleição de oficiais, onde foram eleitos Presbíteros: Eurípedes de Paula Costa, Jacó Schneider Guedim e Sergio Augusto de Sá Maynardes. Em seguida foi realizada a eleição para Diácono e foram eleitos: Ogilson Gonçalves Cordeiro, João Sobrinho Lanes, Agnaldo Hermínio de Carvalho Dias. Notificou-se que no culto vespertino seria realizada a investidura e a ordenação dos mesmos, segue então a transcrição da Ata da Assembleia, que ocorreu as 10:00 horas, com a presença de 23 membros a eleição transcorreu com tranquilidade e com democracia e registrou-se o nome dos eleitos e quantidade de votos recebidos,

em seguida a ata é lida e aprovada e encerra-se a assembléia com uma oração pelo Reverendo Marcos Alves da Silva.

Elaborou-se uma liturgia especial. Deu-se início ao culto com um breve histórico da Congregação, o Compromisso da Igreja e a Declaração de Organização da Igreja, após a leitura da palavra realizou-se a ordenação e investidura dos Presbíteros e Diáconos e é celebrada a Ceia do Senhor. Em seguida apresentou-se o Coral da Igreja Presbiteriana de São José, uma Igreja amiga, que veio compartilhar esse momento importante da História da Igreja. Ao término o pregador Reverendo Carlos Alberto Rodrigues Alves faz uma oração e impetra a Bênção apostólica.

Após o culto é reaberta a sessão com a presença dos Presbíteros e Diáconos da Igreja Organizada. O presidente da Comissão dá posse aos pastores Reverendo Agemir de Carvalho Dias e ao Reverendo Marcos Alves da Silva e preside a eleição da mesa do Conselho tendo sido eleitos Vice-Presidente: Presbítero Eurípedes de Paula Costa e Secretário do Conselho: Presbítero Sergio Augusto de Sá Maynardes, os mesmos são empossados e efetuou-se a leitura da ata, que é aprovada e as vinte e duas horas do dia 29 de outubro de 1995 encerrou-se a reunião com uma oração agradecendo a Deus pelas graças recebidas. Iniciou-se neste dia mais uma etapa na vida da Igreja Presbiteriana do Alto Boqueirão e de sua pequena, porém unida comunidade. Todo processo aqui relatado faz parte do modo de organização das Igrejas Presbiterianas. (IGREJA PRESBITERIANA DO ALTO BOQUEIRÃO, 1995, p.4).

No dia 16 de novembro de 1995 o Conselho da Igreja Presbiteriana do Alto Boqueirão esteve reunido sob a presidência do Reverendo Agemir de Carvalho Dias, presentes os presbíteros Jacó Schneider Guedin, Sergio Augusto de Sá Maynardes e Eurípedes de Paula Costa, com o propósito de tomar as primeiras resoluções importantes para o desenvolvimento da Igreja. Propôs-se então: a realização de uma Assembléia Ordinária da Igreja, reunião de planejamento para o próximo ano, consultar os membros da Igreja sobre a mudança de nome da mesma; com relação à dívida da Igreja com o Presbitério resolve-se propor ao mesmo o parcelamento da dívida, e são escolhidos o Presbítero Eurípedes e o Presbítero Sergio como suplente para representar a Igreja na reunião ordinária do PCTB. Na semana seguinte o conselho reúne-se para tomar decisões pertinentes à Igreja e eleger membros da igreja para a superintendência da Escola Dominical, secretária da Escola Dominical,

Tesouraria e Conselho Fiscal (ANEXO 5). Resolveu-se ainda adotar o hinário Novo Cântico e vota-se o orçamento para o ano de 1996 (IGREJA PRESBITERIANA DO ALTO BOQUEIRÃO, 1995, p. 5).

São de responsabilidade do Conselho da Igreja os acertos finais para a organização da Igreja. Dessa maneira em 1995, no dia 10 de dezembro, o Conselho reuniu-se mais uma vez e efetuou exames à profissão de fé, como ocorreu com a irmã Elaine da Silva Ferreira; posteriormente tomou mais algumas resoluções, como a construção de duas salas anexas ao templo, a compra de 10 bancos e ainda a restauração da pintura do Edifício de Educação Religiosa. Tomou-se ciência da primeira reunião ordinária do PARC, e da aprovação pelo mesmo referente a mudança do nome da Igreja para Igreja Presbiteriana Parque Iguaçu, finalizou-se então a reunião com a designação da verba presbiterial e aprovação do planejamento para o ano de 1996, o qual compreendeu as seguintes resoluções:

Metas-

Aumentar o número de membros comungantes de 37 para 50; Aumentar o número de alunos da Escola Dominical de 77 para 100; Criar as sociedades internas nomeando seu respectivos conselheiros: UPA – Divanise e Sergio, UCP – Marcos e Márcia, SAF – Agemir, UPH – Jacó, Gilson e Laine e efetuar um trabalho para criar a UMP.

Estratégias-

Escola Dominical: Campanha de visitas e presença; aprimorar o uso do recurso da música, estimulando a formação de conjuntos e participação na equipe de louvor; estabelecer cursos de formação e reciclagem para professores da Escola Dominical; Estimular os intercâmbios e retiros; trabalhos especiais.

Calendário de 1996-

Janeiro: atividades regulares; **Fevereiro:** 11 Dia da Mulher Presbiteriana – 17 a 20 Retiro de Carnaval; **Março:** 23 Encontro de Casais; **Mai:** 12 Dia das Mães com almoço especial; **Junho:** Intercâmbio; **Agosto:** 11 Comemoração Aniversário da IPB E Dia dos Pais; **Outubro:** 12 Dia das Crianças, 26 e 27 Aniversário da Igreja (1 ano); **Novembro:** Encontro de Casais; **Dezembro:** Culto de Natal (IGREJA PRESBITERIANA DO ALTO BOQUEIRÃO. 1995, p. 7)

8.5 ANO 1996

Iniciou-se mais um ano e muitas expectativas para com a Igreja e sua continuidade. Em fevereiro de 1996, o PCTB enviou correspondência comunicando que a dívida e empréstimo efetuados, para a construção, seria dividida entre o Presbitério de Curitiba e Presbitério das Araucárias, resolveu-se então repassar a verba presbiterial para a quitação da dívida. Com o foco nas estratégias traçadas para o ano de 1996 decidiu-se investir na compra de equipamento de som e ainda custear um curso de teclado para um dos adolescentes da Igreja incentivando assim a equipe de louvor. (IGREJA PRESBITERIANA PARQUE IGUAÇU, 1996. p. 7).

Pode-se constatar que as Igrejas também têm a necessidade de dispensar uma atenção maior a sua área contábil, apesar de sempre haver uma ajuda mútua entre as Igrejas.

Nos dias 22,23 e 24 de março de 1996 representantes da Igreja, Presbítero Eurípedes, Reverendo Agemir e a irmã Solange Abril Marinho participaram da II Conferência Missionária do Sínodo Meridional que aconteceu na Chácara dos Pinheirais. (IGREJA PRESBITERIANA PARQUE IGUAÇU, 1996, p. 7 verso). A participação da Igreja em eventos que venham a tratar sobre missões são importantes para passar a comunidade o real sentido das missões e poder crescer neste campo.

Realizou-se em um dos sábados de abril o Louvando e Brincando, atividade esta que contou com a participação das crianças da UCP e também da UPA, trouxeram seus amigos e vizinhos para compartilhar de uma tarde regada a brincadeiras, teatro, cânticos e um lanche produzido pelas senhoras da SAF. Interessante de se notar o entrosamento entre as Sociedades Internas da Igreja, todos se unem e trabalham em prol de um bem comum, o sucesso do evento que esta sendo realizado.

Naquela noite de 12 de maio de 1996 após o culto vespertino, as crianças da UCP e os adolescentes da UPA fizeram uma homenagem especial às mães pelo seu dia. Uma prática importante e bastante utilizada dentro da Igreja é delegar responsabilidades nas atividades que são realizadas, na mesma dimensão para as crianças e adolescentes.

Na semana iniciada no dia 19 de maio de 1996, começou a Semana de Oração pela Unidade dos Cristãos e o primeiro culto da semana foi realizado na Igreja Presbiteriana Parque Iguazu. Uma semana para se praticar o Ecumenismo. Neste dia também se iniciaram dois novos projetos da Igreja: o primeiro deles foi a aquisição de um terreno no Bairro Novo, em parceria com a Igreja da Vila Americana, sendo assim inovadores na abertura de Congregações e construção de templos, fazendo uso de parcerias com outras Igrejas. O segundo deles foi a contratação de um evangelista para assim dar início a uma Igreja Presbiteriana em São Mateus do Sul. Nesta obra contou-se com a parceria do PARC. Notou-se a constância em parcerias no âmbito das Igrejas Presbiterianas.

Mês de julho e a Igreja recebeu com alegria o convite de casamento de Agenir e Alessandra, ele membro da Igreja e irmão do pastor, que seria realizado no dia 06 de julho de 1996 na Igreja da Vila Americana. Neste mesmo mês, no dia 13 de julho de 1996, era escrito o boletim para o domingo dia 14 de julho de 1996 e nele foi registrado no quadro "Vida da Comunidade", "O Reverendo Agenor Dias da Silva sofreu uma parada cardíaca nesta sexta-feira passada e se encontra hospitalizado, pedimos a todos os irmãos que estejam orando em prol do seu restabelecimento". O boletim não chegou a ser entregue aos irmãos. Na manhã de sábado do dia 13 de julho de 1996, o Reverendo Agenor Dias da Silva, veio a falecer. Uma grande perda para a comunidade presbiteriana. Reverendo Agenor com formação autodidata, mas com conhecimento de um doutorando, tinha sempre histórias a contar para assim amenizar os sofrimentos e sempre pronto a tirar de si para ajudar ao outro, injustiçado algumas vezes pelo seu excesso de bondade, muitas vezes não compreendido pela Igreja por estar sempre apoiando os jovens, pois tinha uma visão futurista e conseguia vê-los como o futuro da Igreja e do país, um exemplo de determinação e perseverança, formou-se em Letras (BOLETIM, 1996, n. 89 –115).

A Igreja recebeu mais irmãos para o exame a candidatos à profissão de fé, ato que indica o crescimento da Igreja, e foram examinados e aprovados: Ari da Silva, Elaine Fátima Pimentel da Silva, Cristiane Aparecida da Silva, Viviane Pimentel da Silva; todos procedentes da Igreja Católica Romana. (IGREJA PRESBITERIANA PARQUE IGUAZU, 1996, p. 8 verso).

Em meados de setembro de 1996 o Presbitério de Curitiba sofre mais uma grande perda, Reverendo Elias Abraão morre em acidente automobilístico. Colega

do Reverendo Agenor do seminário, voltaram a se reunir novamente no PCTB, Elias pastor da Igreja Central e Agenor pastor de uma Igreja de Bairro, porém suas trajetórias sempre foram paralelas, lutaram contra a ditadura e o autoritarismo tanto na sociedade quanto na Igreja. Defendiam uma Igreja democrática, aberta e ecumênica, assim eram sempre criticados por suas posições. Suas vidas foram paralelas até na morte, no espaço de dois meses e sem dar aviso os dois se foram.

Em comemoração ao dia da criança, 12 de outubro de 1996, exercitou-se o intercâmbio entre Igrejas. Juntamente com a Igreja Presbiteriana do Afonso Pena foi realizado um piquenique na chácara do Centro Federal de Educação Tecnológica do Paraná (CEFET) (BOLETIM, 1996, n. 89 –115).

Em novembro de 1996 o Conselho recebe a carta de transferência de Divanir de Carvalho Silva, que era membro da Igreja da Vila Americana, passou a congregar na Igreja Presbiteriana Parque Iguaçu logo após o falecimento de seu marido Reverendo Agenor Dias da Silva. Após colaborar tantos anos, junto a seu esposo, no trabalho da Igreja tomou a resolução de cooperar com seu filho, Reverendo Agemir e ofertar sua experiência a essa Igreja no início de sua caminhada. Nesta mesma data foi aprovada a construção de sala anexa ao edifício já construído (IGREJA PRESBITERIANA PARQUE IGUAÇU, 1996, p. 9).

A necessidade do aumento das dependências do Edifício de Educação Religiosa vem comprovar o crescimento da Igreja em número de membros, a contar do seu início em 1992.

Na segunda semana de dezembro de 1996, o PARC fez sua reunião para escolha de sua mesa para o ano de 1997, Reverendo Agemir foi eleito Vice-Presidente e o Reverendo Marcos foi eleito Secretário Executivo.

Em 22 de dezembro ocorreu o Culto de Natal; as comemorações de natal na Igreja sempre aconteceram uma semana antes para possibilitar a participação de toda a comunidade. As crianças da UCP apresentaram um teatro natalino e os adolescentes apresentaram um cântico, após o culto foi compartilhado o pão entre os irmãos, a mesa farta de frutas, salgados e doces para celebrar o natal (BOLETIM, 1996, n. 89 –115).

8.6 ANO 1997

Iniciou-se janeiro de 1997, mais um ano e os objetivos da Igreja são: crescer em Cristo, trilhar as diretrizes de viver comunitariamente, ser uma Igreja missionária e ter simpatia com os que sofrem sendo uma Igreja solidária.

Neste início de fevereiro de 1997, a Igreja recebe ex-ofício conforme já qualificado o irmão Reinoldo Nunes Ferreira Júnior. Mais um membro da família Nunes Ferreira que vem se juntar a esta Igreja. (IGREJA PRESBITERIANA PARQUE IGUAÇU, 1997, p. 10).

Em meados de fevereiro de 1997, a liderança da Igreja reuniu-se para discutir o planejamento anual, mesmo aqueles que não são líderes estavam convidados, a Igreja sempre esteve aberta para novas idéias. Baseando-se nessas novas idéias surgiu o Acampadentro do Pijama que se realizou em março de 1997. Reuniram-se os adolescentes da UPA, as crianças da UCP e seus devidos conselheiros para passar o sábado e domingo acampados dentro das dependências da Igreja, muitas brincadeiras, música, teatro e ainda a convivência entre os jovens, a troca de idéias e o principal a conscientização do que é IGREJA. Os participantes foram fotografados por membros da Igreja (ESCOLA ... 1997).

Diante do apresentado nota-se que os Presbiterianos investem em suas crianças e seus Adolescentes e que são elaboradas muitas atividades direcionadas para esta faixa etária. E mais uma vez a Igreja abre suas portas para a prática do Ecumenismo, neste dia 13 de maio de 1997, foi realizado o Culto de abertura da Semana de Oração pela Unidade dos Cristãos. Outro evento relevante para a Igreja aconteceu às 16h do dia 08 de junho de 1997, o lançamento da pedra fundamental do Templo da Congregação do Bairro Novo, evento este no qual a Igreja contribuiu para sua realização. (BOLETIM, 1997, n.116 –157).

A Igreja recebeu correspondência comunicando que pessoas estavam demandando a posse do terreno onde está localizado o Edifício de Educação Religiosa. Descobriu-se então que os dirigentes da Igreja foram vítimas de um golpe imobiliário, e que o processo já se encontrava em juízo; a comunidade foi informada sobre o referido processo e o Conselho reuniu-se em 18 de junho de 1997 e decidiu que a melhor solução para o momento seria entrar em contato com essas pessoas por meio de um advogado para saber quais eram suas intenções

relativas ao terreno e ainda aguardar a comprovação da veracidade do fato. (IGREJA PRESBITERIANA PARQUE IGUAÇU, 1997, p. 10).

Em 21 de junho de 1997 realizou-se a Festa de Inverno, em conjunto elaborou-se a Campanha do Agasalho, na qual os participantes deveriam doar roupas de inverno para a Campanha. Durante a festa ocorreram diversas brincadeiras como pau de sebo, correio elegante, pescaria, toca do coelho e outras. (BOLETIM, 1997, n.116 –157).

A Igreja presbiteriana não se distancia das outras denominações, somente encontra outro sentido para suas festas, como uma campanha, ou apenas para se sociabilizar, ou ainda para descobrir talentos dentro da comunidade,mas o principal seria proporcionar a convivência entre as Igrejas.

Com relação ao problema do terreno, em 30 de julho de 1997 o Conselho resolve que seria interessante fazer uma poupança de 20% da arrecadação total da Igreja, para um futuro acordo que venha ocorrer na negociação do terreno, em demanda. A comemoração de aniversário dos 138 anos do Presbiterianismo Brasileiro foi realizada na Igreja Central com a presença do Presidente do Supremo Concílio da IPB e do Presidente do Supremo Concílio da Igreja Presbiteriana Independente (IPI) no dia 09 de agosto de 1997. Essa comemoração é importante para a Igreja Presbiteriana, pela conquista de membros, que aumentam a cada ano.

A primavera chegou e os jovens resolvem fazer a festa da Primavera e mais uma vez a comunidade se mobiliza para que no dia 20 de setembro de 1997, tudo esteja a contento, as senhoras preparam a salada de fruta que foi servida com sorvete, os jovens se esmeraram na decoração e na organização do evento. A comunidade prestigia e comparece trazendo muitos amigos, comparecem também os jovens das outras Igrejas e com elas seus talentos, foram momentos com brincadeiras, apresentação de danças e cânticos e a confraternização entre os jovens.(BOLETIM, 1997, n.116 –157).

O Conselho em 12 de outubro de 1997 recebe por jurisdição ex-ofício os irmãos: Elias Limeira da Silva, Maria Sônia Schneider, Geraldo Robson Barcelos, Patricia Guimarães de Paula Barcelos, Meire Guimarães de Paula, Aline Guimarães de Paula, João Marcelo Schneider. E a Igreja se alegra em receber esses irmãos. (IGREJA PRESBITERIANA PARQUE IGUAÇU, 1997, p. 11).

Nos últimos dias de outubro de 1997, foi organizada pela UCP e pela UPA a festa do horror, todas as crianças e adolescentes foram com fantasias relacionadas

ao Horror, na decoração como não poderia faltar muitos morcegos e teias de aranha, o lanche acompanhou a ocasião com bolo com decoração de teia de aranha, docinhos decorados e outras guloseimas que foram fotografadas por um membro da Igreja (FESTA ... 1997).

Em 12 de novembro de 1997, Reverendo Agemir expõe para o Conselho qual será a proposta efetuada para as pessoas que estão demandando a posse do terreno, o Conselho aprova a seguinte proposta: uma parcela de R\$5.000,00 (cinco mil reais) a ser pago em 20 de dezembro de 1997. 12 parcelas de R\$1.000,00 (um mil reais) mensais no ano de 1998 e uma parcela de R\$3.000,00 (três mil reais) em 20 de janeiro de 1999. A Assembléia da Igreja é marcada para o dia 07 de dezembro de 1997 (IGREJA PRESBITERIANA PARQUE IGUAÇU. 1997, p. 11 verso).

Em 16 de novembro de 1997, após o culto vespertino foi comemorado o aniversário do Reverendo Agemir, as senhoras da SAF organizaram tudo, bolo, salgados e muita alegria em agradecimento pela vida do pastor da Igreja e o evento foi registrado em fotos por membros da Igreja (CULTO... 1997).

Em 23 de dezembro de 1997 o Conselho reuniu-se para a escolha de sua mesa para o ano de 1998 (ANEXO 7). Efetuou-se ainda o exame de relatórios e livros atas das sociedades e votou-se o orçamento para o ano de 1997 (IGREJA PRESBITERIANA PARQUE IGUAÇU, 1997, p. 11 verso).

8.7 ANO 1998

Em 13 de janeiro de 1998 o Conselho reuniu-se pela primeira vez neste ano, tomou-se conhecimento da situação financeira da Igreja e ficou estabelecida a reunião de planejamento para o dia 14 de fevereiro de 1998. Nesta reunião também foi elaborado uma agenda, relatando as decisões tomadas na reunião de planejamento, que posteriormente foi distribuída entre os membros da Igreja (IGREJA PRESBITERIANA PARQUE IGUAÇU. 1998, p. 13).

Em 28 de fevereiro de 1998 foi realizado o primeiro Louvando e Brincando do ano, a UCP foi responsável pela organização e todos tiveram oportunidade de trazer amigos e compartilhar com eles as histórias e brincadeiras. A Escola Dominical do dia 22 de março de 1998, foi especial, a Igreja recebeu a visita do Pastor Hans Fuchs, da Igreja do Cristianismo Decidido. Fuchs falou sobre o significado da ação

missionária dentro das Igrejas e a importância do conhecimento sobre o termo "missionário". Tema que sempre é bastante discutido dentro da Igreja e sobre o qual muitos necessitam de esclarecimento.

A UCP realizou nos dias 25 e 26 de abril de 1998 mais um Acampadentro, ficaram acampados na Igreja desde a manhã do dia 25 até após o culto vespertino do dia 26, culto este que foi dirigido pelas crianças e adolescentes que participaram do Acampadentro. Seria muito bom se todos os pais tivessem consciência da importância de atividades como esta na vida de seus filhos. Os membros que encontravam-se no acampadentro fotografaram o evento (ACAMPADENTRO... 1998).

No domingo do dia 17 de maio de 1998, por ocasião do culto vespertino a Igreja recebe dois presentes, o Conjunto Semeadores da Igreja Central que fez apresentação de alguns cânticos e para enriquecer ainda mais ao culto, o pregador nessa noite foi o Reverendo Wesley Werner pastor auxiliar da Igreja Central que trouxe a mensagem Desembotando os Sentidos⁵.

No dia 20 de junho de 1998 foi realizada mais uma Festa de Inverno, com a participação de toda comunidade e membros de outras Igrejas, foi uma noite de confraternizações com enquetes, músicas e outras atividades e ainda canjica, pipoca e outras gostosuras. Alguns irmãos mostraram seus dons artísticos (BOLETIM, 1998, n.160 –198).

Na reunião do Conselho do dia 02 de julho de 1998 recebeu-se por transferência a irmã Elda Roseli Franco Benzi, recém casada com o Presbítero João Jaime Nunes Ferreira, antes pertencente a Igreja Presbiteriana de Araucária. (IGREJA PRESBITERIANA PARQUE IGUAÇU, 1998, p. 13)

Em 13 de julho de 1998 o Reverendo Agemir foi a Brasília, como representante do Presbitério das Araucárias a reunião do Supremo Concílio, participar da última Assembléia Geral da Igreja Presbiteriana neste século. A comunidade esteve orando por essa reunião tão importante para a vida das Igrejas. Em julho de 1998 a comunidade participou do culto de aniversário da Congregação

⁵ André de Barros, autor de "Vida do apóstolico Padre Antônio Vieira da Companhia de Jesus". Na biografia, lançada em 1746, Barros diz que o limitado aluno dos jesuítas tinha uma devoção imensa pela Virgem Maria. Foi rezando certo dia para ela, "inflamado todo em desejos de saber", que lhe veio de repente um estalo, "tão forte que lhe parecia que morria". Esse estalo teria desembotado os sentidos de Vieira, dando-lhe "clareza de entendimento, agudeza de engenho e sagacidade de memória". A expressão "estalo de Vieira" foi de uso popular durante séculos, designando a súbita e miraculosa compreensão de algo até então nebuloso (TRIBUNA DO NORTE)

do Bairro Novo. A comunidade compartilhou com os irmãos essa comemoração por ser parte integrante desta conquista. (BOLETIM, 1998, n.160 –198).

Em 02 de agosto de 1998 o Conselho examina candidatos à profissão de fé e são aprovados: Ricardo da Silva Ferreira, Adriel Fernando Berbert Costa, Ruth da Conceição e Júlia Andressa Conceição Correia. Com intuito de crescer em número de membros, resolveu-se então formar uma classe de catecúmenos⁶, para tanto foi elaborada uma campanha com anúncios no boletim durante o mês de agosto de 1998. Aqueles interessados em fazer a sua pública profissão de fé, poderiam assistir à aula no segundo domingo de setembro e nesta mesma data passariam por exame e professariam a sua fé. (IGREJA PRESBITERIANA PARQUE IGUAÇU, 1998, p. 13 verso).

Em 09 de agosto de 1998 o boletim apresenta as resoluções tomadas pelo Conselho referente à construção do Templo. Após conversa com arquiteto, resolveu-se lançar uma campanha de arrecadação de ofertas direcionadas especificamente para a construção do Templo.

Nesta mesma data foi publicada no boletim uma carta recebida pelos dirigentes da Igreja, os remetentes eram as crianças da Classe Jóias de Cristo e foi endereçada ao povo de Deus da Igreja Presbiteriana Parque Iguaçu, nela demonstraram seus sentimentos pela Igreja e porque gostavam dela com tanto carinho, no encerramento coube uma observação efetuada pelas professoras da referida classe, que dizia: Foi realizado um estudo com as crianças da classe sobre as cartas da Bíblia, foi importante pela oportunidade de conhecer melhor os problemas e alegrias daquelas comunidades cristãs, a referida carta foi uma construção conjunta de todos os alunos da classe, os quais também convidam para conhecerem seus trabalhos realizados em classe (BOLETIM, 1998, n.160 –198).

E outra vez a Igreja apóia a ampliação de conhecimentos, em 13 de setembro de 1998 foi solicitado ao Conselho, pela Sra. Yeda Novaes, a autorização para a utilização das dependências do templo para ministrar aulas de músicas. E assim a mesma recebeu autorização e também apoio da Igreja no sentido de divulgação entre os membros da Igreja sobre a aula de música. Nesta mesma data é examinado o candidato à profissão de fé Fernando Mainardes Shiinoki, que é aprovado. (IGREJA PRESBITERIANA PARQUE IGUAÇU, 1998, p. 13 verso).

⁶ Caminho de crescimento na fé da Igreja.

Em 22 de novembro de 1998 o Conselho resolve exonerar: os Diáconos Ogilson Claudio Gonçalves Cordeiro e Agnaldo Hermínio de Carvalho Dias; resolve desarticular dez membros comungantes e receber por jurisdição ex-officio os seguintes membros comungantes: Romildo Nunes Ferreira, Lucimara Nunes Ferreira, Eliseu Camarda Ferreira, Sueli dos Santos Ferreira, Gláucia Pereira Jorge, Álvaro Felix de Souza, Ilda Schneider de Souza, Thereza Prestes de Souza (IGREJA PRESBITERIANA PARQUE IGUAÇU, 1998, p. 14).

Em 06 de dezembro de 1998 o Conselho elege sua mesa para o ano de 1999 e a mesma esta disposta no (ANEXO 8). É votado ainda o orçamento para o ano de 1997 (IGREJA PRESBITERIANA PARQUE IGUAÇU. 1998, p. 14 verso e 15).

Em 17 de dezembro de 1998, o Diácono Reinoldo comunica ao Conselho que tem enviado meio salário mínimo como ajuda de custo para a Missionária Alexina Costa Mendes e solcita que a Igreja assuma esse compromisso, o que é aprovado pelo Conselho (IGREJA PRESBITERIANA PARQUE IGUAÇU. 1998, p. 16).

Professaram sua fé no dia 20 de dezembro de 1998 os irmãos: Ederlei Abreu de Sá; recebida também para professar sua fé e batismo Silvia Márcia de Oliveira Sá e Iolanda Maria Krasniak e são recebidas para o Batismo Barbara Eden de Sá, Bianca Eden de Sá, Cristiane Balduino, Lucas Rafael Balduino e Levino Balduino Neto. A Igreja se alegra com a chegada desses novos membros. O Conselho resolve transferir o terreno da Igreja que está em nome do Reverendo Agemir para a pessoa jurídica da Igreja. (IGREJA PRESBITERIANA PARQUE IGUAÇU, 1998, p. 17).

As crianças da UCP tiveram participação em alguns cultos do advento, que anteciparam o natal. Dezembro de 1998 no culto de Natal houve a apresentação das crianças com cânticos natalinos e ainda apresentação do Coral da Igreja regido por Yeda Novaes Fernandes, organista e regente do coral. Membros da Igreja registraram em fotos a apresentação (CORAL...1998).

8.8 ANO 1999

A reunião de planejamento da Igreja para o ano de 1999 ocorreu em 30 de janeiro de 1999, nela todas as lideranças da Igreja contribuíram com suas sugestões para o melhor andamento dos trabalhos a realizarem-se na Igreja. A Igreja procura organizar seu calendário para que não venha a interferir no calendário da Federação

e do Presbitério. Em 31 de janeiro de 1999, por sugestão do Conselho foi levantado uma oferta especial com o intuito de quitar a parcela final do terreno (IGREJA PRESBITERIANA PARQUE IGUAÇU, 1999, p. 18).

Janeiro de 1999 o ano inicia-se com comemorações, aniversário da SAF foi comemorado em 28 de janeiro de 1999 com um culto especial para essa sociedade que tanto auxilia no crescimento da Igreja. (IGREJA PRESBITERIANA PARQUE IGUAÇU, 1999).

A comunidade, em fevereiro de 1999, participou do retiro de carnaval, o local escolhido foi a Chácara Trombini, passaram lá quatro dias, sem o conforto de suas casas, seguindo horários estipulados e trabalhando muito, mas tudo tem seu lado bom, a convivência com a comunidade, conhecer seu irmão mais de perto, jogar futebol, participar de gincanas, fazer amigos e o mais importante crescer espiritualmente. Um acampamento de carnaval traz mais união à comunidade. Os participantes registraram em fotos as atividades realizadas (ACAMPAMENTO... 1999).

Em 25 de abril de 1999 em Assembléia Extraordinária fica definida a aquisição da propriedade do Reverendo Agemir de Carvalho Dias, pelo valor de R\$20.000,00(vinte mil reais). Em maio deste mesmo ano aconteceu a Reunião Ordinária do PARC, Presbítero Eurípedes relata as decisões tomadas na referida reunião e comunica que ficou designado a Igreja Presbiteriana Parque Iguaçu a responsabilidade pelo sustento do campo missionário do Jardim Independência o que incluía: aluguel, sustento do evangelista, prestação do terreno, IPTU do terreno e a verba do Presbitério à ASSINTEC⁷. Alguns dirigentes da Igreja compareceram a 1ª Conferência Missionária que se realizou na Igreja Presbiteriana de Curitiba.

Alexina Mendes, missionária que recebeu ajuda da Igreja para seu custeio, enviou correspondência descrevendo sobre o andamento de suas atividades neste campo missionário e a comunidade se alegrou por tomar conhecimento da evolução do trabalho na região de Realeza – PR.

Ao iniciar um novo campo de evangelização, requer daquele que o pratica perseverança e fé, mas às vezes também necessita de ajuda de outros. O missionário Geremias da Silva Soares do Campo, missionário do Jardim Independência, solicitou ajuda para seu campo de trabalho, assim o Conselho da

⁷ A Associação Inter-Religiosa de Educação (Assintec)

Igreja fez a doação de uma verba no valor de R\$ 3.200,00(três mil e duzentos reais) para ajudar na construção da casa, que servirá de moradia para o evangelista e sua família e ainda salão de cultos. (IGREJA PRESBITERIANA PARQUE IGUAÇU. 1999, p. 19).

No mês de maio de 1999 ocorreu ainda a Semana de Oração pela Unidade dos Cristãos, como das outras vezes a comunidade participou e neste ano o Conjunto Tom da Alegria, do qual fazem parte as crianças da UCP, apresentou-se na Igreja Católica, que localiza-se no mesmo bairro. As crianças praticando desde cedo o Ecumenismo foram fotografadas por um membro da Igreja (APRESENTAÇÃO ... 1999).

Em julho de 1999 aconteceu a Festa da Primavera, que foi marcada pela apresentação de um teatro infantil "Camaleão", a organização e o ensaio ficaram sob a responsabilidade da conselheira da UCP Marcia Borges e da Superintendente da Escola Dominical Marcia Dias. O grupo fez uma bela apresentação e por esta razão foram convidados para se apresentar em outras Igrejas, como ocorreu na Reunião de Circulo da SAF na Igreja Presbiteriana de Araucária. O que foi um grande incentivo para as crianças que se sentiram valorizadas em seu trabalho e foram fotografadas por um membro da Igreja (FESTA ... 1999).

Em agosto de 1999 recebeu-se mais um irmão como membro da Igreja, Sergio Paulo Oliveira, rapaz novo que veio de Rondônia para tentar a sorte no futebol profissional paranaense e veio buscar o convívio dos irmãos da Igreja. Sergio foi examinado em sua experiência religiosa e conhecimento do evangelho e foi aprovado, fez sua pública profissão de fé e foi batizado no culto vespertino, daquele domingo 14 de agosto de 1999 (IGREJA PRESBITERIANA PARQUE IGUAÇU, 1999, p. 21).

No dia 15 de outubro de 1999, Reverendo Agemir comunica a Igreja que recebeu convite para concorrer ao pastorado da Igreja Presbiteriana do Butantã em São Paulo e que aceitou o convite. A comunidade ficou apreensiva com a notícia. (IGREJA PRESBITERIANA PARQUE IGUAÇU. 1999, p. 22).

Diante da decisão do Reverendo Agemir o Conselho da Igreja resolveu fazer convite para alguns pastores, para antecipar-se na escolha de um substituto para o preenchimento do campo no ano 2000. Dessa maneira foram convidados os Revs Levi Correia de Oliveira e Rubens Alexandre da Silva, para pregarem para a comunidade (IGREJA PRESBITERIANA PARQUE IGUAÇU, 1999 p. 23).

Novembro de 1999 realizou-se culto em comemoração ao aniversário da Igreja com a presença do Reverendo Osvaldo Emerich, trazendo a mensagem e seu profundo conhecimento sobre o crescimento de uma comunidade, nesta noite de suma importância à Igreja, por mais um ano conquistado. A presença dos convidados foi fotografada por membros da Igreja (COMEMORAÇÃO...1999).

Novembro de 1999 o Conselho recebeu correspondência da UMP solicitando um novo conselheiro para que ele possa orientar esta sociedade interna em todas as suas necessidades, ressaltando que a falta de orientação e falta de freqüência do professor nas aulas resultaram nessa solicitação e tomaram a liberdade de indicar dois nomes para o cargo: Reverendo Marcos ou Divanise. O Conselho toma conhecimento e vai tomar as medidas necessárias á solução do problema o mais breve possível (IGREJA PRESBITERIANA PARQUE IGUAÇU, 1999).

No mês de novembro de 1999, a Igreja cedeu seu espaço para o 4º Congresso de Federação de UPHs do PARC participaram da maior parte das Igrejas do Presbitério, o evento contou com a ajuda das senhoras da SAF na organização do almoço que foi servido aos participantes. A UPH dentro das Igrejas não possui muita desenvoltura, talvez já pela participação dos homens como presbíteros ou diáconos. Esses eventos vêm para reforçar as UPHs das Igrejas, trazendo experiências novas e mais união ao grupo. Evento registrado em fotos por membros da Igreja (CONGRESSO... 1999).

A UPA promoveu, em novembro de 1999, um campeonato de ping pong entre seus integrantes e outros membros da Igreja que se dispusessem a participar, foi um dia gratificante com muita competição entre os participantes, no final foram distribuídas medalhas aos vencedores e muitas comemorações que foram fotografadas por membros da Igreja (CAMPEONATO... 1999).

Em 07 de novembro de 1999 forma-se a Assembléia Geral Extraordinária da Igreja e recebe em doação metade do terreno anexo a Igreja, o qual foi doado pelos irmãos Carvalho Dias, o Conselho agradece a doação que muito será útil a Igreja.

O Conselho em 25 de novembro de 1999 recebeu por jurisdição a pedido, Jöceli Almeida dos Santos e também arrolou os seguintes membros comungantes por jurisdição ex-oficio: Severino Teixeira de Lima, Maria da Penha Silva de Lima, Rosenir de Paula Neves Souza, Daniel de Paula Neves Souza, Edmundo Pereira Correia, Douglas de Paula Neves Souza. Resolveu ainda excluir do rol de membros comungantes, por ausência, os seguintes irmãos: Alexandro de Paula Ferreira, Meire

Gonçalves de Paula, Iolanda Maria Krasniaki, Eliane de Souza Meo Taborda; e os membros não comungantes: Lucas Rafael Balduino, Cristiane Balduino e Levino Balduino. O Conselho nomeia sua mesa para o ano 2000 (ANEXO 9). É votado ainda o orçamento para o ano de 2000 (IGREJA PRESBITERIANA PARQUE IGUAÇU, 1999, p. 25- 27).

A comunidade se mobilizou e organizou uma festa de aniversário para o Reverendo Agemir, a mesma aconteceu logo após o culto vespertino realizado no dia 17 de novembro de 1999, comemoração registrada em fotos por membros da Igreja (CULTO... 1999).

Na data de 30 de novembro de 1999 o Conselho encaminha ao PARC documento solicitando a transferência do ordenado Silas José Braz, pertencente ao Presbitério Vale do Rio Grande, para suprir o pastorado da Igreja Presbiteriana Parque Iguaçu no próximo ano. (IGREJA PRESBITERIANA PARQUE IGUAÇU. 1999, p. 28).

No culto de Natal de 1999, a comunidade preparou uma despedida para o Reverendo Agemir e sua família, Márcia e Carolina e também Laura que estava a caminho. Além das emoções que o Natal já nos reserva, a comunidade vivenciou mais emoções e experiências novas a enfrentar, foi assim aquele natal de 1999, cheio de risos e lágrimas, orando por aqueles irmãos que partiram para um novo começo, em terras estranhas e entregando suas vidas aos desígnios de Deus. (COMEMORAÇÃO...1999).

8.9 ANO 2000

O ano 2000 começou diferente, não porque estávamos em outro século, mas por que a Igreja tinha um novo Pastor.

Em janeiro do ano 2000, Reverendo Silas José Braz registra seu nome na história da Igreja Presbiteriana Parque Iguaçu.

Em julho de 2000 o conselho recebeu a transferência dos irmãos: Adjair Meris da Silva, Maria Lucia Fagundes da Silva, José José Fernando Halcsik, Rode Ribeiro Halcsik e dos membros não comungante: Fabiani Meris da Silva e Fabiano Meris da Silva (IGREJA PRESBITERIANA PARQUE IGUAÇU. 2000, p. 32).

Em setembro de 2000 é promovida a Festa da Primavera e as crianças da UCP apresentaram a peça “Bom dia todas as Cores” de Ruth Rocha e ainda contou-se com a apresentação da dança da música Rap Roda, cuja coreografia foi produzida coletivamente pelos membros da UCP. Demonstra o incentivo da Igreja a criatividade de suas crianças. E o evento foi fotografado por membros da Igreja (FESTA ... 2000).

A Igreja recebeu irmãos para exame de experiência de fé e conhecimento das escrituras. Foram examinados: Juliano Iatsunik Martins, Eloir Mendes dos Santos, Terezinha Albuquerque Correia, Thereza Abrahão Prestes e o conselho os considerou aptos a professar publicamente sua fé neste domingo 15 de outubro de 2000. O Conselho ainda recebeu por jurisdição ex-officio Noêmia Pires Iatsunik dos Santos e Luciana Iatsunik dos Santos. (IGREJA PRESBITERIANA PARQUE IGUAÇU, 2000, p. 36).

Nas últimas semanas de outubro do ano 2000, realizou-se naquele entardecer de sábado a Festa do Horror, UCP e UPA sempre unidos, foi muito horror, morcegos, fantasmas e ainda muitos monstros, mesa farta de guloseimas, docinhos em formato de aranhas, bolo de chocolate, sanduíches em formato de fantasmas e na decoração muitas bruxas. Adultos, jovens e crianças todos compartilhando alegrias e divertindo-se e o interessante no ambiente da Igreja. Essa é uma das maneiras de cativar o jovem dentro das Igrejas Presbiterianas. O evento foi registrado em fotos, por membros da Igreja (FESTA... 2000).

Em outubro de 2000, as senhoras da SAF participaram da Reunião de Círculo da SAF, na Igreja Presbiteriana de Araucária. As crianças da UCP foram convidadas a apresentar o teatro “Camaleão” o que foi um grande incentivo e sentiram-se valorizadas em seu trabalho. (IGREJA PRESBITERIANA PARQUE IGUAÇU, 2000).

No dia 22 de outubro de 2000, reunida a Assembléia Geral Extraordinária da Igreja Presbiteriana Parque Iguaçu para eleição de Presbíteros e Diáconos. Foram reeleitos para as funções do presbiterato os irmãos: Sergio Augusto de Sá Maynardes e Eurípedes de Paulo Costa, eleito João Jaime Nunes Ferreira; foi feita a eleição para mais dois presbíteros e foram eleitos José Fernando Halcsik e Jacó Schneider Guedin. Para o ofício de Diáconos foram eleitos: Severino Teixeira de Lima, Ederlei Abreu de Sá, Adjair Meris da Silva e Edmundo Pereira Correia. (IGREJA PRESBITERIANA PARQUE IGUAÇU, 2000, p. 37 - 38).

O Conselho faz a nomeação de sua mesa para o ano 2001, a qual ficou assim formada (ANEXO 10). É votado ainda o orçamento para o ano de 2001. (IGREJA PRESBITERIANA PARQUE IGUAÇU, 2000, p. 39).

A comemoração de Natal da Igreja realizou-se no domingo anterior ao dia 25 de dezembro, como já era hábito da Igreja, o grupo de dança Expressão Viva fez algumas apresentações, a UCP e UPA apresentaram-se com cânticos durante o culto. Após o término do culto, no salão ao lado, estava posta a mesa com muitas frutas, salgados e doces para partilhar o pão com os irmãos e comemorar o NATAL e alguns membros da Igreja fotografaram este evento (COMEMORAÇÃO... 2000).

8.10 ANO 2001

Em 04 de março de 2001 o conselho da Igreja faz proposta à família Carvalho Dias para compra de ½ lote ao lado do terreno da Igreja. Proposta: R\$5.000,00 (cinco mil reais) entrada e R\$10.000,00 (dez mil reais) parcelados, perfazendo um total de R\$15.000,00 (quinze mil reais). O Conselho aguarda resposta dos proprietários. (IGREJA PRESBITERIANA PARQUE IGUAÇU. 2001 p. 40 - 41).

Em Assembléia Geral Extraordinária no dia 20 de maio de 2001 foi aprovada a compra do terreno nas seguintes condições: uma entrada dia 30 de julho de 2001 no valor de R\$5.000,00(cinco mil reais) e dez parcelas no valor de R\$1.250,00(mil e duzentos e cinquenta reais) a contar de 30 de agosto de 2001 a 30 de maio de 2002, perfazendo um total de R\$17.500,00(dezessete mil e quinhentos reais). Assim foi aberta uma conta em instituição bancária, e foram designados como responsáveis pela movimentação desta: o Presbítero João Jaime Nunes Ferreira e o Diácono Ederlei Abreu de Sá, aqueles irmãos que sentissem vontade de contribuir poderiam fazer depósito diretamente nessa conta, essa arrecadação foi destinada apenas para compra do terreno e ainda a construção do templo. Fica autorizada pelo conselho a construção de uma sala anexa ao salão do templo. (IGREJA PRESBITERIANA PARQUE IGUAÇU. 2001 p. 44 - 45).

No mês de setembro de 2001 foi organizado um Acampadentro da UCP, sábado e domingo as crianças ficaram reunidas na Igreja, as senhoras da SAF também deram sua colaboração fazendo lanches maravilhosos e os adolescentes estiveram presentes elaborando muitas brincadeiras, no domingo o culto vespertino

ficou sob a responsabilidade dos participantes do Acampadentro. Atividade importante para o crescimento espiritual das crianças e adolescentes que participaram e registraram em fotos todos os acontecimentos (ACAMPADENTRO... 2001).

Em 10 de outubro de 2001 a Igreja sofre uma grande perda, Sra. Yeda Novaes Fernandes, esposa do Reverendo Rossini Fernandes, organista da Igreja e regente do Coral "Agnus Dei". Tratava-se de um membro da Igreja que estava presente desde o seu início, alegria uma de suas características, ministra da música, gostava de ensinar, principalmente, as crianças, segundo seu esposo Reverendo Rossini excelente dona de casa, esposa e mãe, eximia pianista e compositora. (IGREJA PRESBITERIANA PARQUE IGUAÇU, 2001, p.48).

A Igreja Presbiteriana Parque Iguaçu cede seu espaço para a realização do Congresso das Federações das SAFs do PARC, na data de 23 a 24 de novembro de 2001. Evento onde são apresentados os trabalhos realizados pelas irmãs durante todo o ano que passou, também são apresentados palestras com assuntos pertinentes, a saúde, a Igreja e outros. A importância desse evento também se concretiza na confraternização que ocorre entre as federações das Igrejas (IGREJA PRESBITERIANA PARQUE IGUAÇU, 2001, p. 48).

Em 29 de novembro de 2001 o Conselho faz a nomeação dos conselheiros e elege sua mesa para o ano 2002, a qual ficou assim constituída (ANEXO 11). É votado ainda o orçamento para o ano de 2002. (IGREJA PRESBITERIANA PARQUE IGUAÇU, 2001, p. 49).

8.11 ANO 2002

Aconteceu nos dias 10, 11 e 12 de fevereiro de 2002 o acampamento de carnaval, organizado pela UMP da Igreja, foi feito convite também às outras Igrejas, como exemplo a Igreja da Vila Hauer, uma Igreja que estava iniciando, por esta razão seria importante esse momento de confraternização. Neste mesmo mês resolve-se dar o nome a classe dos adultos de Pastor Rossini Sales Fernandes, em sua homenagem. Esta é uma prática utilizada também dentro das Igrejas Presbiterianas, que é de homenagear aqueles que contribuíram para o crescimento da Igreja. (IGREJA PRESBITERIANA PARQUE IGUAÇU, 2002, p.3).

No culto Vespertino do dia 18 de junho de 2002, para alegria do Reverendo Rossini Sales Fernandes recebeu-se para pública profissão de fé sua neta Michele Fernandes Danilow e também seu filho para o batismo, Marco Antonio Davilow dos Santos, os dois atos foram ministrados pelo Reverendo Rossini. No culto vespertino do dia 23 de junho de 2002 foi batizado Lucas Guedes Nascimento filho do casal Leni e Edson Guedes. (IGREJA PRESBITERIANA PARQUE IGUAÇU, 2002 p.6).

Atos como a pública profissão de fé e batismo para a Igreja Presbiteriana, tem inicialmente o significado de crescimento de sua comunidade e da mesma forma da Igreja em si, sendo que a pública profissão aumenta a responsabilidade do membro com a Igreja que congrega; em caso do batismo essa responsabilidade é passada para os pais que se comprometem durante o ato a trazer seu filho ao convívio da Igreja até que ele tenha idade para fazer a sua escolha. Por essas razões a importância desses atos para a Igreja.

Ocorreu em setembro de 2002, mais um Acampadentro organizado pela UCP E UPA e foi marcado desta vez pela realização de um jantar a fantasias, cada participante teria que criar sua fantasia, dessa maneira houve o incentivo a criatividade, atividade esta que foi bem recebida segundo seus conselheiros. No final de setembro a comunidade resolve confraternizar com Igrejas fora de Curitiba e foram conhecer a 5ª Igreja Presbiteriana de Londrina e permaneceram lá por dois dias confraternizando com os irmãos e trocando conhecimentos. Entre as Festa aconteceu em meados de outubro a Festa da Primavera, a primeira promovida pela UPA E UMP, que desta vez teve o tema Música Teatro e Poesia, revelação de novos talentos, crianças e adultos cada um se esmerou para apresentar o melhor trabalho, que incluiu: dança, teatro, poesia e canto. Vários eventos que foram fotografados por membros da Igreja (ACAMPADENTRO...; VIAGEM...; FESTA... 2002).

Em novembro, mais precisamente, no dia 27 o Conselho faz a nomeação dos conselheiros e elege sua mesa para o ano 2003, a qual ficou assim constituída (ANEXO 12). O conselho também excluiu sete membros por ausência, dez membros por motivo de mudança, quatro membros a pedido. E foram qualificados Roseli Tobias Silva Braz, Silas José Braz Filho e Rebeca Silva Braz. É votado ainda o orçamento para o ano de 2003. (IGREJA PRESBITERIANA PARQUE IGUAÇU, 2002, p. 10).

8.12 ANO 2003

Neste início de 2003 as sociedades da Igreja resolvem investir na congregação do Bairro Novo, pela qual é responsável, e para isso resolveu-se fazer uma Escola Bíblica de Férias (EBF), naquele local. Nos dias 6, 7 e 8 de fevereiro foi realizado o trabalho, com ajuda da comunidade foram realizadas brincadeiras, trabalhos manuais e outras atividades. Esta atividade trouxe muitas crianças para a congregação e algumas continuaram freqüentando a Igreja, segundo seus dirigentes. (IGREJA PRESBITERIANA PARQUE IGUAÇU, 2003, p. 18).

Foram recebidos para sua pública profissão de fé, 25 de junho de 2003, os irmãos Vilson Castilho, Aquiles Armímio Lins, Camila e Silva de Farias, Beatriz Carvalho Dias Maynardes, Fabiana Nunes Ferreira. Em 20 de julho em Assembléia Geral Extraordinária reuniu-se para resolver sobre o término da construção do templo da Congregação do Bairro Novo, assim a Igreja aprova o término da obra, comprometendo-se a buscar ajuda financeira, para que isso se concretize. (IGREJA PRESBITERIANA PARQUE IGUAÇU, 2003, p. 22).

As Federações de UPAs promoveram em, 18 de outubro de 2003, um dia de evangelização na Igreja Presbiteriana do Afonso Pena em São José dos Pinhais. Alguns jovens da Igreja são parte integrante dessa federação e participaram na organização deste evento, no qual estiveram presentes várias crianças, que assistiram a teatro, participaram de brincadeiras e tiveram seu momento devocional e os responsáveis pelo evento fotografaram as atividades realizadas (PROGRAMAÇÃO...2003).

Apostar no jovem é uma das metas da Igreja presbiteriana por essa razão, são atribuídas algumas responsabilidades aos mesmos.

Para mudar a rotina da Igreja para a comemoração de aniversário alguns membros se mobilizaram e agendou-se para o domingo dia 26 de outubro, com um grupo Ecumênico de Ponta Grossa a apresentação de uma cantata. Toda a Igreja se mobilizou para hospedar o grupo da melhor maneira, eles chegaram no horário da escola dominical, cada irmã ficou responsável por um grupo de três a quatro pessoas, para oferecer o almoço e o lanche antes do culto vespertino quando seria a apresentação da cantata. Para a Igreja foi uma experiência nova, mas que rendeu bons resultados, confraternizar-se com um grupo de musica ecumênico, e para

grupo foi diferente, pois se trocou experiências nesse pouco tempo de convívio, mesmo já mantendo contato com o ecumenismo por meio da Semana de Oração pela Unidade dos Cristãos. Os membros da Igreja registraram em fotos todos os acontecimentos (APRESENTAÇÃO... 2003).

No culto de natal de 2003, constatou-se o resultado de um crescimento dentro de uma Igreja. A UPA organizou ensaiou e apresentou uma cantata de natal com a participação da maioria de seus membros. A Igreja se alegra com o desenvolvimento dos jovens e compartilha com eles tecendo muitos elogios aos trabalhos realizados e registra estes momentos em fotos. (CANTATA... 2003).

Em 28 de agosto o conselho discute a permanência do Pastor Silas no pastorado da Igreja para o próximo ano, resultou em empate. O Pastor Silas assume a presidência da reunião e decide por não permanecer na Igreja em 2004. No Conselho o Pastor será sempre o presidente, em caso de votação, o presidente somente dará seu voto em caso de empate. Foi o que ocorreu nesta reunião do conselho. (IGREJA PRESBITERIANA PARQUE IGUAÇU, 2003, p. 25).

É solicitado ao PARC que faça o convite ao Reverendo Agemir de Carvalho Dias para o pastorado da Igreja Presbiteriana Parque Iguaçu no ano de 2004. Em novembro, mais precisamente, no dia 19 o Conselho faz a nomeação dos conselheiros e a eleição de sua mesa para o ano 2004, a qual ficou assim constituída (ANEXO 13). É votado ainda o orçamento para o ano de 2004. (IGREJA PRESBITERIANA PARQUE IGUAÇU, 2003, p. 28).

8.13 ANO 2004

Janeiro iniciou-se com novas perspectivas. Reverendo Agemir de Carvalho Dias retorna para a Igreja junto com sua família agora com mais um membro, Laura. Efetuou-se a revisão dos membros e foram desarrolados por ausência três membros e restaurados dois membros. São arrolados aqueles que professaram sua fé Agenor Paulino Dias e Pedro Borges Alves da Silva. É arrolada por jurisdição Loide Vieira Castilho. No dia 24 de janeiro de 2004 foi realizada a reunião de planejamento para o ano de 2004 e participaram a diretoria da Escola Dominical, diretorias das Sociedades Internas e o Conselho da Igreja (IGREJA PRESBITERIANA PARQUE IGUAÇU, 2004, p. 30).

Final de janeiro foi realizada mais uma EBF, na Congregação do Bairro Novo, pela sua importância, todas as sociedades cooperaram para a realização desse evento, um dia antes do evento os jovens se organizam e percorrem o bairro entregando convites para assim trazer a comunidade do bairro para a Igreja. Os membros da Igreja, responsáveis por este evento, fizeram questão de fazer o registro em fotos (EBF...2004).

A Igreja resolve dar início a um novo projeto, abertura de um cursinho para concursos, as aulas iniciaram em fevereiro. Posteriormente ministrou-se um curso Pré-Vestibular, membros da Igreja se mobilizaram e conseguiram doações de apostilas do Colégio Positivo, as cadeiras escolares foram doadas pela empresa Cequipel, os professores alguns membros da Igreja que já exerciam a profissão ou apresentavam conhecimento para administrar alguma das disciplinas, o valor mínimo cobrado era somente para cobrir algumas despesas. A Igreja também iniciou aulas de música, iniciando com aulas de teclado.

Em meados de abril foi concluído o projeto que teve início no ano 2003, o término da construção do templo da Congregação Bairro Novo, no dia 18 por ocasião do culto vespertino realizou-se a inauguração do templo com a presença do Reverendo Juarez Marcondes, pastor da Igreja Central de Curitiba. Uma grande conquista para a Igreja Presbiteriana Parque Iguçu. A comunidade procura sempre confraternizar com seus irmãos e para isso promove sempre almoços e churrascos em datas comemorativas durante o ano.

No final de maio de 2004 realizou-se novamente a Semana Mundial de Oração pela Unidade dos Cristãos. A UMP promoveu, e foi realizado nos dias 25 e 25 de julho o treinamento para jovens e adolescentes sobre o desenvolvimento e crescimento do trabalho na Igreja, palestrantes foram disponibilizados pela Mocidade para Cristo, jovens que tem seu trabalho direcionado para a obra do Senhor. Procurando sempre inovar e ampliar o conhecimento da comunidade, no dia 01 de agosto de 2004 esteve presente na Escola Dominical, professor Mario Sanchez e proferiu palestra sobre Bioética. Em outubro nas comemorações de aniversário da Igreja apresentou-se o Conjunto Masculino de Paranaguá, foi um momento de retorno ao passado de quando o conjunto apresentou-se em concursos de música realizados pelas Igrejas presbiterianas de Curitiba. (BOLETIM, 2004, n. 423-471).

Reverendo Agemir continua firme no seu propósito de dar início aos preparativos para a construção do templo e assim manteve contado com o Sr Forte

Neto para solicitar um levantamento topográfico do terreno da Igreja e o mesmo foi realizado. São arrolados por jurisdição os membros Silas Rodrigues de Lara, Eunice Camargo Rodrigues, Juliana Camargo Lara Silva e Ires Anderson Ferreira. A Igreja fez uma aquisição importante para a sua comunidade, adquiriu um veículo Kombi e foi criado um Regimento para a utilização da mesma. A comunidade participa de muitas atividades externas, principalmente os jovens e senhoras, com essa aquisição tornou-se mais fácil comparecer às atividades. (IGREJA PRESBITERIANA PARQUE IGUAÇU, 2004, p. 47).

Em 19 de dezembro a comunidade da Igreja Presbiteriana Parque Iguaçu, por ocasião do culto vespertino realiza o seu culto natalino, neste ano de 2004 com a Cantata Natal Brasileiro, a qual foi organizada por: Márcia Dias, Superintendente da Escola Dominical, Márcia Borges Alves da Silva, professora da Classe Jóias de Cristo e pelas crianças da UCP. Apresentaram ainda neste culto o Coral "Agnus Dei" e o conjunto de dança Expressão Viva. Ainda irmãos professaram sua fé: Sonia Maria Maciel Carvalho Dias, Antonio de Oliveira Silva, Marica Schneider da Silva, João Felipe Bassani Nunes Ferreira e Fabiano Nunes Ferreira. (COMEMORAÇÃO... 2004).

As comemorações natalinas são prática da Igreja, muitas pessoas que freqüentam a Igreja viajam neste período e por esta razão que o Natal é comemorado antecipadamente e também para que a comunidade comemore o natal com seus irmãos.

O Conselho faz a nomeação dos conselheiros e a eleição de sua mesa para o ano 2005, a qual ficou constituída como (ANEXO 14). É votado ainda o orçamento para o ano de 2005. (IGREJA PRESBITERIANA PARQUE IGUAÇU, 2004, p. 49).

8.14 ANO 2005

Iniciou-se o ano pensando no planejamento das atividades do ano de 2005, e outras resoluções a tomar para o bom andamento do ano que começa. Com intenção de investir sempre em educação decidiu-se colaborar com uma bolsa auxílio no valor de R\$300,00 (trezentos reais) para os alunos da Faculdade Teológica do Sul, solicitando apenas um relatório trimestral de aproveitamento.

A reunião de planejamento aconteceu em 29 de janeiro de 2005 e todas as sociedades internas foram convocadas a colaborar trazendo suas idéias.

A Igreja realizou em 30 de janeiro de 2005 Culto de Ação de Graças pelos membros da Igreja que terminaram seus cursos de graduação e mestrado e também aqueles que estão iniciando seus cursos de graduação e ensino médio. A Igreja compartilha com seu irmão essa conquista de novos caminhos para o conhecimento.

A Junta Diaconal da Igreja lançou campanha de arrecadação de material de expediente, solidariedade para ajudar a Associação de apoio a criança com neoplasia, material entregue no dia 25 de março, na visita que a Junta Diaconal em conjunto com a UPH fez na Associação, estiveram lá também o conjunto Expressão Viva, e fizeram uma apresentação para as crianças e passaram a tarde em sua companhia. Eventos como este que a Igreja apóia, não apenas pela ação social, mas uma maneira de mostrar aos jovens um pouco de outra realidade.

No domingo dia 19 de junho de 2005 a classe Jóias de Cristo, fizeram uma visita ao campus do Unicemp - Centro Universitário Positivo, no início foram atividades de recreação infantil e caminhadas, em seguida foi a abertura da Exposição "Maravilhas Mecânicas de Leonardo da Vinci" e ainda a apresentação musical com o Grupo Terra Sonora – música renascentista. Qualquer evento relacionado à cultura recebe o apoio integral da Igreja.

A ação social, da Igreja, se mobiliza e promove alguns trabalhos manuais. Iniciou-se com a Oficina de Tear para confecção de cachecóis, os quais foram doados a uma Casa de Idosos. O próximo trabalho foi a Oficina de bonecas de pano, que foi muito bem aceita pela comunidade, as bonecas confeccionadas também foram doadas. Nas duas atividades participaram senhoras e crianças o que promoveu ainda a confraternização entre as pessoas.

Em 25 de setembro de 2005 realizou-se o Culto do Bebê, ocasião em que as famílias apresentam seus bebês a comunidade, cada criança recebeu uma Bíblia de presente. Com a realização desse Culto a Igreja pretende mostrar aos pais a importância do nascimento de seu filho para a comunidade da Igreja e o desejo de que ele faça parte dessa comunidade. (BOLETIM, 2005, n. 472-520).

A comunidade participou no dia 09 de outubro de 2005 da Assembléia Extraordinária da Igreja para a eleição de Presbíteros e Diáconos. Para diaconato foi reeleito Severino Teixeira de Lima e eleito Pedro Borges Alves da Silva e Antonio de Oliveira Silva. Para o presbiterato foram reeleitos Sergio Augusto de Sá Maynardes,

Eurípedes de Paulo Costa, Jacó Schneider Guedin e José Fernando Halcsik. Com o aumento de vagas para o presbiterato foi reeleito João Jaine Nunes Ferreira e eleito Reginaldo Nunes Ferreira. (IGREJA PRESBITERIANA PARQUE IGUAÇU, 2005, p. 56).

A responsabilidade da comunidade com relação ao voto dentro da Igreja deve ser a mesma que quando ocorrem as eleições municipais, estaduais ou presidência. O diaconato é fundamental para o bom andamento dos trabalhos que são realizados dentro das Igrejas e o diácono é responsável pelas pequenas coisas, mas que quando não são realizadas parecem grandes. O presbiterato exerce o poder de decisão, atrelado sempre ao conselho é responsável pela tomada de decisão na área administrativa da Igreja e na sua organização.

As comemorações relacionadas ao aniversário da Igreja foram realizadas no dia 29 de outubro com a presença de todas as Igrejas do PARC e foi comemorado também o dia da Reforma Protestante. No domingo dia 30 de outubro foi realizado culto especial de aniversário da Igreja. Nestas duas datas contou-se com a presença do Reverendo Marcelo Fontes, pastor da Igreja Presbiteriana de Votorantim – SP.

A comemoração de Natal nesse ano de 2005, ocorreu no dia 18 de dezembro com apresentação da Cantata de Natal “O amor de Deus”, com a participação das crianças e no domingo dia 25 de dezembro por ocasião do culto vespertino o culto das Luzes. (BOLETIM, 2005, n. 472-520).

O Conselho faz a nomeação dos conselheiros e a eleição de sua mesa para o ano 2006, a qual ficou assim constituída (ANEXO 15). É votado ainda o orçamento para o ano de 2006. (IGREJA PRESBITERIANA PARQUE IGUAÇU, 2005, p. 59).

8.15 ANO 2006

Iniciou-se janeiro e o Conselho da Igreja resolveu recontar seus membros comungantes (ANEXO 16) e não comungantes (ANEXO 17) e gravar seus nomes na ata de número oitenta e nove datada de janeiro do ano de dois mil e seis. (IGREJA PRESBITERIANA PARQUE IGUAÇU, 2006, p. 61).

Em março a Igreja promoveu o Impacto Social Evangelístico que ocorreu na Fazenda Rio Grande. Toda a comunidade se mobilizou, médicos, enfermeiras, advogados, professores, manicures, cabeleireiros e outros profissionais que se

propõe a dar um dia de seus conhecimentos a comunidades carentes. Iniciou-se o mês de maio com o pensamento voltado ao conhecimento e iniciou-se o Clube da leitura. Foram escolhidos os livros para o vestibular, cada mês era efetuado a leitura de um livro e no dia da reunião havia a discussão a respeito daquele livro. Foi proveitoso para aqueles que prestariam vestibular e também àqueles que participaram somente pelo prazer da leitura.

Além da preocupação com a educação a Igreja também tem a preocupação em ser solidária com aqueles que necessitam de ajuda, seja de alimentos, roupas e outras necessidades como a campanha de cobertores que parece tão insignificante, mas é de suma importância a doação de cobertores para o Hospital Evangélico de Curitiba, no primeiro ano de campanha a doação foi de 90 cobertores.

E a Igreja se confraterniza, noite da sopa, não é pela sopa, mas pelo fato de tomá-la na companhia de muitos, também a noite da canjica.

Em uma destas confraternizações iniciou a Semana de Oração pela Unidade dos Cristãos recebeu novos adeptos, Igreja Ortodoxa, Igreja Luterana, Igreja Episcopal, Igreja Católica e Noite Jovem Ecumênica. São os jovens aderindo ao ecumenismo. (BOLETIM, 2006, n. 521-565).

O PARC resolve, em reunião do dia 08 de junho de 2006, estimular as parcerias entre as Igrejas para que continuem os projetos de expansão de novas comunidades. A Igreja Presbiteriana da Vila Hauer e Igreja Presbiteriana Parque Iguaçu, foram designadas para iniciar um novo trabalho no Jardim Independência, ocupando um imóvel que pertence ao Presbitério e reiniciar projeto de evangelização no local. Para esse trabalho contactou-se Sr. Aquiles visando a possibilidade do mesmo assumir o trabalho como evangelista do campo. Ficou acertada toda parte burocrática e assim iniciou-se o trabalho com o apoio das duas Igrejas parceiras. A data estipulada para o final do acordo foi até 31 de dezembro de 2006. A Igreja resolveu criar um fundo da Igreja para auxiliar os jovens a cursar uma faculdade, os critérios para concessão desse benefício e organização do fundo foram objeto de decisão posterior. (IGREJA PRESBITERIANA PARQUE IGUAÇU, 2006, p. 67).

Agosto, mês das missões, mês em que a comunidade doa um pouco do que tem, para aquele que está longe, de sua família e de seus amigos, mas também fazendo novos amigos e reunindo algumas famílias e evangelizando. A Igreja sempre procurou destinar recursos para os missionários, porque sabe de sua importância na divulgação do evangelho. A Igreja Presbiteriana Parque Iguaçu em

parceria com outras Igrejas Presbiterianas, mantém ajuda mensal aos missionários Tibério e Masha Olimpio, e fazem um trabalho missionário na Sibéria, as Igrejas parceiras recebem constantemente email relatando as atividades que estão sendo realizadas naquela região tão distante. Comemoração do aniversário da Igreja, o pregador convidado foi o Reverendo Jean Carlos Selleti, pastor da Igreja Presbiteriana Independente e coordenador do curso de Teologia da Faculdade Evangélica do Paraná. (BOLETIM, 2006, n. 521-565).

Em dezembro de 2006 é recebida por jurisdição a irmã Isslane Santos de Castro Gonçalves, veio da Bahia e juntou-se ao convívio da Igreja. Foram definidas questões da construção do templo como: fachada, capacidade, terrenos disponíveis, subsolo, salas de Educação religiosa, salão de eventos, complexo esportivo e projeto. O conselho passa a examinar projetos arquitetônicos para o templo e pretende até meados de 2007 fazer a escolha de um projeto. (IGREJA PRESBITERIANA PARQUE IGUAÇU, 2006, p. 77).

Neste ano de 2006 o Culto de Natal realizou-se no dia 17 de dezembro, foi apresentada a Cantata de Natal, ensaiada pelos irmãos por muitos domingos, para que tudo saísse a contento, foi realizado também no dia 24 de dezembro o Natal de Luzes, por ocasião do culto vespertino, aquele que não vai viajar participa do culto na véspera de Natal. (BOLETIM, 2006, n. 521-565).

O Conselho faz a nomeação dos conselheiros e a eleição de sua mesa para o ano 2007, a qual ficou constituída conforme (ANEXO 18). É votado ainda o orçamento para o ano de 2007. (IGREJA PRESBITERIANA PARQUE IGUAÇU, 2006, p. 74).

8.16 ANO 2007

O ano iniciou-se com a reunião de planejamento que ocorreu dia 27 de janeiro. Como todo início de ano a Igreja vem mantendo seu propósito de fazer o planejamento e tentar cumpri-lo. A Superintendência da Escola Dominical também fez uma reunião com seus professores para elaborar o planejamento das aulas que serão ministradas. A Igreja comemora no segundo domingo de fevereiro o Dia da Mulher Presbiteriana que começou a ser comemorado depois do primeiro Congresso Nacional das SAFs, em 1941 e no Supremo Concílio de 1954 a data foi oficializada.

O trabalho feminino dentro das Igrejas Presbiterianas é significativo e seu trabalho tem participação ativa nas sociedades internas. (BOLETIM, 2007, n. 566-614).

Na primeira reunião do Conselho em fevereiro de 2007, colocou-se como uma das metas do planejamento a pretensão da Igreja de ajudar no custeio dos estudos de membros da Igreja, surgiu a oportunidade quando foi procurado pelo jovem Jean Carlo Wolck solicitando uma bolsa auxílio para custear seus estudos. A Igreja então se responsabilizou pela bolsa auxílio. A Igreja resolve solicitar ao Supremo Concílio um empréstimo para a construção do templo. (IGREJA PRESBITERIANA PARQUE IGUAÇU, 2007, p. 79).

Professaram sua fé Damaris Cristina Berbert Costa e Cristhian da Luz Wolk e foram recebidos por jurisdição: Betânia Barbosa da Silva Cordeiro, Valtair Silva de Freitas e Priscila Amaro de Oliveira, em 15 de abril de 2007. Foram nomeadas como representantes da Igreja na 6ª Conferência Local de Saúde do Distrito Sanitário do Boqueirão as irmãs Divanise de Carvalho Dias Maynardes e Beatriz Carvalho Dias Maynardes. É a Igreja lutando pelos direitos da comunidade. Foi aprovado o pré projeto do novo templo dos arquitetos Diego Brambilla e Hélio Dorta. (IGREJA PRESBITERIANA PARQUE IGUAÇU, 2007, p. 82).

Em 15 de setembro de 2007 realizou-se, na Igreja Presbiteriana do Boqueirão, Igreja sede do PARC, a Reunião Extraordinária do Presbitério das Araucárias (PARC), a qual foi convocada com o propósito de Organização do novo concílio, sob a orientação do Sínodo de Curitiba (SCT). Nesta data foi fundado o Presbitério Parque Iguaçu (PPIG), sob a presidência do Reverendo Agemir de Carvalho Dias e designado como Igreja sede a Igreja Presbiteriana Parque Iguaçu. (FERRAREZI, 2007, p. 1).

As comemorações de aniversário da Igreja começaram no início do mês de outubro e a cada domingo registrou-se a presença de um pastor convidado. Neste ano foram convidados Pastor Josimar, Reverendo Josiel pastor da Igreja Presbiteriana de Itapema e Reverendo Maick, da Igreja Presbiteriana da Vila Americana.

No dia de finados de 2007, faleceu o mais antigo dos pastores presbiterianos de Curitiba o Reverendo Oswaldo Soeiro Emrich, serviu na Igreja Presbiteriana durante 57 anos e exerceu o ministério durante 68 anos. Quando chegou a Curitiba na década de 50 trabalhou em duas frentes: a Construção do Hospital Evangélico de Curitiba, a formação de Igrejas Presbiterianas e tornou-se um dos pioneiros do

movimento ecumênico de Curitiba, homem culto, leitor voraz e organizado e estava sempre pronto a servir.

Realizou-se no dia 09 de dezembro a Assembléia da Igreja, para apresentação do relatório anual das sociedades internas. O culto de Natal aconteceu no dia 16 de dezembro de 2007, com apresentação do coral "Agnus Dei" e da Cantata de Natal. No final do culto houve uma confraternização de natal, com frutas e salgados.

A Igreja Presbiteriana Parque Iguaçu finda o ano de 2007 com novas perspectivas para o próximo ano, três desafios a serem transpostos, o de trabalhar para o crescimento do novo Presbitério, desempenhar com responsabilidade a designação que lhe foi oferecida de ser a Igreja sede, priorizar o projeto da construção do templo, dois desafios a serem transpostos. E a história continua com a comemoração do dia da mulher presbiteriana, o Acampadentro, o louvando e brincando, a festa da primavera, as missões, aniversário da Igreja e chegou o Natal.

9 ANÁLISE DA TRAJETÓRIA DA IGREJA PRESBITERIANA PARQUE IGUAÇU

Posteriormente ao levantamento de toda a massa documentária existente foi possível organizar a documentação encontrada e efetuar sua análise.

9.1 A CONSTRUÇÃO DA MEMÓRIA DOCUMENTÁRIA DA IGREJA PRESBITERIANA PARQUE IGUAÇU EM LINHA DO TEMPO

A sistematização do acervo da Igreja Presbiteriana Parque Iguazu permitiu a elaboração de um quadro dos registros existentes (APÊNDICE).

9.2 ARQUIVO FOTOGRÁFICO REGISTRO DA MEMÓRIA

Após a organização das fotografias, elaborou-se o registro da iconografia, representativo da trajetória da Igreja. Os eventos fotográficos, demonstram os diferentes momentos comemorativos e formais da instituição, conforme pode ser conferido no QUADRO 1.

ANO	EVENTO
1992	COMEMORAÇÃO DE NATAL - Apresentação das crianças.
1993	COMEMORAÇÃO DE NATAL – Apresentação das crianças e Teatro.
1994	NÃO ENCONTRADO
1995	COMEMORAÇÃO DE NATAL - Teatro Natalino. CULTO – Organização da Igreja, Passagem de Congregação para Igreja.
1996	COMEMORAÇÃO DE NATAL – Apresentação das crianças e Teatro. PASSEIO – Dia no Parque Iguazu.

1997	<p>CULTO – Aniversário do Pastor Agemir. ESCOLA DOMINICAL – Homenagem DO Dia dos Pais Pais FESTA DA PRIMAVERA. FESTA DO HORROR. FESTA JUNINA. 21/06/1997</p>
1998	<p>COMEMORAÇÃO DE NATAL - Apresentação Coral “Agnus Dei”. CULTO. CULTO – Realizado pelas crianças. CULTO – Realizado pelas crianças mês de dezembro. CULTO – Realizado pelas crianças mês de dezembro. FESTA DA PRIMAVERA - Painel a natureza.</p>
1999	<p>ACAMPAMENTO - Carnaval Chácara Trombini. COMEMORAÇÃO DE NATAL - Despedida pastor Agemir. CULTO – Aniversário da Igreja – Convidado especial Reverendo Osvaldo Emerich. CULTO – Aniversário do Pastor Agemir. ESCOLA DOMINICAL - A comunidade na saída da Escola Dominical. EVENTO ESPECIAL – 4º Congresso Federação de UPHs. Do Presbitério do PARC. EVENTO ESPECIAL – Campeonato de Ping Pong. FESTA DA PRIMAVERA – Apresentação da peça de teatro o “Camaleão” encenada pelas crianças da UCP. PASSEIO - Piquenique da UCP no Parque Iguazu. TRABALHO E APRES. EM OUTRAS IGREJAS - Apresentação Conjunto Tom da Alegria - Igreja Católica durante a Semana Ecumênica.</p>
2000	<p>ACAMPADENTRO – Há que se cuidar do fruto. COMEMORAÇÃO DE NATAL – Apresentação grupo Expressão Viva. EVENTO ESPECIAL - Louvando e brincando. EVENTO ESPECIAL - SAF reunião de círculo palestra Dr. Agenor Paulino de Carvalho Dias e Apresentação grupo Expressão Viva. FESTA DA PRIMAVERA. FESTA DO HORROR. PASSEIO – Linguçada no Parque Iguazu.</p>
2001	<p>ACAMPADENTRO. ESCOLA DOMINICAL – Homenagem aos Pais - Dia dos Pais – Pastor Silas. FESTA DA PRIMAVERA – Musica e Poesia Pastor Silas. PASSEIO – Guatupê. TRABALHO E APRES. EM OUTRAS IGREJAS - Apresentação Grupo expressão viva Igreja Vila Americana, Reunião de Círculo SAF.</p>

2002	ACAMPADENTRO. – Dias 13,14,15 de setembro EVENTO ESPECIAL- Montagem de Quebra Cabeça. FESTA DA PRIMAVERA – Música Teatro e Poesia. Dia 19 de outubro TRABALHO E APRES. EM OUTRAS IGREJAS – Viagem para Londrina, visita a 5ª Igreja Presbiteriana de Londrina. Dia 28 e 29 de setembro
2003	COMEMORAÇÃO DE NATAL - Cantata de natal – UPA. CULTO – Batismo filho Pastor Silas – Apresentação Grupo Expressão Viva. CULTO – Cantata apresentada pelo Grupo Ecumênico de Ponta Grossa, mês de outubro. CULTO – Homenagem ao Pastor Rossine em seus 90 anos. ESCOLA DOMINICAL - Homenagem da UCP aos Pais - Dia dos Pais. FESTA DA PRIMAVERA – Música Teatro e Poesia. FESTA JULINA. TRABALHO E APRES. EM OUTRAS IGREJAS - Apresentação Expressão Viva Igreja São José. TRABALHO E APRES. EM OUTRAS IGREJAS - Programação Federação UPA Igreja Afonso Pena.
2004	COMEMORAÇÃO DE NATAL - CANTATA DE NATAL – UCP. CULTO – Homenagem ao Pastor Rossine pelo seu aniversário. TRABALHO E APRES. EM OUTRAS IGREJAS - 1ª EBF Congregação Bairro Novo. TRABALHO E APRES. EM OUTRAS IGREJAS – Culto de Posse da Diretoria do PARC - Igreja Boqueirão.
2005	PASSEIO - Unicomp Exposição Leonardo D Vinci + Apres. Conjunto Musical. TRABALHO E APRES. EM OUTRAS IGREJAS - 2ª EBF Congregação Bairro Novo.
2006	NÃO ENCONTRADO
2007	NÃO ENCONTRADO

QUADRO 1 – CRONOLOGIA ICONOGRÁFICA DA IGREJA PRESBITERIANA PARQUE IGUAÇU

FONTE: O autor (2008)

9.3 CRONOLOGIA DA IGREJA PRESBITERIANA PARQUE IGUAÇU EM LINHA DO TEMPO

Com o conhecimento da História da Igreja Presbiteriana Parque Iguaçu, foi possível a contextualização da massa documentária conforme se apresenta no (QUADRO 2).

IGREJA PRESBITERIANA PARQUE IGUAÇU			
DATA	CONTEXTO HISTÓRICO	REVERENDO	EVENTO
1992	O presbitério de Curitiba reúne-se e resolve expandir seu campo missionário, uma das áreas escolhida para o início dos trabalhos foi o bairro Alto Boqueirão	Agemir de Carvalho Dias	<p>26 de janeiro</p> <ul style="list-style-type: none"> Iniciou-se o ponto de pregação na região do Alto Boqueirão, para a qual foi designado o Reverendo Agemir de Carvalho Dias <p>25 de outubro</p> <ul style="list-style-type: none"> O Presidente da comissão organizadora declara constituída e instalada a Congregação Presbiterial do Alto Boqueirão
1993		Agemir de Carvalho Dias	<p>Fevereiro</p> <ul style="list-style-type: none"> A Congregação recebe como membros as famílias de Eurípedes de Paula Costa, Reverendo Rossine Sales Fernandes e Gilson de Oliveira
1995	Semana de Oração pela Unidade dos Cristãos, comunidades de várias denominações praticam o ecumenismo, cada dia da semana acontece um culto, no qual as diferentes denominações se encontram	Agemir de Carvalho Dias	<p>29 de maio</p> <ul style="list-style-type: none"> A Semana de Oração pela Unidade dos Cristãos e mais uma vez a comunidade teve a oportunidade de confraternizar com outras denominações religiosas. <p>Julho</p> <ul style="list-style-type: none"> A comunidade passou a congregar nas dependências do novo Edifício de Educação Religiosa, ainda inacabado, construído no terreno adquirido pela Congregação. <p>29 de outubro</p> <ul style="list-style-type: none"> A Congregação recebe a comissão designada pelo Presbitério de Curitiba para a organização da Igreja Presbiteriana Alto Boqueirão

1996	<p>Semana de Oração pela Unidade dos Cristãos.</p> <p>A Igreja Presbiteriana do Brasil, sofre a perda de um dos seus pastores Reverendo Agenor Dias da Silva, presidente do Presbitério de Curitiba</p>	Agemir de Carvalho Dias	<p>19 de maio</p> <ul style="list-style-type: none"> A Semana de Oração pela Unidade dos Cristãos, iniciou pela Igreja Presbiteriana Parque Iguaçu. Uma semana para se praticar o Ecumenismo. <p>13 de julho</p> <ul style="list-style-type: none"> A Igreja Presbiteriana sofre uma grande perda, faleceu Reverendo Agenor Dias da Silva, pai e amigo do Pastor Agemir.
1997	<p>30 de outubro foi comemorado o <i>halloween</i> nos Estados Unidos, no Brasil criou-se esse hábito por intermédio das escolas de inglês.</p>	Agemir de Carvalho Dias	<p>Junho</p> <ul style="list-style-type: none"> A Igreja recebe comunicado da justiça sobre demanda de posse do terreno no qual está o Edifício de Educação Religiosa, o conselho reúne-se e resolve entrar em contato com as pessoas que estão movendo a ação. <p>Julho</p> <ul style="list-style-type: none"> A Igreja descobre que foi vítima de um golpe com referência ao terreno e resolve expor a situação para a comunidade e iniciar uma poupança para um futuro acordo que venha a ocorrer na negociação do terreno. <p>Outubro</p> <ul style="list-style-type: none"> Crianças da UCP e Adolescentes da Upa organizaram a Festa do Horror, na decoração como não poderiam faltar muitos morcegos e teias de aranha e o lanche com bolo e doces estranhos. O importante é confraternizar.
1998	12 de outubro comemoração do dia da criança	Agemir de Carvalho Dias	<p>Outubro</p> <ul style="list-style-type: none"> As crianças da UCP e seus dirigentes comemoram o dia da criança na Igreja e trouxeram muitos amigos, foi uma tarde com muitas brincadeiras, teatro e histórias.

	<p>Realizou-se em 13 de julho, em Brasília, a reunião do Supremo Concílio-Assembléia Geral da Igreja Presbiteriana do Brasil. Neste evento foram discutidas as ações da Igreja para o ano de 1999. Estavam presentes representantes de 204 Presbitérios. Também se fizeram representar Igrejas de diversos países: Holanda, USA, Chile, Paraguai, Bolívia e Coréia e ainda no culto de encerramento contou com a presença do Vice – presidente da República Marco Maciel e do Governador do Distrito Federal Cristóvão Buarque.</p>		<ul style="list-style-type: none"> • Reverendo Agemir participou da reunião do Supremo Concílio como representante do Presbitério das Araucárias, muitas das ações discutidas afetam direta ou indiretamente a Igreja.
1999	<p>No mês de abril realizou-se na Igreja Presbiteriana de Curitiba a 1ª Conferência Missionária.</p> <p>Semana de Oração pela Unidade dos Cristãos.</p>	Agemir de Carvalho Dias	<p>Abril</p> <ul style="list-style-type: none"> • A Igreja Presbiteriana Parque Iguazu, recebe correspondência de Alexina Mendes, missionária de é custeada pela Igreja, e faz um breve relato de suas ações evangelísticas na cidade de Realeza- PR. Alguns membros da Igreja participaram da 1ª Conferência Missionária. <p>Maio</p> <ul style="list-style-type: none"> • O Conjunto Tom da Alegria, do qual participam as crianças da UCP, fez uma apresentação em uma das Igrejas Católicas do bairro durante a Semana de Oração pela Unidade dos Cristãos. São as crianças desde cedo praticando o Ecumenismo. <p>Julho</p> <ul style="list-style-type: none"> • Festa da Primavera, a conselheira da UCP Márcia Borges e a Superintendente da Escola Dominical Márcia Dias foram responsáveis pelos ensaios da peça de teatro infantil "Camaleão", a qual teve grande repercussão e foi apresentada também em outras Igrejas.

	<p>No âmbito da Igreja Presbiteriana do Brasil o tramite de pastores ocorre regularmente. Sempre que uma comunidade não esta satisfeita com seu pastor ou o contrário o pastor está insatisfeito com a comunidade. Essas mudanças ocorrem para o melhor desenvolvimento de algumas Igrejas</p> <p>4º Congresso de Federação de UPHs do PARC.</p> <p>Natal</p>		<p>15 de outubro</p> <ul style="list-style-type: none"> • Reverendo Agemir comunica a Igreja que recebeu convite para concorrer ao pastorado da Igreja Presbiteriana do Butantã em São Paulo <p>07 de novembro</p> <ul style="list-style-type: none"> • Formou-se a Assembléia Geral Extraordinária da Igreja para receber em doação metade do terreno anexo a Igreja, o qual foi doado pelos irmãos Carvalho Dias. <p>Novembro</p> <ul style="list-style-type: none"> • A Igreja Presbiteriana Parque Iguazu cedeu seu espaço para o 4º Congresso de Federação de UPHs. do PARC e o evento contou com a ajuda das senhoras da SAF na organização do almoço que foi servido aos participantes. <p>Dezembro</p> <ul style="list-style-type: none"> • Realizou-se o Culto de Natal e a comunidade despediu-se de seu pastor. Reverendo Agemir partia com a família para um novo começo.
2000		Silas José Braz	<p>Janeiro</p> <ul style="list-style-type: none"> • Reverendo Silas registra seu nome na história da Igreja Presbiteriana Parque Iguazu <p>Setembro</p> <ul style="list-style-type: none"> • Festa da Primavera, a UCP apresentou a peça teatral "Bom dia todas as Cores" de Ruth Rocha e ainda a apresentação da dança com a música Rap Roda, cuja coreografia foi produzida coletivamente pelas crianças da UCP. Um incentivo da Igreja a criatividade.
2001		Silas José Braz	<p>Março</p> <ul style="list-style-type: none"> • A Igreja faz proposta a família Carvalho Dias para a compra da outra metade do terreno e a proposta foi aceita.

	<p>Jornal Folha Machadense em 01 de dezembro de 2001 publicou uma breve historia de Yeda Novaes Fernandes a qual recebeu o titulo de "cidadã machadense" e compôs a música "Saudade de Machado".</p> <p>Congresso das Federações das SAFs. do PARC. Quando são apresentados todos os trabalhos realizados pelas Federações das SAFs.</p>		<p>10 de Outubro</p> <ul style="list-style-type: none"> A Igreja sofre uma grande perda, sofre um infarto repentino e veio a falecer. Sra. Yeda Novaes Fernandes, esposa do Reverendo Rossini Fernandes, organista da Igreja e regente do Coral "Agnus Dei", era membro da Igreja desde o seu início, alegria uma de suas características, ministra da música, gostava de ensinar, principalmente, as crianças, segundo seu esposo Reverendo Rossini excelente dona de casa, esposa e mãe, eximia pianista e compositora. <p>23 A 24 de novembro</p> <ul style="list-style-type: none"> A Igreja cede seu espaço para a realização do Congresso das Federações das SAFs. do PARC. As senhoras da SAF da Igreja ficaram responsáveis também pelo almoço que foi servido aos participantes.
2002	<p>Carnaval O carnaval é considerado uma das festas populares mais animadas e representativas do mundo. Acontece no período anterior a quaresma e tem um significado ligado à liberdade e este sentido permanece até hoje. O carnaval era uma festa Cristã, o ultimo momento de diversão antes do retiro espiritual.</p>	Silas José Braz	<p>10,11 e 12 de fevereiro</p> <ul style="list-style-type: none"> Aconteceu o acampamento de carnaval. Nestes dias, crianças, jovens e adultos ficam reunidos em momentos de confraternização. Neste ano o acampamento foi realizado junto com a Igreja da Vila Hauer. A UMP da Igreja ficou responsável pela organização. para o cristão o tempo e a vida não se dividem em momentos santos ou profanos. Este vive o tempo todo em uma só direção, que é viver no espírito.
2003	<p>Escola Bíblica de Férias É uma ação praticada em todas as Igrejas Presbiterianas, o intuito desse trabalho é evangelizar as crianças por meio das crianças da própria Igreja. Trabalho esse realizado nas férias escolares, em julho ou fevereiro, algumas Igrejas do país reúnem um total de</p>	Silas José Braz	<p>6,7 e 8 de fevereiro</p> <ul style="list-style-type: none"> Realizado na Congregação do Bairro Novo a Escola Bíblica de Férias. Foram realizados vários trabalhos com as crianças, possibilitando assim a integração da comunidade do bairro com a Igreja. Supervisionados por seus dirigentes as crianças da UCP e adolescentes da UPA participam desse trabalho e de sua organização.

	<p>500 crianças. São três a cinco dias de brincadeiras, teatro de bonecos e evangelização.</p> <p>Cada Igreja se reporta a seu Presbitério para tomar decisões importantes.</p> <p>Natal Uma prática realizada por todas as Igrejas Presbiterianas do Brasil é delegar responsabilidades a suas crianças e adolescentes.</p>		<p>26 de outubro</p> <ul style="list-style-type: none"> Aniversário da Igreja e para sua comemoração, alguns membros da Igreja se mobilizaram e trouxeram para as comemorações um Grupo de Musica Ecumênico da cidade de Ponta Grossa, chegaram pela manhã e participaram da Escola Dominical e apresentaram uma Cantata no culto vespertino. <p>Novembro</p> <ul style="list-style-type: none"> O conselho da Igreja resolve solicitar ao PARC que faça o convite ao Reverendo Agemir para assumir o pastorado da Igreja em 2004. <p>Dezembro</p> <ul style="list-style-type: none"> O culto de natal neste ano ficou sob a responsabilidade da UPA. Organizaram, ensaiaram e apresentaram uma Cantata de Natal, com a participação das maioria de seus membros. A Igreja se alegra ao ver o desenvolvimento e a responsabilidade de seus jovens nos trabalhos da Igreja.
2004	<p>Congregação do Bairro Novo Inauguração do Templo</p> <p>Comemoração de Natal, o evangelho de Lucas relata que o Natal foi lembrado pela Igreja Primitiva como um momento de muitos cânticos e desde então, foi associado à alegria. O Natal cumpre o seu objetivo quando acende no coração dos homens um sentimento diferente, um momento de alegria.</p>	Agemir de Carvalho Dias	<p>Janeiro</p> <ul style="list-style-type: none"> Reverendo Agemir de Carvalho Dias retorna para a Igreja, agora com mais um membro na família, Laura <p>18 de Abril</p> <ul style="list-style-type: none"> A comunidade participou da inauguração do templo da Congregação Bairro Novo e compartilhou desta alegria por ter contribuído para essa realização. <p>19 de dezembro</p> <ul style="list-style-type: none"> Comemoração de Natal, com apresentação da Cantata Natal Brasileiro, apresentado pelas crianças da UCP.

<p>2005</p>	<p>O planejamento estratégico da Igreja Presbiteriana do Brasil busca o crescimento em cinco grandes áreas: evangelização, educação, serviço, adoração e comunhão</p> <p>Abril, morre o Papa João Paulo II, espera-se a indicação do novo Papa. Nos últimos quarenta anos a Igreja Católica retomou a sua estatura como maior Igreja Cristã do Ocidente.</p> <p>Final de Abril é eleito novo Papa, o cardeal Ratzinger, agora Papa Bento XVI</p>	<p>Agemir de Carvalho Dias</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Para a Igreja Presbiteriana a eleição do Papa não tem grande significado, desde a Reforma, os presbiterianos não reconhecem o Papa como líder da Igreja.
<p>2006</p>	<p>Na estrutura de poder da Igreja Presbiteriana a mulher não participa formalmente, não faz parte de concílios e a única estrutura de poder que participa é a SAF e por meio dele que a Igreja Presbiteriana se mantém dinâmica, pelos seus serviços desinteressados, fiel e perseverante.</p> <p>O PARC resolve em 08 de junho estimular as parcerias entre Igrejas para dar continuidade ao projeto de expansão de novas comunidades.</p> <p>Agosto mês das missões, mês em que todas as Igrejas Presbiterianas do Brasil fazem arrecadações para o Fundo de Missões.</p>	<p>Agemir de Carvalho Dias</p>	<p>12 de fevereiro</p> <ul style="list-style-type: none"> • Foi comemorado com um churrasco o Dia da Mulher Presbiteriana. Uma homenagem aquelas que são participantes ativas nos trabalhos da Igreja. <p>Junho</p> <ul style="list-style-type: none"> • A Igreja Presbiteriana Parque Iguaçu em parceria com a Igreja Presbiteriana da Vila Hauer foram designadas para iniciar um novo campo evangélico no Jardim Independência. <p>Agosto</p> <ul style="list-style-type: none"> • A Igreja utilizando-se de parcerias resolve investir mais naqueles que deixam suas famílias e seus amigos para evangelizar pelo mundo, os missionários. Em parceria com outras Igrejas Presbiterianas a Igreja dispõe de uma quantia mensal para ajuda a missionários que estão fora e dentro do país. Atualmente mantém ajuda para Tibério e Masha Olimpio que fazem um trabalho missionário na Sibéria.

<p>2007</p>	<p>Há um pequeno número de escolas evangélicas no Paraná, Presbiterianas tem duas e nenhuma das duas se destaca em excelência de ensino, os Luteranos tem três ou quatro escolas, os Adventistas que detêm o maior número de escolas de ensino privada entre os evangélicos.</p> <p>6ª Conferência Local de Saúde do Distrito Sanitário do Boqueirão.</p> <p>Em 15 de setembro o Presbitério das Araucárias realizou reunião extraordinária em sua Igreja sede, a Igreja Presbiteriana do Boqueirão, sob a orientação do Sínodo de Curitiba, com o propósito de organização de um novo concílio. Nesta data foi fundado o Presbitério Parque Iguazu. 1º Presidente eleito Reverendo Agemir Carvalho Dias.</p> <p>Início de novembro A Igreja Presbiteriana de Curitiba perde o mais antigo dos pastores de Curitiba, Reverendo Oswaldo Soeiro Emrich, serviu a Igreja por 57 anos, foi um dos pioneiros do movimento Ecumênico de Curitiba esteve a frente da construção do Hospital Evangélico de Curitiba e ainda na formação de Igrejas Presbiterianas,</p>	<p>Agemir de Carvalho Dias</p>	<p>Fevereiro</p> <ul style="list-style-type: none"> • Uma das metas do planejamento para o ano de 2007 é ajudas no custeio dos estudos de membros da Igreja. Dessa forma surgiu a oportunidade de cumprir esta meta. Um dos jovens da Igreja solicitou uma bolsa auxílio para custear seus estudos universitários, cumprindo seu propósito a Igreja responsabilizou-se pela bolsa. Devemos crer como o autor de Provérbios que a educação não afasta o Homem de Deus, como prega algumas Igrejas Evangélicas. <p>Abril</p> <ul style="list-style-type: none"> • A Igreja foi representada na Conferência Local de Saúde pelas irmãs Divanise de Carvalho Dias Maynards e Beatriz Carvalho Dias Maynards. É a Igreja lutando pelos direitos da comunidade. <p>15 de setembro</p> <ul style="list-style-type: none"> • A Igreja Presbiteriana Parque Iguazu foi escolhida como Igreja sede do novo Presbitério Parque Iguazu e o Reverendo Agemir de Carvalho Dias seu presidente. Mais um marco na história da Igreja.
--------------------	--	--------------------------------	--

	<p>deixou um legado de cultura e organização.</p> <p>Natal As comemorações natalinas nas Igrejas Presbiterianas, são marcadas pelos quatro domingos que antecedem o natal, cada domingo comemora-se a semana do advento que finda com o natal, quando as comemorações são por meio de um culto solene e confraternização dos membros da Igreja que participam de uma ceia de Natal.</p>		<p>Dezembro Culto de natal apresentação da Cantata de Natal com a participação de membros de todas as Sociedades Internas. Ressaltando que a Cantata foi organizada e ensaiada pela regente do Coral "Agnus Dei", Cecilia Carvalho Dias Maynardes com apenas 19 anos, fruto de uma Igreja que cuida de seus jovens.</p>
--	--	--	--

QUADRO 2 – CONTEXTUALIZAÇÃO DA HISTÓRIA DA IGREJA PRESBITERIANA PARQUE IGUAÇU

FONTE: O autor (2008).

9.4 PANORAMA OBSERVADO

Observou-se que, desde o início, a Igreja Presbiteriana Parque Iguaçu dispensou uma maior atenção para abertura de novos campos de evangelização e missionários

Atentou-se ao fato de que a Igreja permaneceu firme em seu propósito de praticar o Ecumenismo, participando sempre da Semana de Oração pela Unidade dos Cristãos. Do mesmo modo, seus dirigentes mantiveram o pensamento voltado sempre para o bem de sua comunidade, objetivando somar e não subtrair, sem receio de compartilhar, junto com seus membros e os de outras denominações religiosas, pois confiam nos ensinamentos dados.

Observou-se, durante a leitura e análise das atas, o quanto solidária é a Igreja Presbiteriana Parque Iguaçu, ajudando na organização e financiamento à abertura de novas congregações e à construção de seus templos.

Pode-se notar que, na última ata do ano de 1999, não houve qualquer menção referente à saída do pastor e muito menos agradecimentos aos anos

dedicados a Igreja. Talvez consternação da Igreja ou do conselho em relação ao Reverendo Agemir pela sua saída repentina.

Analisando os dados encontrados, pode-se observar que as famílias que participaram da fundação e demais que se agregaram ao longo dos anos contribuíram para a formação da Igreja, tanto financeiramente como nos trabalhos realizados.

Informações registradas em imagens, como no caso de fotografias, são de fácil reconhecimento em relação ao que é registrado de forma escrita, pois a partir da leitura de um texto torna-se difícil recordar o que ocorreu. Por essa razão para uma Instituição é importante registrar seus eventos em imagem para a recuperação da memória da instituição e ainda para resguardar essa memória. Na Igreja Presbiteriana Parque Iguaçu notou-se que não há preocupação formal em fazer o registro fotográfico dos acontecimentos. As fotografias encontradas foram coletadas entre a comunidade, para uma exposição realizada no dia do aniversário da Igreja e posteriormente permaneceram no arquivo, sem receber qualquer tratamento arquivístico.

Para fazer o registro da história foram coletadas informações de vários documentos como: relatórios, atas, boletins, correspondências, fotografias e outros. Algumas vezes para registrar a informação completa, foi necessário coletar e agrupar as informações que se encontravam dispersas em vários documentos, efetuando o resgate das informações que estavam perdidas.

Em certos momentos não há continuidade da informação registrada, principalmente nos livros de atas. Como exemplo cita-se o momento de aquisição do terreno, no qual a Igreja está localizada atualmente, as informações contidas nas atas posteriores, não davam continuidade ao assunto, dificultando o entendimento dos reais acontecimentos.

Quanto aos documentos encontrados há que se instruir a Igreja, quanto aos procedimentos de guarda e tratamento corretos dos documentos. Há ainda a necessidade de padronização de títulos, textos e modo de escrita.

Atentou-se que, do ano 2000 a 2003, não foram encontrados boletins, o que dificultou a recuperação da informação dentro deste período da história da Igreja. Cogitou-se a possibilidade de o Pastor que esteve à frente da Igreja neste período ao deixar a mesma levar consigo a documentação. Foram encontrados apenas algumas correspondências e relatórios anuais das Sociedades Internas,

documentação que pertence à Igreja. Informações precisas estariam presentes nos boletins de periodicidade semanal, os quais não foram encontrados entre os documentos pesquisados.

Pode-se observar que na redação dos documentos oficiais da Igreja há pouca preocupação em manter-se uma padronização dos termos utilizados. As redações das atas em certo período mantinham uma transparência nas informações, eram mais explicativas e compreensíveis, sendo que a variação ocorria dependendo do relator da ata. A recorrente falta de colocação de datas em relatórios, Boletins e atas dificultou a recuperação da informação.

Quanto à recuperação das informações relacionadas ao arquivo fotográfico, pode-se percebê-los como desafiadores, pois do total de fotos analisadas, somente um terço continham informações como, data, mês, ano e evento. Dessa forma foi necessário fazer a identificação pela comparação e outros recursos.

Outra barreira para a pesquisa foi a falta de documentação em alguns anos, impossibilitando o reconhecimento dos acontecimentos do respectivo ano. Como exemplo, o ocorrido em 2003, com relação aos relatórios das Sociedades Internas, pois se encontravam arquivados apenas o Relatório da Tesouraria da UPH e o Relatório do Conselho.

Observou-se ainda que nos registros efetuados nas atas há uma ausência de informações importantes para a memória da Igreja e ainda a falta de ênfase que é dada a informações que podem mudar a história da Igreja. Em 15 de setembro de 2007, formou-se o Presbitério Parque Iguazu (PPIG), para o qual o Reverendo Agemir foi eleito presidente, a Igreja Presbiteriana Parque Iguazu cedeu seu nome e foi designada Igreja sede do Presbitério. Não há qualquer menção nas atas da Igreja a respeito da criação do presbitério e ainda dos laços da Igreja com as atividades do presbitério.

Conforme se observa no material relativo ao exposto no item 9.1, percebe-se que há maior incidência de guarda dos documentos de natureza jurídica, sendo que os documentos de uso corrente e intermediário não receberam maior atenção. Fato recorrente em muitas instituições, principalmente aquelas que não mantêm qualquer controle sobre sua documentação.

Na relação do acervo iconográfico (QUADRO 1), percebeu-se uma coleção reunida ao acaso, sem qualquer registro de elementos de identificação. O material

encontrado concentra-se em fotografias de eventos festivos, com a ausência de momentos formais, importantes para ilustrar a memória da instituição.

Tem-se ciência de que algo pode ser mudado a partir do momento que a instituição fique ciente do benefício que obterá ao manter seus arquivos organizados para uma futura recuperação da informação e, posteriormente, realizar o registro de sua memória.

10 CONSIDERAÇÕES FINAIS

A Igreja Presbiteriana Parque Iguazu procurou manter sua comunidade sempre unida, praticou o Ecumenismo e cooperou com o sustento de missionários, os quais são partes importantes na disseminação do evangelho.

No aspecto de crescimento, pode-se observar o aumento em números de membros e ainda o mais relevante em crescimento espiritual, o que é percebido por meio de crianças que participaram desde a fundação da Igreja, e atualmente são jovens que fazem parte de diretorias de algumas das Sociedades Internas e Federações do Presbitério. Pode-se notar a expansão do Presbitério com a criação de novos campos evangelísticos, aos quais a Igreja Presbiteriana Parque Iguazu deu a sua contribuição.

Financeiramente a Igreja também evoluiu, seus membros prosperaram, o que se observou no aumento das arrecadações e a Igreja igualmente, saldando suas dívidas e adquirindo alguns bens, iniciando-se os preparativos para dar início à construção do Templo.

Outro fato ocorrido que veio agregar valor à história da Igreja Presbiteriana Parque Iguazu foi a criação de um novo Presbitério, para o qual a Igreja cedeu seu nome e aceitou a responsabilidade de ser a Igreja sede.

Com foco no problema da massa documentária da Igreja Presbiteriana Parque Iguazu, vislumbrou-se a organização, classificação e registro desses documentos. Tais documentos foram fonte de informação para a concepção deste trabalho, permitindo o registro da memória da Igreja em formato de linha do tempo.

O desconhecimento da importância que tem um documento faz com que as pessoas não tenham a preocupação na hora de guardá-lo ou escrevê-lo. A Igreja Presbiteriana Parque Iguazu não se preocupou em organizar, classificar e padronizar seus documentos. Devido a esse fato sentiu-se a ausência de alguns documentos e o registro incompleto de algumas informações, tanto em documentos textuais como nos iconográficos. No caso de imagem cuja data não pôde ser identificada, foram consideradas algumas características, como lugares registrados e personagens que se encontram nas imagens.

O proposto para um projeto futuro seria efetuar a recuperação dos documentos que não foram encontrados e fazer a coleta da documentação iconográfica que ainda se encontra de posse dos membros da Igreja.

Em seguida a essa sistematização do acervo iconográfico junto da Igreja, propõe-se que seja realizada a digitalização das fotos que se encontram impressas e agrupadas às fotos que se encontram em meio digital. Como processo deve-se levar em conta o aspecto cronológico da imagem, posteriormente depositar essa informação em um banco de dados, para assim facilitar uma futura recuperação da memória da Igreja Presbiteriana Parque Iguaçu de Curitiba. A organização e sistematização desse acervo devem colaborar para o eficiente e acelerado tratamento e disponibilização dessas informações.

Pretende-se deixar assim a Igreja e seus representantes cientes sobre os problemas encontrados e discorrer sobre a importância de solucionar esses problemas, para melhor recuperação da memória da Igreja. É relevante enfatizar que o atual Secretário da executiva do Presbitério Parque Iguaçu, já destaca em uma de suas correspondências a preocupação com a organização dos documentos, demonstrando que a Igreja está iniciando sua conscientização quanto à massa documentária que produz, sendo essa essencial para o registro da memória histórica da instituição.

No entanto a conscientização da preservação e organização arquivística deve ser presente em todos os dirigentes, seja em uma organização religiosa, empresa, escola e até mesmo familiar, para preservação de sua memória.

Com o desenvolvimento das etapas foi possível atingir todos os objetivos que haviam sido propostos, tendo-se a certeza da recuperação da memória histórica da Igreja Presbiteriana Parque Iguaçu de Curitiba. Ressalta-se que ainda está em tempo de resguardar a memória da Igreja, basta iniciar a aplicação dos conceitos arquivísticos aqui discutidos.

REFERÊNCIAS

ACAMPADENTRO. 1998. 30 fotografias, color., 10 x 15 cm.

ACAMPADENTRO. 1999. 10 fotografias, color., 10 x 15 cm.

ACAMPADENTRO. 2000. 33 fotografias, color., 10 x 15 cm.

ACAMPADENTRO. 2001. 20 fotografias, color., 10 x 15 cm.

ACAMPADENTRO; VIAGEM para londrina; FESTA da primavera. 2002. 102 fotografias, color., 10 x 15 cm.

ACAMPAMENTO de carnaval na chácara Trombini. 1998. 30 fotografias, color., 10 x 15 cm.

AMORIM, Ricardo G.; CLARES, Cleide. **Do protocolo ao arquivo: passo a passo: a tramitação de documentos do protocolo à eliminação.** Ribeirão Preto: IBRAP, 2002. 236 p.

APRESENTAÇÃO do Conjunto Tom da Alegria na Igreja Católica. 1999. 10 fotografias, color., 10 x 15 cm.

APRESENTAÇÃO grupo ecumênico. 2003. 16 fotografias, color., 10 x 15 cm.

AZEVEDO NETTO, C.; FREIRE, B.; PEREIRA, P.. A Representação de imagens no acervo da biblioteca digital Paulo Freire: Proposta e percursos.. **Ci.Inf.**, Brasília, v.33, n.3, p.17-25, 2004.

BELLOTTO, Heloísa L. Tipologia documental em arquivística. In:_____. **Arquivos permanentes: tratamento documental.** São Paulo: T. A. Queiroz, 1991. p.22-29.

_____. Documento, informação e meios de custódia e de disseminação. In:_____. **Arquivos permanentes: tratamento documental.** São Paulo: T. A. Queiroz, 1991. p. 14-21.

_____. Reflexões sobre conceito de memória no campo da documentação administrativa. In: _____. **Arquivos permanentes: tratamento documental**. São Paulo: T. A. Queiroz, 1991. p. 183-189.

BOLETIM SEMANAL [da] Igreja Presbiteriana Parque Iguaçu. Curitiba, v. 1, n. 01-43, 1994.

BOLETIM SEMANAL [da] Igreja Presbiteriana Parque Iguaçu. Curitiba, v. 2, n. 44-83, 1995.

BOLETIM SEMANAL [da] Igreja Presbiteriana Parque Iguaçu. Curitiba, v. 3, n. 89-115, 1996.

BOLETIM SEMANAL [da] Igreja Presbiteriana Parque Iguaçu. Curitiba, v. 4, n. 116-157, 1997.

BOLETIM SEMANAL [da] Igreja Presbiteriana Parque Iguaçu. Curitiba, v. 5, n. 160 – 198, 1998.

BOLETIM SEMANAL [da] Igreja Presbiteriana Parque Iguaçu. Curitiba, v. 11, n. 423-471, 2004.

BOLETIM SEMANAL [da] Igreja Presbiteriana Parque Iguaçu. Curitiba, v. 12, n. 472–520, 2005.

BOLETIM SEMANAL [da] Igreja Presbiteriana Parque Iguaçu. Curitiba, v. 13, n. 521–565, 2006.

BOLETIM SEMANAL [da] Igreja Presbiteriana Parque Iguaçu. Curitiba, v. 14, n. 566–614, 2007.

BUFREM, Leilah S. **Metodologia do trabalho científico**. Curitiba, 2006.

CABRAL, Cristina A. **Mineração de dados para classificação fotográfica**. 161 p. Dissertação (Programa de Pós-Graduação de Engenharia Civil) - Universidade Federal do Rio De Janeiro, Rio de Janeiro, 2006.

CÂMARA, Uipirangi F. S. da; SOUZA, Edilson S. de. Para uma compreensão do sagrado no protestantismo brasileiro em sua expressão contemporânea. In: _____. **História: questões & debates**. Curitiba: UFPR, 2005. p. 55-71.

COMISSÃO de organização da Igreja Presbiteriana Alto Boqueirão. 1995. 1 fotografia, color., 10 x 15 cm.

CAMPEONATO de ping pong. 1999. 25 fotografias, color., 10 x 15 cm.

CANTATA de natal. 2003. 15 fotografias, color., 10 x 15 cm.

COMEMORAÇÃO aniversário da Igreja. 1999. 25 fotografias, color., 10 x 15 cm.

COMEMORAÇÃO de natal. 1999. 18 fotografias, color., 10 x 15 cm.

COMEMORAÇÃO de natal. 2000. 15 fotografias, color., 10 x 15 cm.

COMEMORAÇÃO de natal. 2004. 25 fotografias, color., 10 x 15 cm.

CONGREGAÇÃO PRESBITERIAL DO ALTO BOQUEIRÃO. Comissão Organizadora. Curitiba. **Ata da reunião no dia 25 out.1992**. Livro 1, p. 2 verso – 6.

CONGREGAÇÃO PRESBITERIAL DO ALTO BOQUEIRÃO. Histórico. In: **Livro de registros pastorais**. Curitiba, 1992. p.1-2.

CONGRESSO de federação de UPHS do PARC. 1999. 10 fotografias, color., 10 x 15 cm.

CORAL da Igreja. 1998. 10 fotografias, color., 10 x 15 cm.

CULTO de aniversário Reverendo Agemir. 1997. 20 fotografias, color., 10 x 15 cm.

CULTO de aniversário Reverendo Agemir. 1999. 15 fotografias, color., 10 x 15 cm.

DIAS, Agemir C. de. **O papel educador do ecumenismo: o caso da Igreja Presbiteriana do Brasil.** 142 f. Dissertação (Programa de Pós-Graduação em Educação, Artes e História da Cultura) – Universidade Presbiteriana Mackenzie, São Paulo, 2003.

_____. Tudo é possível. **Boletim Igreja Presbiteriana Parque Iguaçu**, n. 603, 14 out. 2007.

EBF bairro novo. 2004. 21 fotografias, color., 10 x 15 cm.

ESCOLA dominical. 1997. 5 fotografias, color., 10 x 15 cm.

FERNANDES, Grace K. **Trajetória da Associação dos Professores da Universidade Federal do Paraná: uma leitura a partir da sua memória arquivística.** 93 f. Monografia (Trabalho de Conclusão de Curso) – Setor de Ciências Sociais Aplicadas, Universidade Federal do Paraná, Curitiba, 2007.

FERRAREZI, Maick S.S. **Membros do PPIG.** Curitiba, 01 nov. 2007. 3 f. Secretaria Executiva do PPIG.

FESTA do horror. 1997. 24 fotografias, color., 10 x 15 cm.

FESTA do horror. 2000. 15 fotografias, color., 10 x 15 cm.

FESTA da primavera peça de teatro “Camaleão”. 1999. 25 fotografias, color., 10 x 15 cm.

FESTA da primavera. 2000. 27 fotografias, color., 10 x 15 cm.

MOREIRO GONZÁLES, José Antonio; ROBLDANO ARILLO, Jesús. **O Conteúdo da imagem.** Tradução de Leilah Santiago Bufrem. Curitiba, UFPR, 2003. 134 p.

IGREJA PRESBITERIANA DO ALTO BOQUEIRÃO. Comissão Organizadora. Curitiba. **Ata da primeira sessão no dia 29 out. 1995.** Livro 1, p.2-3 verso.

IGREJA PRESBITERIANA DO ALTO BOQUEIRÃO. Comissão Organizadora. Curitiba. **Ata da segunda sessão no dia 29 out. 1995.** Livro 1, p.4.

IGREJA PRESBITERIANA DO ALTO BOQUEIRÃO. Histórico. Curitiba. Ata no dia 29 out. 1995. Livro 1, p.1.

IGREJA PRESBITERIANA DO ALTO BOQUEIRÃO. Conselho. Curitiba. Ata de número um no dia 16 nov. 1995. Livro 1, p.5.

IGREJA PRESBITERIANA DO ALTO BOQUEIRÃO. Conselho. Curitiba. Ata de número três no dia 10 dez. 1995. Livro 1, p.7.

IGREJA PRESBITERIANA PARQUE IGUAÇU. Conselho. Curitiba. Ata de número quatro no dia 04 fev.1996. Livro 1, p. 7.

IGREJA PRESBITERIANA PARQUE IGUAÇU. Conselho. Curitiba. Ata de número cinco no dia 10 mar.1996. Livro 1, p. 7 verso.

IGREJA PRESBITERIANA PARQUE IGUAÇU. Conselho. Curitiba. Ata de número oito no dia 28 jul.1996. Livro 1, p. 8 verso.

IGREJA PRESBITERIANA PARQUE IGUAÇU. Conselho. Curitiba. Ata de número nove no dia 20 nov.1996. Livro 1, p. 9.

IGREJA PRESBITERIANA PARQUE IGUAÇU. Conselho. Curitiba. Ata de número onze no dia 03 fev.1997. Livro 1, p. 10.

IGREJA PRESBITERIANA PARQUE IGUAÇU. Conselho. Curitiba. Ata de número doze no dia 18 jun.1997. Livro 1, p. 10.

IGREJA PRESBITERIANA PARQUE IGUAÇU. Conselho. Curitiba. Ata de número quinze no dia 12 out.1997. Livro 1, p. 11.

IGREJA PRESBITERIANA PARQUE IGUAÇU. Conselho. Curitiba. Ata de número dezesseis no dia 12 nov.1997. Livro 1, p. 11 verso.

IGREJA PRESBITERIANA PARQUE IGUAÇU. Conselho. Curitiba. Ata de número dezessete no dia 23 dez.1997. Livro 1, p. 11 verso.

IGREJA PRESBITERIANA PARQUE IGUAÇU. Conselho. Curitiba. Ata de número dezoito no dia 13 jan.1998. Livro 1, p. 13.

IGREJA PRESBITERIANA PARQUE IGUAÇU. Conselho. Curitiba. Ata de número dezenove no dia 02 jul.1998. Livro 1, p. 13.

IGREJA PRESBITERIANA PARQUE IGUAÇU. Conselho. Curitiba. Ata de número vinte no dia 02 ago.1998. Livro 1, p. 13 verso.

IGREJA PRESBITERIANA PARQUE IGUAÇU. Conselho. Curitiba. Ata de número vinte e um no dia 13 set.1998. Livro 1, p. 13 verso.

IGREJA PRESBITERIANA PARQUE IGUAÇU. Conselho. Curitiba. Ata de número vinte e dois no dia 22 nov.1998. Livro 1, p. 14.

IGREJA PRESBITERIANA PARQUE IGUAÇU. Conselho. Curitiba. Ata de número vinte e três no dia 06 dez.1998. Livro 1, p. 14 verso - 15.

IGREJA PRESBITERIANA PARQUE IGUAÇU. Conselho. Curitiba. Ata de número vinte e quatro no dia 17 dez.1998. Livro 1, p. 16.

IGREJA PRESBITERIANA PARQUE IGUAÇU. Conselho. Curitiba. Ata de número vinte e cinco no dia 20 dez.1998. Livro 1, p. 17.

IGREJA PRESBITERIANA PARQUE IGUAÇU. Conselho. Curitiba. Ata de número vinte e seis no dia 13 maio 1999. Livro 1, p. 18.

IGREJA PRESBITERIANA PARQUE IGUAÇU. Conselho. Curitiba. Ata de número vinte e sete no dia 13 maio 1999. Livro 1, p. 19.

IGREJA PRESBITERIANA PARQUE IGUAÇU. Conselho. Curitiba. Ata de número vinte e nove no dia 14 agosto 1999. Livro 1, p. 21.

IGREJA PRESBITERIANA PARQUE IGUAÇU. Conselho. Curitiba. Ata de número trinta no dia 15 out. 1999. Livro 1, p. 22.

IGREJA PRESBITERIANA PARQUE IGUAÇU. Conselho. Curitiba. Ata de número trinta e um no dia 23 out. 1999. Livro 1, p. 23.

IGREJA PRESBITERIANA PARQUE IGUAÇU. Conselho. Curitiba. Ata de número trinta e três no dia 25 nov. 1999. Livro 1, p. 25-27.

IGREJA PRESBITERIANA PARQUE IGUAÇU. Conselho. Curitiba. Ata de número trinta e quatro no dia 30 nov. 1999. Livro 1, p. 28.

IGREJA PRESBITERIANA PARQUE IGUAÇU. Conselho. Curitiba. Ata de número trinta e oito no dia 06 jul. 2000. Livro 1, p. 32.

IGREJA PRESBITERIANA PARQUE IGUAÇU. Conselho. Curitiba. Ata de número quarenta e dois no dia 06 out. 2000. Livro 1, p. 36.

IGREJA PRESBITERIANA PARQUE IGUAÇU. Conselho. Curitiba. Ata de número quarenta e três no dia 09 nov. 2000. Livro 1, p. 37 - 38.

IGREJA PRESBITERIANA PARQUE IGUAÇU. Conselho. Curitiba. Ata de número quarenta e quatro no dia 05 dez. 2000. Livro 1, p. 39.

IGREJA PRESBITERIANA PARQUE IGUAÇU. Conselho. Curitiba. Ata de número quarenta e cinco no dia 04 mar. 2001. Livro 1, p. 40-41.

IGREJA PRESBITERIANA PARQUE IGUAÇU. Conselho. Curitiba. Ata de número quarenta e oito no dia 01 jun. 2001. Livro 1, p. 44 - 45.

IGREJA PRESBITERIANA PARQUE IGUAÇU. Conselho. Curitiba. Ata de número cinqüenta e um no dia 01 nov. 2001. Livro 1, p. 48.

IGREJA PRESBITERIANA PARQUE IGUAÇU. Conselho. Curitiba. Ata de número cinqüenta e dois no dia 29 nov. 2001. Livro 1, p. 49.

IGREJA PRESBITERIANA PARQUE IGUAÇU. Conselho. Curitiba. Ata de número cinqüenta e quatro no dia 28 fev. 2002. Livro 2, p. 3.

IGREJA PRESBITERIANA PARQUE IGUAÇU. Conselho. Curitiba. Ata de número cinqüenta e sete no dia 27 jul. 2002. Livro 2, p. 6.

IGREJA PRESBITERIANA PARQUE IGUAÇU. Conselho. Curitiba. Ata de número sessenta e um no dia 27 nov. 2002. Livro 2, p. 10.

IGREJA PRESBITERIANA PARQUE IGUAÇU. Conselho. Curitiba. Ata de número sessenta e três no dia 30 jan. 2003. Livro 2, p. 18.

IGREJA PRESBITERIANA PARQUE IGUAÇU. Conselho. Curitiba. Ata de número sessenta e seis no dia 25 jul. 2003. Livro 2, p. 22.

IGREJA PRESBITERIANA PARQUE IGUAÇU. Conselho. Curitiba. Ata de número sessenta e oito no dia 28 ago. 2003. Livro 2, p. 25.

IGREJA PRESBITERIANA PARQUE IGUAÇU. Conselho. Curitiba. Ata de número setenta no dia 19 nov. 2003. Livro 2, p.28.

IGREJA PRESBITERIANA PARQUE IGUAÇU. Conselho. Curitiba. Ata de número setenta e um no dia 05 jan. 2004. Livro 2, p.30.

IGREJA PRESBITERIANA PARQUE IGUAÇU. Conselho. Curitiba. Ata de número setenta e nove no dia 06 nov. 2004. Livro 2, p.47.

IGREJA PRESBITERIANA PARQUE IGUAÇU. Conselho. Curitiba. Ata de número oitenta no dia 23 nov. 2004. Livro 2, p.49.

IGREJA PRESBITERIANA PARQUE IGUAÇU. Conselho. Curitiba. Ata de número oitenta e seis no dia 09 out. 2005. Livro 2, p.56.

IGREJA PRESBITERIANA PARQUE IGUAÇU. Conselho. Curitiba. Ata de número oitenta e oito no dia 06 nov. 2005. Livro 2, p.59.

IGREJA PRESBITERIANA PARQUE IGUAÇU. Conselho. Curitiba. Ata de número oitenta e nove no dia 08 jan. 2006. Livro 2, p.61.

IGREJA PRESBITERIANA PARQUE IGUAÇU. Conselho. Curitiba. Ata de número noventa e dois no dia 11 jun. 2006. Livro 2, p.67.

IGREJA PRESBITERIANA PARQUE IGUAÇU. Conselho. Curitiba. Ata de número noventa e seis no dia 19 nov. 2006. Livro 2, p.74.

IGREJA PRESBITERIANA PARQUE IGUAÇU. Conselho. Curitiba. **Ata de número noventa e oito no dia 19 dez. 2006**. Livro 2, p.77.

IGREJA PRESBITERIANA PARQUE IGUAÇU. Conselho. Curitiba. **Ata de número noventa e nove no dia 25 fev. 2007**. Livro 2, p.79.

IGREJA PRESBITERIANA PARQUE IGUAÇU. Conselho. Curitiba. **Ata de número cem e um no dia 23 maio 2007**. Livro 2, p.82.

IGREJA PRESBITERIANA PARQUE IGUAÇU. Sociedade auxiliadora feminina. **Relatório anual 1999**. Curitiba, 1999.

IGREJA PRESBITERIANA PARQUE IGUAÇU. Sociedade auxiliadora feminina. **Relatório anual 2000**. In: Curitiba, 2000.

IGREJA PRESBITERIANA PARQUE IGUAÇU. União de Mocidade Presbiteriana. **Carta ao concelho**. Curitiba, 1999.

KYLE, John M. Nota histórica. In:_____. **A Confissão de fé de Westminster**. 17. ed. São Paulo: Editora Cultura Cristã, 2001. p. 7-12.

MATOS, Alderi S. de. "Presbiterianos": origem e significado do termo. **História**. 2005. Disponível em:< http://www.ipb.org.br/artigos/artigo_inteligente.php3?id=57>. Acesso em: 06/06/2008.

_____. Histórico da Igreja presbiteriana do Brasil. **Artigo**. 2004. Disponível em: <http://www.ipb.org.br/artigos/artigo_inteligente.php3?id=24>. Acesso em: 10/09/2008.

MEADOR, Donald S. **Os conceitos da Igreja no novo testamento**. 2006. Disponível em: <<http://www.numamissaocomdeus.org/pdf%20files/NT%20Conceitos%20da%20Igreja.pdf>>. Acesso em: 20/05/2008.

PAES, Marilena L. Arquivos permanentes. In:_____. **Arquivo, teoria e prática**. 3. ed. Reverendo ampl. Rio de Janeiro: Ed. Fundação Getulio Vargas. 1997. p. 121-123.

_____. Arquivos especiais. In: _____. **Arquivo, teoria e prática**. 3. ed. Reverendo ampl. Rio de Janeiro: Ed. Fundação Getulio Vargas. 1997. p. 148.

PROGRAMAÇÃO Federações de UPAs. 2003. 14 fotografias, color., 10 x 15 cm.

REVISTA CIDADES DO BRASIL. Economia. Solução Caseira. Disponível em: <<http://www.cidadesdobrasil.com.br/cgi-cn/news.cgi?cl=099105100097100101098114&arecod=8&newcod=723>>. Acesso em: 30/10/2008.

SILVA, Armando M. da et al.. Arquivística: teoria e prática de uma ciência da informação. Porto: Afrontamento, 2002. 254 p.

SILVA, Eunice S. da. IPB Conhecer para amar. In: ENCONTRO NACIONAL DA MULHER PRESBITERIANA, 2., 2008, Espírito Santo. **Anais...** Espírito Santo: SAF, 2008.

SILVA, Roberto B. 145 anos abençoando o Brasil e o mundo. **Artigo.** 2004. Disponível em: <http://www.ipb.org.br/artigos/artigo_inteligente.php3?id=34>. Acesso em: 06/06/2008.

SILVA, Waldete T. R. da; SILVA, Jonas A. da. **Igreja Presbiteriana de Araguari: uma trajetória de cem anos, 1893 – 1993.** Araguari: BEA, 1993. 225 p.

TRIBUNA DO NORTE. A velha lenda do “estalo de Vieira”. **Cadernos especiais.** Brasil 500 anos. Disponível em: <http://tribunadonorte.com.br/especial/br500/f6_n2_1.htm>. Acesso em 27/10/2008.

TRINDADE, Judite M. B.; SCHMIDT, Maria Auxiliadora M. S. **Formação da sociedade brasileira.** Curitiba: Ed. UFPR, 1992. 105 p.

VERGARA, Sylvia C. **Projetos e relatórios de pesquisa em administração.** 5. ed. São Paulo: Atlas, 2004.

UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ. Sistema de Bibliotecas. **Citações e notas de rodapé.** 2. ed. Curitiba: UFPR, 2007. (Normas para apresentação de documentos científicos, 3)

UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ. Sistema de Bibliotecas. **Referências**. 2. ed. Curitiba: UFPR, 2007. (Normas para apresentação de documentos científicos, 4)

UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ. Sistema de Bibliotecas. **Teses, dissertações, monografias e outros trabalhos acadêmicos**. 2. ed. Curitiba: UFPR, 2007. (Normas para apresentação de documentos científicos, 2)

APÊNDICE

RELAÇÃO DOCUMENTARIA DA IGREJA PRESBITERIANA PARQUE IGUAÇU

ANO	DOCUMENTOS
1992	Livro de Registros Pastorais da Congregação Presbiterial do Boqueirão. Livro Caixa Setembro a Dezembro. Livro de Chamada das Classes. Relatório Anual da Sociedade Auxiliadora Feminina (SAF).
1993	Livro Ata Livro Caixa Janeiro a Dezembro. Membros da Congregação.
1994	Boletim nº 01 A nº 43 Ano I. Livro Ata Livro Caixa Janeiro a Dezembro.
1995	Boletim nº 44 a nº 83 Ano II. Correspondência Recebida. Livro Ata. Livro Caixa Janeiro a Dezembro. Relatório Financeiro Anual da Tesouraria.
1996	Boletim nº 89 a nº 115 Ano III. Correspondência Recebida. Livro Ata. Livro Caixa Janeiro a Dezembro. Livro de Chamada das Classes. Relatório Financeiro Anual da Tesouraria.
1997	Boletim nº 116 a nº 157 Ano IV. Correspondência Recebida. Ensaio Teatro UCP. Livro Ata. Livro Caixa Janeiro a Dezembro. Livro de Chamada das Classes. Relatório Anual da Congregação Bairro Novo. Relatório Anual da Sociedade Auxiliadora Feminina (SAF). Relatório Financeiro Anual da Tesouraria.

1998	<p>Balancete Anual. Boletim de Outras Igrejas, Sínodo e Presbitérios. Boletim nº 160 a nº 198 Ano V. Correspondência Recebida. Livro Ata. Livro Caixa Janeiro a Dezembro. Livro de Chamada das Classes. Relatório Anual da Comissão de Exame de Contas. Relatório Anual da Pastoral. Relatório Anual da Sociedade Auxiliadora Feminina (SAF). Relatório Anual da União Presbiteriana de Adolescente (UPA). Relatório Anual Estatístico para o Presbitério das Araucárias – sobre a comunidade da Igreja. Relatório Financeiro Anual da Tesouraria. Relatório Ministerial para o Presbitério das Araucárias – Relato das atividades pastorais.</p>
1999	<p>Correspondência Recebida. Escritura do Terreno Lote Nº 40-PlantaSomafra Mat.48.941 8/10/1999. Escritura do Terreno Lote Nº 41-PlantaSomafra Mat.48.94431/05/1999. Escritura do Terreno Lote Nº 42-PlantaSomafra Mat.48.94527/05/1999. Livro Ata. Livro Caixa Janeiro a Dezembro. Livro de Chamada das Classes. Relatório Anual da Comissão de Exame de Contas. Relatório Anual da Congregação Bairro Novo. Relatório Anual da Sociedade Auxiliadora Feminina (SAF). Relatório Anual da Superintendência Escola Dominical. Relatório Anual da Tesouraria. Relatório Anual da União Mocidade Presbiteriana (UMP). Relatório Anual Estatístico para o Presbitério das Araucárias – sobre a comunidade da Igreja. Relatório Financeiro Anual da Tesouraria. Relatório Trimestral Campo Missionário de Realeza - Pr. Manuscrito.</p>
2000	<p>Correspondência Recebida. Documentos Sobre Furto Ocorrido na Igreja. Instrumentos Livro Caixa Janeiro a Dezembro. Livro de Chamada das Classes. Relatório Anual da Comissão de Exame de Contas. Relatório Anual da Junta Diaconal. Relatório Anual da Sociedade Auxiliadora Feminina (SAF). Relatório Anual da Superintendência Escola Dominical. Relatório Anual da Tesouraria. Relatório Anual da União de Crianças Presbiterianas (UCP). Relatório Anual da União Presbiteriana de Adolescente (UPA). Relatório Anual do Conselho. Relatório Financeiro Anual da Tesouraria. Relatório Trimestral Campo Missionário de Realeza - Pr. Manuscrito. Livro Ata.</p>

2001	<p>Correspondência Recebida. Livre Ata. Livre Caixa Janeiro a Novembro. Relatório Anual da Junta Diaconal. Relatório Anual da Pastoral. Relatório Anual da Sociedade Auxiliadora Feminina (SAF). Relatório Anual da Superintendência Escola Dominical. Relatório Anual da Tesouraria. Relatório Anual da União de Crianças Presbiterianas (UCP). Relatório Anual da União Mocidade Presbiteriana (UMP). Relatório Anual da União Presbiteriana de Adolescente (UPA). Termo de Adesão do Contrato abertura de Conta Corrente Banco do Brasil.</p>
2002	<p>Cartão CNPJ Igreja Presbiteriana Parque Iguaçu. Correspondência Recebida. Livre Ata. Livre de Chamada das Classes. Relatório Anual da Junta Diaconal. Relatório Anual da Pastoral. Relatório Anual da Sociedade Auxiliadora Feminina (SAF). Relatório Anual da Superintendência Escola Dominical. Relatório Anual da União Mocidade Presbiteriana (UMP). Relatório Anual da União Presbiteriana de Homens (UPH). Relatório Anual da União Presbiteriana de Adolescente (UPA).</p>
2003	<p>Carnê IPTU. Correspondência Enviada. Correspondência Recebida. Livre Ata. Relatório Anual da União Presbiteriana de Homens (UPH). Relatório Anual do Conselho.</p>
2004	<p>Balanco Anual. Boletim nº 423 a nº 471 Ano 11. Contrato firmado com Manoel Dos Santos para construção de uma sala anexa ao salão de cultos, reforma e colocação de na parte superior e na escada. Correspondência Recebida. Livre Ata. Livre de Chamada das Classes. Relação Anual De Informações Sociais – Rais. Relatório Anual da Sociedade Auxiliadora Feminina (SAF). Relatório de Caixa Acampamento de Carnaval. Relatório de Caixa Evento Evangélico. Termo de Casamento Religioso de Dionéia Schneider e Antonio Alves do Nascimento.</p>

2005	<p>Balancete Analítico. Boletim nº 472 a nº 520 Ano 12 Carnê IPTU. Correspondência Recebida. Estatuto Social da Organização da Sociedade Civil de Interesse Público –OSCIP. Denominada para a beneficência e para o desenvolvimento da cidadania e educação presbiteriana. Livro Ata. Livro de Chamada das Classes. Proposta Vereador Paulo Forte- Implantação de Antipó. Relatório Anual da Congregação Bairro Novo. Relatório Anual da Pastoral. Relatório Financeiro Anual da Tesouraria.</p>
2006	<p>Apólice de Seguro HDI Auto - Seguro Kombi. Boletim nº 521 a nº 565 Ano 13. Carta de Apresentação e Projeto de Tibério e Masha Olímpio -Projeto Missionário na Sibéria. Correspondência Missionária Alexina Costa Mendes. Correspondência Recebida. Livro Ata. Livro de Chamada das Classes. Relatório Anual da Junta Diaconal. Relatório Financeiro Anual da Tesouraria.</p>
2007	<p>Boletim nº 566 a nº 614 Ano 14. Carta: Extrato da Reunião de Organização do Presbitério Parque Iguaçu (PPIG). Correspondência Enviada. Correspondência Recebida. Documento de Abertura do Presbitério Parque Iguaçu (PPIG). Escritura do Terreno Lote Nº 42 - Planta Somafra Mat.48.945 26/07/2006. Instrumento Particular de Contrato de Prestação de Serviço Profissionais de Arquitetura – Arquitetos: Diego Brambilla e Hélio Dorta Livro Ata. Livro de Chamada das Classes. Projeto Construção do Templo. Relatório Anual da Congregação Bairro Novo. Relatório Anual da Sociedade Auxiliadora Feminina (SAF). Relatório Financeiro da Tesouraria. Resoluções do Supremo Concílio 8387-07. Resumo de Movimentação Financeira período Dez 2006 a Nov 2007. Texto de Instrução para o Rol de Ministros do PPIG.</p>

ANEXOS

ANEXO 1 – MEMBROS DA CONGREGAÇÃO PRESBITERIAL ALTO BOQUEIRÃO 1992	98
ANEXO 2 – MEMBROS COMUNGANTES DA IGREJA PRESBITERIANA ALTO BOQUEIRÃO 1995	99
ANEXO 3 – MEMBROS NÃO COMUNGANTES DA IGREJA PRESBITERIANA ALTO BOQUEIRÃO 1995	101
ANEXO 4 – MEMBROS POR JURISDIÇÃO EX-OFFICIO DA IGREJA PRESBITERIANA ALTO BOQUEIRÃO 1995	102
ANEXO 5 -- COMPOSIÇÃO DA MESA DO CONSELHO ANO 1996	103
ANEXO 6 – COMPOSIÇÃO DA MESA DO CONSELHO ANO 1997	104
ANEXO 7 – COMPOSIÇÃO DA MESA DO CONSELHO ANO 1998.....	105
ANEXO 8 – COMPOSIÇÃO DA MESA DO CONSELHO ANO 1999.....	106
ANEXO 9 – COMPOSIÇÃO DA MESA DO CONSELHO ANO 2000.....	107
ANEXO 10 – COMPOSIÇÃO DA MESA DO CONSELHO ANO 2001.....	108
ANEXO 11 – COMPOSIÇÃO DA MESA DO CONSELHO ANO 2002.....	109
ANEXO 12 – COMPOSIÇÃO DA MESA DO CONSELHO ANO 2003.....	110
ANEXO 13 – COMPOSIÇÃO DA MESA DO CONSELHO ANO 2004.....	111
ANEXO 14 – COMPOSIÇÃO DA MESA DO CONSELHO ANO 2005.....	112
ANEXO 15 – COMPOSIÇÃO DA MESA DO CONSELHO ANO 2006.....	113
ANEXO 16 – ATUALIZAÇÃO DO ROL DE MEMBROS COMUNGANTES DA IGREJA PRESBITERIANA PARQUE IGUAÇU 2006.....	114
ANEXO 17 – ATUALIZAÇÃO DO ROL DE MEMBROS NÃO COMUNGANTES DA IGREJA PRESBITERIANA PARQUE IGUAÇU ANO 2006.....	117
ANEXO 18 – COMPOSIÇÃO DA MESA DO CONSELHO ANO 2007.....	119
ANEXO 19 – COMPOSIÇÃO DA MESA DO CONSELHO ANO 2008.....	120

ANEXO 1- MEMBROS DA CONGREGAÇÃO PRESBITERIAL ALTO BOQUEIRÃO
1992

Márcia Nascimento da Victória de Carvalho Dias

Marcia Borges da Silva

Cleise Cabral,

Sergio Augusto de Sá Maynardes

Divanise Carvalho Dias Maynardes

Beatriz Carvalho Dias Maynardes

Cecilia Carvalho Dias Maynardes

João Jaime Nunes Ferreira

Alessandro de Paula Ferreira

Jacó Schneider Guedin

João Sobrinho Lanes

Edmar Anderson Lanes

Joselina Batista Gomes

Edmar Anderson Lanes Junior

Reginaldo Nunes Ferreira

Simone do Rocio Nunes Ferreira

Fabiana Nunes Ferreira,

Fabiano Nunes Ferreira

Agenir de Carvalho Dias

Udelson Bueno

Hercília de Oliveira Schneider

Keila Schneider Bueno

Jeferson Soares Guedim

Pedro Borges Alves da Silva

Guilherme Borges Alves da Silva

Priscila Cabral Kie

ANEXO 2 – MEMBROS COMUNGANTES DA IGREJA PRESBITERIANA ALTO
BOQUEIRÃO 1995

Márcia Nascimento da Victória de Carvalho Dias

Marcia Borges Alves da Silva

Cleise Cabral

Sergio Augusto de Sá Maynardes

Divanise de Carvalho Dias Maynardes

João Jaime Nunes Ferreira

Alessandro de Paula Ferreira

Jacó Schneider Guedim

João Sobrinho Lanes

Edmar Anderson Lanes

Joselina Batista Gomes

Reginaldo Nunes Ferreira

Simone do Rocio Nunes Ferreira

Agenir de Carvalho Dias

Udelson Bueno

Hercília de Oliveira Schneider

Aginaldo Hermínio de Carvalho Dias

Verônica Soares Micaloski

Ilza Marli Pereira

Eurípedes de Paula Costa

Miralda Berbert Costa

Yeda Novaes Fernandes

Viviane Farina Ferreira

Gilson de Oliveira

Paulo Cezar Taborda

Eliane de Souza Meo Taborda

Margarida Padilha

Dulcinéia Schneider

Ogilson Claudio Gonçalves Cordeiro

Lisiane Siqueira dos Santos

Gessylaine de Oliveira

**ANEXO 3 – MEMBROS NÃO COMUNGANTES DA IGREJA PRESBITERIANA
ALTO BOQUEIRÃO 1995**

Beatriz Carvalho Dias Maynardes

Cecilia de Carvalho Dias Maynardes

Augusto Carvalho Dias Maynardes

Edmar Andersen Lanes Junior

Fabiana Nunes Ferreira

Fabiano Nunes Ferreira

Keila Schneider Bueno

Lucas Schneider Bueno

Jeferson Soares Guedin

Franciele Soares Guedin

Pedro Borges Alves da Silva

Guilherme Borges Alves da Silva

Adriel Fernando Berbert Costa

Dâmaris Cristina Berbert Costa

Ricardo Sanchez Ferreira

Marcos Vinícius Cardoso

Pedro Palmares

Felipe Schneider Filho

Marica Schneider

Anderson Schneider Correia

Ruth Schneider

Marlon Cezar Taborda

Carolina Nascimento da Victória de Carvalho Dias

Valter Miranda de Freitas

Ricardo Abril Marinho

Michel Abril Marinho

Paula Abril Marinho

**ANEXO 4 – MEMBROS POR JURISDIÇÃO EX-OFFICIO DA IGREJA
PRESBITERIANA ALTO BOQUEIRÃO 1995**

Dionéia Schneider

Ester da Luz Wolck

Derzília da Luz Wolck

Solange Elizabeth Abril Marinho

Amauri José Soares

Lealdina Schneider

ANEXO 5 - COMPOSIÇÃO DA MESA DO CONSELHO ANO 1996

Presidente: Reverendo Agemir de Carvalho Dias

Vice-Presidente: Presbítero Eurípedes de Paula Costa

Secretario: Presbítero Sérgio Augusto de Sá Maynardes

Superintendência da Escola Dominical: Márcia N. da Victória de Carvalho Dias,

Secretária da Escola Dominical: Dionéia Schneider

Tesouraria: Diácono Ogilson

Conselho Fiscal: Reginaldo Nunes Ferreira, João Jaime Nunes Ferreira e Edmar Anderson Lanes.

ANEXO 6 – COMPOSIÇÃO DA MESA DO CONSELHO ANO 1997

Presidente: Reverendo Agemir de Carvalho Dias

Vice-Presidente: Presbítero Jacó Schneider Guedin

Secretario: Presbítero Sérgio Augusto de Sá Maynardes

Superintendente da Escola Dominical: Márcia N. da Victória de Carvalho Dias

Secretária da Escola Dominical: Divanise de Carvalho Dias Maynardes

Tesouraria: Miralda Berbert Costa

Conselho Fiscal: João Jaime Nunes Ferreira, Ari da Silva e Gilson de Oliveira;

Conselheiros UCP: Marcos Alves da Silva e Márcia Borges Alves da Silva

Conselheiros UPA: Presbítero Eurípedes de Paulo Costa e Miralda Berbert Costa

Conselheiros SAF: Reverendo Agemir de Carvalho Dias

ANEXO 7 – COMPOSIÇÃO DA MESA DO CONSELHO ANO 1998

Presidente: Reverendo Agemir de Carvalho Dias

Vice-Presidente: Presbítero Jacó Schneider Guedin

Secretario: Presbítero Sérgio Augusto de Sá Maynardes

Superintendente da Escola Dominical: Márcia N. da Victória de Carvalho Dias

Secretária da Escola Dominical: Patricia Guimarães de Paula Barcelos

Tesouraria: Miralda Berbert Costa

Conselho Fiscal: Reginaldo Nunes Ferreira, Ari da Silva e Joselina Batista Gomes

Conselheiros UCP: Marcos Alves da Silva e Márcia Borges Alves da Silva

Conselheiros UPA: Edmar Anderson Lanes e Joselina Batista Gomes e da

Conselheiros UPH: Presbítero Sérgio Augusto de Sá Maynardes

Conselheiro SAF: Reverendo Agemir de Carvalho Dias

ANEXO 8 – COMPOSIÇÃO DA MESA DO CONSELHO ANO 1999

Presidente: Reverendo Agemir de Carvalho Dias

Vice-Presidente: Presbítero Sérgio Augusto de Sá Maynardes

Secretario: Presbítero Eurípedes de Paulo Costa

Superintendente da Escola Dominical: Márcia N. da Victória de Carvalho Dias

Secretária da Escola Dominical: Patrícia Guimarães de Paula Barcelos

Tesouraria: Diácono Gilson Oliveira

Conselho Fiscal: Reginaldo Nunes Ferreira, Ari da Silva e Reinoldo N. Ferreira Jr.

Conselheiros UCP: Marcos Alves da Silva e Márcia Borges Alves da Silva

Conselheiros UPA: Reverendo Agemir de Carvalho Dias

Conselheiros UPH: Presbítero Eurípedes de Paulo Costa

Conselheiros SAF: Presbítero Sérgio Augusto de Sá Maynardes

Conselheiros UMP: Romildo Nunes Ferreira e Lucimara Nunes Ferreira.

ANEXO 9 – COMPOSIÇÃO DA MESA DO CONSELHO ANO 2000

Presidente: Reverendo Silas José Braz

Vice-Presidente: Presbítero Jacó Schneider Guedin

Secretario: Presbítero Eurípedes de Paulo Costa

Superintendente da Escola Dominical: Gláucia Jorge

Secretária da Escola Dominical: Silvia Márcia de Sá

Tesouraria: Divanir de Carvalho Silva e Reinoldo Nunes Ferreira Junior

Conselho Fiscal: Joselina Gomes , Severino Teixeira de Lima e Ederlei Abreu de Sá

Conselheiros UCP: Márcia Borges Alves da Silva

Conselheiros UPA: Presbítero Sérgio de Sá Maynardes

Conselheiros SAF: Presbítero Eurípedes de Paulo Costa

Conselheiros UMP: Reverendo Marcos Alves da Silva

Representante ao Presbitério: Presbítero Eurípedes de Paulo Costa.

Representante ao Presbitério: Presbítero Sérgio de Sá Maynardes

ANEXO 10 – COMPOSIÇÃO DA MESA DO CONSELHO ANO 2001

Presidente: Reverendo Silas José Braz

Vice-Presidente: Presbítero Sérgio de Sá Maynardes

Secretario: Presbítero Eurípedes de Paulo Costa

Superintendente da Escola Dominical: Ederlei Abreu de Sá

Secretária da Escola Dominical: Gláucia Jorge

Tesouraria: Divanir de Carvalho Silva e Reinoldo Nunes Ferreira Junior

Conselho Fiscal: Joselina Gomes, Sérgio de Sá Maynardes e Miralda Berbert Costa

Conselheiros UCP: Noêmia Iatsunik dos Santos

Conselheiros UPA: Reverendo Silas José Braz

Conselheiros SAF: Presbítero José Fernando Halcsik

Conselheiros UMP: Presbítero João Jaime Nunes Ferreira

Representante ao Presbitério: Presbítero Eurípedes de Paulo Costa.

Representante ao Presbitério: Presbítero João Jaime Nunes Ferreira

ANEXO 11 – COMPOSIÇÃO DA MESA DO CONSELHO ANO 2002

Presidente: Reverendo Silas José Braz

Vice-Presidente: Presbítero José Fernando Halcsik

Secretario: Presbítero Sérgio de Sá Maynardes

Superintendente da Escola Dominical: Elda Nunes Ferreira

Secretária da Escola Dominical: Presbítero Sérgio de Sá Maynardes

Tesouraria: Divanir de Carvalho Silva e Reinoldo Nunes Ferreira Junior

Conselho Fiscal: Joselina Gomes, Sérgio de Sá Maynardes e Miralda Berbert Costa

Conselheiros UCP: Josele Almeida dos Santos

Conselheiros UPA: Reverendo Silas José Braz

Conselheiros SAF: Presbítero José Fernando Halcsik

Conselheiros UMP: Presbítero Eurípedes de Paulo Costa

Representante ao Presbitério: Presbítero João Jaime Nunes Ferreira

Representante ao Presbitério: Presbítero Eurípedes de Paulo Costa

ANEXO 12 – COMPOSIÇÃO DA MESA DO CONSELHO ANO 2003

Presidente: Reverendo Silas José Braz

Vice-Presidente: Presbítero Eurípedes de Paulo Costa

Secretario: Presbítero Sérgio de Sá Maynardes

Superintendente da Escola Dominical: Presbítero Sérgio de Sá Maynardes

Secretária da Escola Dominical: Diácono Ederlei Abreu de Sá

Tesouraria: Divanir de Carvalho Silva

Conselho Fiscal: Joselina Gomes, Reinoldo N. Ferreira Junior e Adjair M. da Silva

Conselheiros UCP: Josele Almeida dos Santos

Conselheiros UPA: Presbítero José Fernando Halcsik

Conselheiros SAF: Reverendo Silas José Braz

Conselheiros UMP: Presbítero Sérgio de Sá Maynardes

Conselheiros UPH: Presbítero João Jaime Nunes Ferreira

Representante ao Presbitério: Presbítero Eurípedes de Paulo Costa

Representante ao Presbitério: Presbítero João Jaime Nunes Ferreira

ANEXO 13 – COMPOSIÇÃO DA MESA DO CONSELHO ANO 2004

Presidente: Reverendo Silas José Braz

Vice-Presidente: Presbítero João Jaime Nunes Ferreira

Secretario: Presbítero Sérgio de Sá Maynardes

Superintendente da Escola Dominical: Márcia N. da Victória de Carvalho Dias

Secretária da Escola Dominical: Joselina B. Gomes

Tesouraria: Divanir de Carvalho Silva

Conselho Fiscal: Joselina B. Gomes, Reinoldo N. Ferreira Junior e Vilson Castilho

Conselheiros UCP: Josele Almeida dos Santos e Reginaldo N. Ferreira

Conselheiros UPA: Presbítero Sérgio de Sá Maynardes e Divanise de C. Dias
Maynardes

Conselheiros SAF: Presbítero Jacó Schneider Guedin

Conselheiros UMP: Presbítero José Fernando Halcsik

Conselheiros UPH: Presbítero Eurípedes de Paulo Costa

ANEXO 14 – COMPOSIÇÃO DA MESA DO CONSELHO ANO 2005

Presidente: Reverendo Agemir de Carvalho Dias

Vice-Presidente: Presbítero Sérgio de Sá Maynardes

Secretario: Presbítero José Fernando Halcsik

Superintendente da Escola Dominical: Márcia N. da Victória de Carvalho Dias

Secretária da Escola Dominical: Silvia Márcia de Sá

Tesouraria: Divanir de Carvalho Silva

Conselho Fiscal: Joselina Gomes, Reinoldo N. Ferreira Junior e Adjair M. da Silva

Conselheiros UCP: Márcia Borges Alves da Silva

Conselheiros UPA: Diácono Reinoldo N. Ferreira Junior e Keila B. N. Ferreira

Conselheiros SAF: Presbítero Sérgio de Sá Maynardes

Conselheiros UMP: Reverendo Agemir de Carvalho Dias

Conselheiros UPH: Romildo Nunes Ferreira

Representante ao Presbitério: Presbítero João Jaime Nunes Ferreira

Representante ao Presbitério: Presbítero José Fernando Halcsik

Comissão de Construção: Reverendo Agemir de Carvalho Dias, Presbítero João Jaime Nunes Ferreira, Presbítero José Fernando Halcsik, Presbítero Jacó Schneider Guedin.

Comissão de Planejamento: Reginaldo Nunes Ferreira, Diácono Ogilson Cordeiro, Gessilaine de Oliveira e Reverendo Agemir de Carvalho Dias

ANEXO 15 – COMPOSIÇÃO DA MESA DO CONSELHO ANO 2006

Presidente: Reverendo Agemir de Carvalho Dias

Vice-Presidente: Presbítero Jacó Schneider Guedin.

Secretario: Presbítero Reginaldo Nunes Ferreira

Superintendente da Escola Dominical: Márcia N. da Victória de Carvalho Dias

Secretária da Escola Dominical: Silvia Márcia de Sá

Tesouraria: Divanir de Carvalho Silva

Conselho Fiscal: Joselina Gomes, Reinoldo N. Ferreira Junior e Presbítero Eurípedes de Paulo Costa

Conselheiros UCP: Reverendo Agemir de Carvalho Dias, Márcia N. da V. de Carvalho Dias

Conselheiros UPA: Presbítero Reginaldo Nunes Ferreira, Josele Almeida dos Santos

Conselheiros SAF: Reverendo Agemir de Carvalho Dias

Conselheiros UMP: Gilson Oliveira e Gessilaine de Oliveira

Conselheiros UPH: Presbítero João Jaime Nunes Ferreira

Representante ao Presbitério: Presbítero Reginaldo Nunes Ferreira

Representante ao Presbitério: Presbítero João Jaime Nunes Ferreira

ANEXO 16 – ATUALIZAÇÃO DO ROL DE MEMBROS COMUNGANTES DA
IGREJA PRESBITERIANA PARQUE IGUAÇU 2006

Márcia Nascimento da Victória de Carvalho Dias

Márcia Borges dos Santos

Sérgio Augusto de Sá Maynardes

Divanise de Carvalho Dias Maynardes

João Jaime Nunes Ferrreira

Jacó Schneider Guedim

Joselina Batista Gomes

Reginaldo Nunes Ferreira

Aginaldo Herminio de Carvalho Dias

Verônica Soares Micaloski

Iza Marli Pereira

Eurípedes de Paula Costa

Miralda Berbert Costa

Gilson de Oliveira

Paulo Cezar Taborda

Eliane de Souza Meo Taborda

Margarida Padilha

Dulcinéia Schneider

Ogilson Claudio Gonçalves Cordeiro

Gessylaine de Oliveira

Dionéia Schneider

Ester da Luz Wolck

Derzília da Luz Wolck

Divanir de Carvalho Silva

Reinoldo Nunes Ferreira Junior

Elias Limeira da Silva

Elda Roseli Franco Benzi

Ricardo da Silva Ferreira

Adriel Fernando Berbert Costa

Gláucia Pereira Jorge
Ilda Schneider de Souza
Thereza Abrahão Prestes
Josele Nunes Ferreira
Severino Teixeira de Lima
Maria da Silva Penha de Lima
Rosenir de Paula Neves Souza
Edmundo Pereira Correia
Daniel de Paula Neves Souza
Adjair Meris da Silva
Maria Lucia Fagundes da Silva
José Fernando Halcsik
Rode Ribeiro Halcsik
Luciana Vieira Castilho
Aquiles Armínio Lins
Camila e Silva de Farias
Beatriz de Carvalho dias Maynardes
Fabiana Nunes Ferreira
Keila Gomes Barbosa Nunes Ferreira
Edmar Anderso Lanes Jr
Fabiano Nunes Ferreira
Pedro Borges Alves da Silva
Marica Schneider
Antonio Oliveira Silva
Adriana Barbosa
Eunice Camargo Rodrigues
Ilda Ferreira Gomes Dutra
Loide Castilho
Wilson Castilho
Rosa Nascimento
Silvia Castro
Sonia Maria Maciel de Carvalho Dias
Samuel Grosmann
Terezinha Albuquerque Correia

Valter Vicente Barbosa

Agenor Paulino Dias

Elaine da Silva Ferreira

Juliana Camargo Lara Silva

Odenir Martini

Lucia Martini

Solange de Lima

Íris Anderson

ANEXO 17 – ATUALIZAÇÃO DO ROL DE MEMBROS NÃO COMUNGANTES DA
IGREJA PRESBITERIANA PARQUE IGUAÇU ANO 2006

Cecília de Carvalho Dias Maynardes
Augusto Carvalho Dias Maynardes
Jeferson Soares Guedin
Franciele Soares Guedin
Guilherme Borges Alves da Silva
Dâmaris Cristina Berbert Costa
Marcos Vínicio Cardoso de Oliveira
Anderson Schneider Correia
Ruth Schneider
Marlon Cezar Taborda
Carolina Nascimento da Victória de Carvalho Dias
Douglas de Paula Neves Souza
Thalita Albuquerque Correia
Thiago Albuquerque Correia
Mateus Cardoso de Oliveira
Jônatas Ribeiro Halcsik
Laura Nascimento da Victória de Carvalho Dias
Paloma Dutra
Amanda Dutra
Reinieri Barbosa
Pedro Barbosa
Lorena Barbosa
Laiza Schneider Silva
Jaqueline M. da Silva
Henrique Elias da Silva
Beatriz de Lima
Maria Luiza Crispim de Carvalho Dias
Eduardo Schneider da Silva
Fabrícia Nunes Ferreira

Joana Halcsik

João Jaime Nunes Ferreira Filho

Mariana Castro

Lucas Castro

Christian Wolk

Jean Carlo Wolk

Frederico de Carvalho Dias

Maressa de Carvalho Dias

Helena Caroline Prestes

ANEXO 18 – COMPOSIÇÃO DA MESA DO CONSELHO ANO 2007

Presidente: Reverendo Agemir de Carvalho Dias

Vice-Presidente: Presbítero Eurípedes de Paulo Costa

Secretario: Presbítero Reginaldo Nunes Ferreira

Superintendente da Escola Dominical: Presbítero Sérgio de Sá Maynardes

Secretária da Escola Dominical: Márcia N. da Victória de Carvalho Dias

Tesouraria: Divanir de Carvalho Silva

Conselho Fiscal: Joselina Gomes, Reinoldo N. Ferreira Junior e Presbítero Eurípedes de Paulo Costa

Conselheiros UCP: Reverendo Agemir de Carvalho Dias, Márcia N. da V. de Carvalho Dias
Conselheiros UPA: Gilson Oliveira e Gessilaine de Oliveira

Conselheiros SAF: Presbítero José Fernando Halcsik

Conselheiros UMP: Presbítero Sérgio de Sá Maynardes e Divanise de C. Dias Maynardes

Conselheiros UPH: Presbítero Eurípedes de Paulo Costa

Representante ao Presbitério: Presbítero Reginaldo Nunes Ferreira

Representante ao Presbitério: Presbítero Eurípedes de Paulo Costa

Comissão de Construção: Presbítero Sérgio de Sá Maynardes, Presbítero José Fernando Halcsik, Presbítero Jacó Schneider Guedin.

Comissão de Planejamento: Os Presidentes das Sociedades Internas.

ANEXO 19 – COMPOSIÇÃO DA MESA DO CONSELHO ANO 2008

Presidente: Reverendo Agemir de Carvalho Dias

Vice-Presidente: Presbítero João Jaime Nunes Ferreira

Secretario: Presbítero Reginaldo Nunes Ferreira

Superintendente da Escola Dominical: Presbítero Sérgio de Sá Maynardes

Secretária da Escola Dominical: Márcia N. da Victória de Carvalho Dias

Tesouraria: Divanir de Carvalho Silva

Conselho Fiscal: Joselina Gomes, Reinoldo N. Ferreira Junior e Presbítero Eurípedes de Paulo Costa

Conselheiros UCP: Márcia Borges Alves da Silva

Conselheiros UPA: Presbítero Reginaldo Nunes Ferreira

Conselheiros SAF: Presbítero José Fernando Halcsik

Conselheiros UMP: Presbítero Sérgio de Sá Maynardes

Conselheiros UPH: Reverendo Agemir de Carvalho Dias

Representante ao Presbitério: Presbítero Reginaldo Nunes Ferreira

Representante ao Presbitério: Presbítero Eurípedes de Paulo Costa

Comissão de Construção: Presbítero José Fernando Halcsik, Presbítero Jacó Schneider Guedin, Josele Nunes Ferreira

Comissão de Planejamento: Os Presidentes das Sociedades Internas.